



# OEIRAS, FACTOS E NÚMEROS

2009



OEIRAS, FACTOS E NÚMEROS  
2009



Há um adágio popular, muito antigo, que diz que informação é poder. Ora, procedendo a uma simples inversão da ordem dos factores, poderemos concluir que a sustentação dos poderes e a sua correcta e justa aplicação, na procura dos melhores resultados, depende muito da quantidade e qualidade da informação disponível. E não serão os poderes públicos a fugir a esta regra, naturalmente.

A informação actualizada, estruturada e sistematizada, é condição imprescindível para um conhecimento adequado e preciso dos fenómenos dos territórios e das gentes, no sentido de possibilitar as melhores e mais correctas decisões sobre a governação de ambos. Mas existe hoje, na assim designada sociedade da informação, uma nova vertente que se tem vindo a mostrar como essencial e premente, acentuando-se tal facto ao longo dos últimos anos.

Refiro-me à disponibilização da informação. Uma disponibilização adequada, “em tempo real”, tem que fazer parte dos objectivos de trabalho das organizações, principalmente daquelas que apostam na prossecução de dinâmicas de desenvolvimento singulares. É o caso específico de Oeiras e da sua Câmara Municipal. Não nos basta ter conhecimento dos vários indicadores que nos têm vindo a posicionar como um Concelho líder em múltiplos domínios e um exemplo expressivo de crescimento, desenvolvimento, sustentabilidade e coesão social, a nível nacional. É preciso transmitir esses recursos, factos e números, aos operadores que interagem connosco. É fundamental que o façamos!

É, à partida, uma questão de transparência, mas é, igualmente, uma acção de inteligência. Porque assim, pela justa medida dos factos, conseguiremos, como temos conseguido, atrair os melhores, os mais audazes e os mais capazes, aqueles que, arriscando, procuram o máximo de dados disponíveis para minimizar o seu risco e maximizar o seu sucesso. É uma equação simples de fazer. E a solução está obviamente em nós e nas publicações como esta que tem em mãos.

O Presidente da Câmara



**Isaltino Morais**





# ÍNDICE

## **Apresentação do Concelho**

### **1. A Geografia do Concelho**

Latitude, Longitude

Dimensão do Concelho

Altitude

Linha de costa, extensão

Rede Hidrográfica principal, extensão

Exposição solar

Indicadores climáticos

### **2. Valores Patrimoniais do Concelho**

Património Histórico

Imóveis classificados

Jardins, Parques e outros Espaços Verdes

### **3. A Governação do Território**

Administração Local

Administração Central Descentralizada

Outras Entidades Públicas e Privadas

Igrejas, Entidades e organizações Religiosas

Organizações Não Governamentais e Associações

Outras Organizações Não Governamentais e Associações

Planos e Programas

Acordos de Cooperação/Geminação



#### **4. Demografia e Habitação**

População  
Famílias  
Alojamentos  
Edifícios  
Habitação Municipal

#### **5. Recursos, infra-estruturas e consumos**

Ar - Qualidade  
Água e Saneamento  
Espaços Verdes  
Energia  
Resíduos sólidos urbanos

#### **6. Transportes e Mobilidade**

Redes Viárias e Transportes  
Mobilidade  
Indicadores por Freguesia

#### **7. Economia**

As 50 maiores empresas (volume de negócios)  
As 50 maiores empregadoras  
Áreas empresariais  
Estabelecimentos de comércio e serviços

#### **8. Turismo**

#### **9. População Activa e Empregada**

População Activa e Empregada  
População Activa e Empregada por sexo e idade  
População Activa e Empregada por sector de actividade  
População Activa e Empregada por profissão  
Indicadores por Freguesia



## **10. Desemprego**

Procura

Idade

Níveis de Escolaridade

Ofertas Recebidas e Colocações Efectuadas

## **11. Equipamentos de Ensino**

Equipamentos por Agrupamentos Escolares

Alunos por nível de ensino

Ensino Superior

Ensino Profissional

Indicadores por Freguesia

## **12. Equipamentos de Saúde**

## **13. Equipamentos Sociais**

## **14. Equipamentos de Desporto**

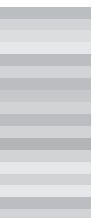
## **15. Equipamentos Culturais**

## **16. Media**

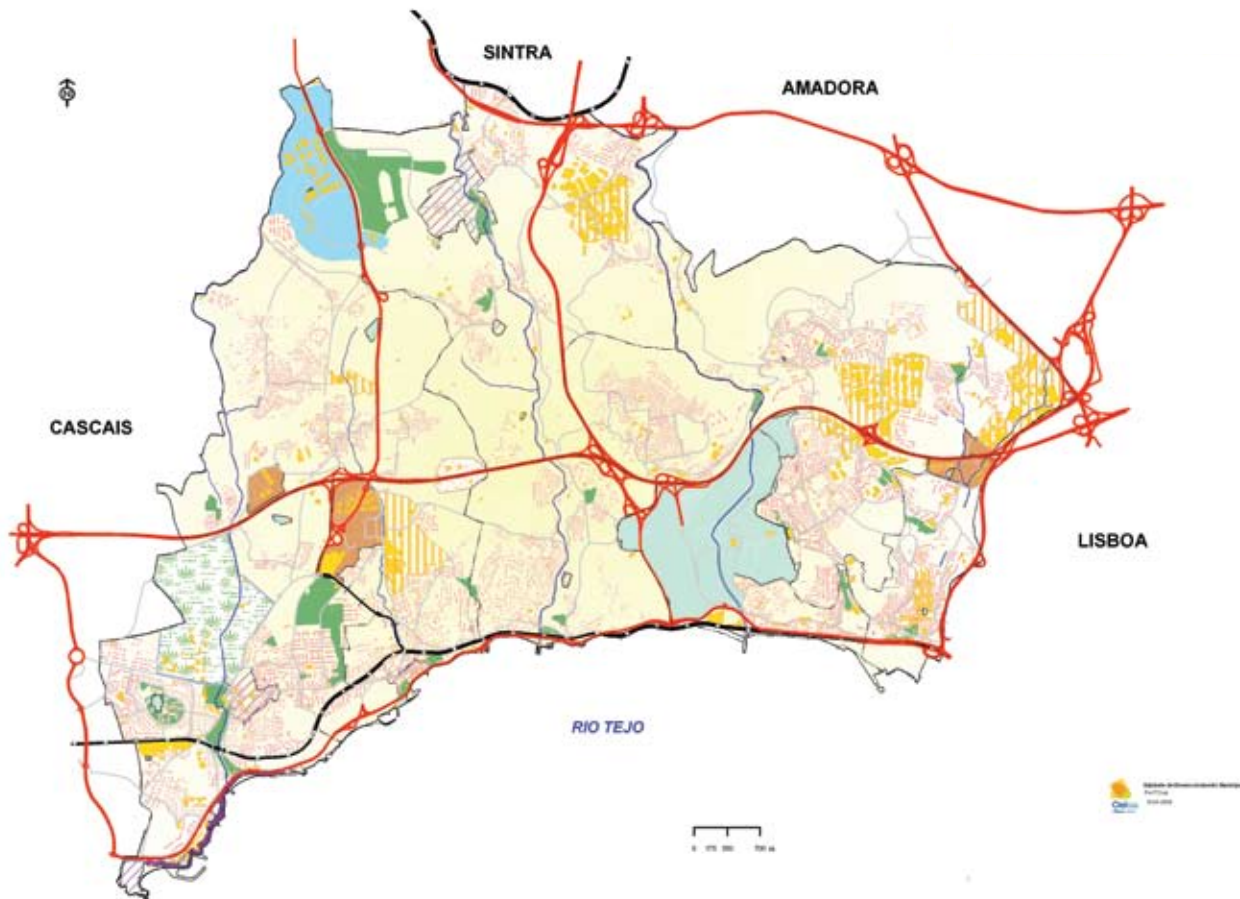
## **17. Índices Síntese de Desenvolvimento**







## Apresentação do Concelho



O concelho de Oeiras, situado entre os concelhos de Lisboa, Amadora, Sintra e Cascais e confinando com o estuário do Tejo, a Sul, é um dos 18 concelhos que constituem a Área Metropolitana de Lisboa, detendo 1,6% da superfície e 6% da população metropolitana, em 2001.

A abertura em anfiteatro sobre o estuário do Tejo, dá-lhe a temperança dos ventos húmidos e o desafogo de um horizonte quase sempre marcado pelas águas entre rio e oceano. A riqueza dos solos, hoje menos recordada, e a proximidade a Lisboa destinaram-no, desde cedo, a um papel notável na envolvente da capi-

tal: celeiro de Lisboa na época dos Descobrimentos e localização industrial - Fábrica da Pólvora de Barcarena, exploração de pedreiras e de cal. A necessidade de defesa do estuário, implicou a construção de um cordão de Fortes sobre a costa.

O concelho, criado em 1759 por Carta Régia de D. José I, tem como 1º Conde de Oeiras, o Ministro do Rei, Sebastião de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal, facto com importância determinante no futuro do concelho tanto no que se refere ao enriquecimento urbanístico das vilas ribeirinhas, como à prosperidade do território rural onde sobressai, para além da demarcação da vinha de Carcavelos, o surgimento de numerosas quintas, à semelhança da própria Quinta do Marquês de Pombal, cujos vestígios são uma das originalidades marcantes do património histórico concelhio.

O século XIX foi muito importante para Oeiras que atrai o veraneio da classe burguesa de então, multiplicando-se as casas apalaçadas, os chalets e as moradias, enriquecendo-lhe o perfil de uma “pequena Riviera” às portas de Lisboa.

No século XX, a vocação para o lazer, desta feita de cariz mais popular, acentua-se por via do desenvolvimento dos meios de transporte, eléctrico e comboio, que passam a ligar facilmente o concelho de Oeiras a Lisboa. Ao mesmo tempo, a indústria floresce com a instalação, na primeira metade do século, de grandes unidades fabris como a Fundação de Oeiras e a Lusalite.

A partir dos anos 40/50 Oeiras será profundamente influenciado pelo crescimento de Lisboa, até que, nos anos 80 e 90 do século passado, Oeiras constituiu-se como pólo económico autónomo na Área Metropoli-

tana de Lisboa, baseado em actividades terciárias de forte dominante tecnológica.

No final do século XX, Oeiras já ocupava a primeira posição económica na Área Metropolitana, depois de Lisboa, o que significa, no início do século XXI, por exemplo, a mais elevada proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras e em actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, na Área Metropolitana de Lisboa; o ganho médio mensal mais elevado do país. Em 2005 detinha o segundo índice de poder de compra mais elevado do país, depois de Lisboa, e em 2006, era o 3º concelho português com lucro tributável para derrama mais elevado, depois de Lisboa e Porto.

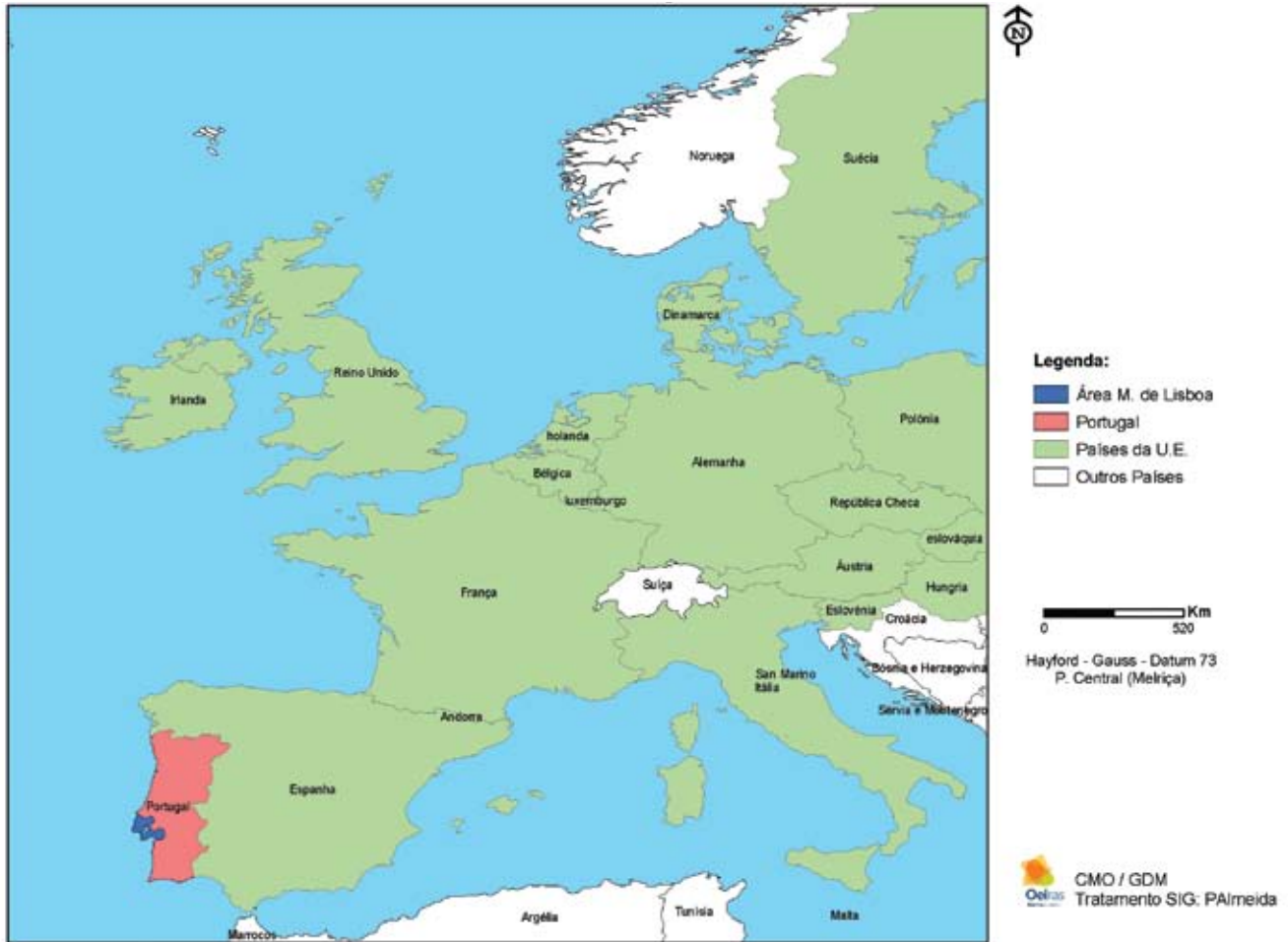
A organização do território do concelho reflecte também o sentido das novas orientações de desenvolvimento. Assim, a maior parte do novo universo empresarial passa a estar organizado em Espaços Empresariais onde se evidenciam o Taguspark, como Parque de Ciência e Tecnologia, e os Business Park como o Arquipark, a Qtª. da Fonte e Lagoas Park, com forte especialização no sector das TIC.

No conjunto, estes novos Espaços Empresariais, aos quais devemos acrescentar o campus da Quinta do Marquês (área do futuro Laboratório de Investigação Agrária, L-INIA, ex-Estação Agronómica) onde estão incluídos Institutos de Investigação ligados às Ciências da Vida como o Instituto Gulbenkian de Ciência, representam cerca de 30.000 empregos.

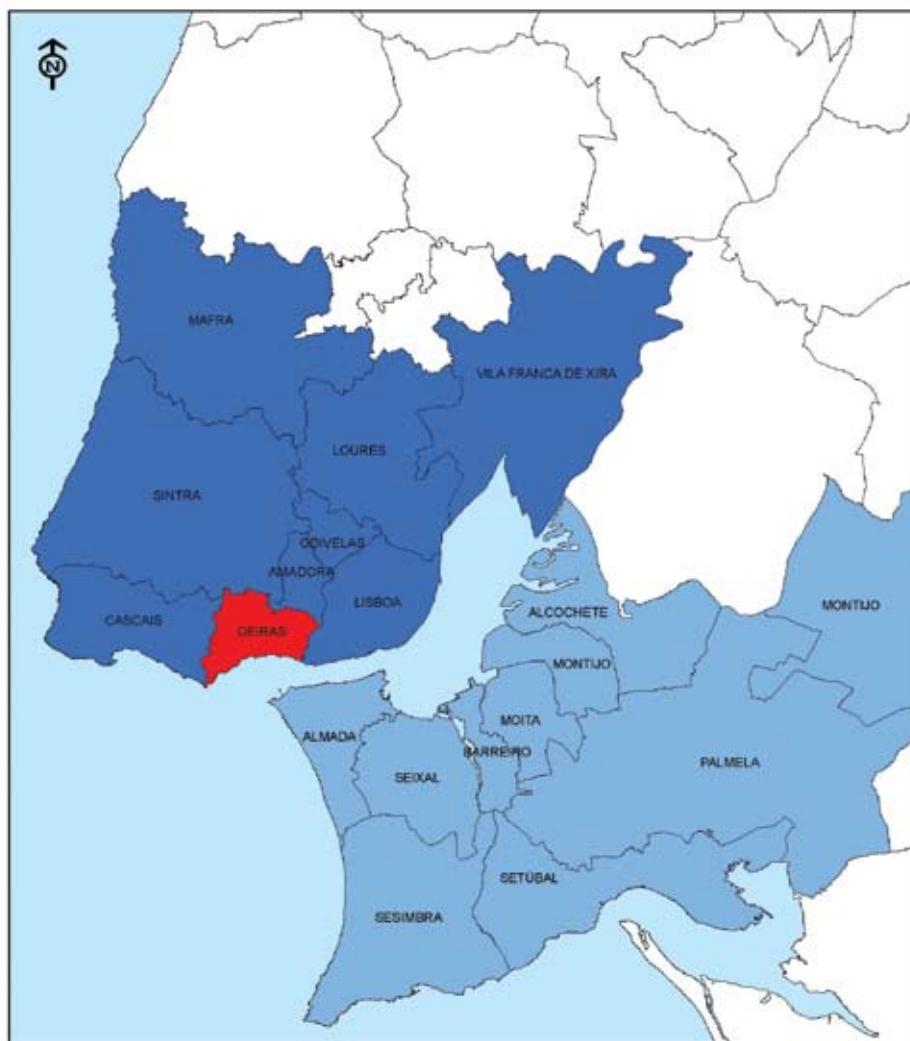
No universo das Grandes Empresas Portuguesas, ainda que só 4% das empresas do concelho estejam incluídas nesta “classe”, o seu peso, quanto ao emprego gerado e volume de negócios, é maioritário no concelho - 70%.

# 1. A Geografia do Concelho

## Europa Comunitária



## Municípios da Área Metropolitana de Lisboa



0 5 10 Km

Hayford - Gauss - Datum 73  
P. Central (Melica)

Fonte Cartográfica: CAQP, 2008

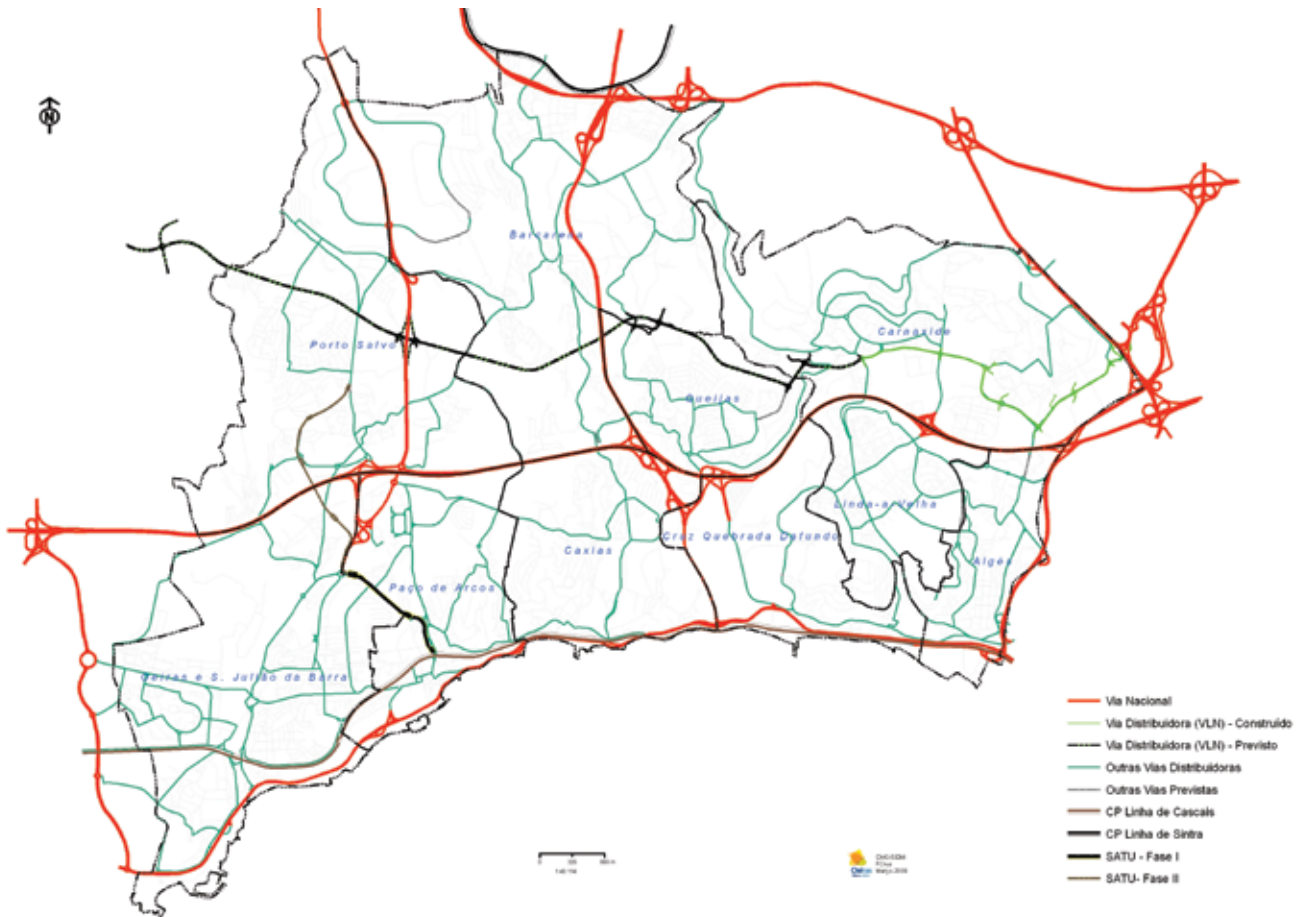
### Municípios

- Município de Oeiras
- Município da Grande Lisboa
- Município da AML SUL
- Município fora da AML



CMO / GDM  
Análise e Exploração: PAmeida

# Concelho de Oeiras



## Latitude, Longitude

(Lat., Long.) = [38:41:31.2221, -9:18:53.7139] d:m:s.

Fonte: CMO, 2002

## Dimensão do Concelho

Área		
Oeiras Km <sup>2</sup>	%AML	%GL
45,8	1,6	3,3

Fonte: CMO, 2008

## Dimensão das Freguesias do Concelho de Oeiras

	Área Km <sup>2</sup>	% do Concelho
Algés	1,9	4,2
Barcarena	9	19,7
Carnaxide	6,5	14,2
Caxias	3,4	7,4
Cruz Quebrada/Dafundo	2,9	6,3
Linda-a-Velha	2,3	5,0
Oeiras e São Julião da Barra	6,7	14,6
Paço de Arcos	3,4	7,4
Porto Salvo	7,4	16,2
Queijas	2,3	5,0

Fonte: CMO, 2008

## Linha de Costa: extensão = 10 km

Fonte: CMO, 2002

## Altitude: média: 74,4m; máxima: 215m na Serra de Carnaxide

Fonte: Município, 2002

## Rede Hidrográfica

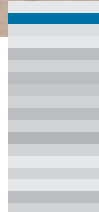
	Extensão do Curso de Água (Km)
Ribeira de Algés	6,1
Ribeira de Barcarena	18,3
Rio Jamor	16,0
Ribeira da Laje	16,0
Ribeira de Porto Salvo	3,9

Fonte: INAG, 1981

## Exposição Solar

Orientação	Área do concelho (%)
Plano	0,5
Norte	5,48
Nordeste	8,54
Este	15,37
<b>Sudeste</b>	<b>16,58</b>
<b>Sul</b>	<b>16,79</b>
Sudoeste	15,28
Oeste	14,44
Noroeste	7,37

Fonte: Município, 2002



## Indicadores Climáticos

Temperatura do ar 1974 – 1990			Precipitação 1961 – 1990		
Temperatura média anual	Temperatura mínima média	Temperatura máxima média	Precipitação média anual	Nº de dias com precipitação > 1mm	Nº de dias com precipitação > 10mm
16,0°	11,8°	20,3°	664,8mm	78	21,6

Fonte: Instituto de Meteorologia

Notas: Estação de Sassoeiros (já desactivada) - Lat: 38°42' N Long: 09°19' W Alt: 50m

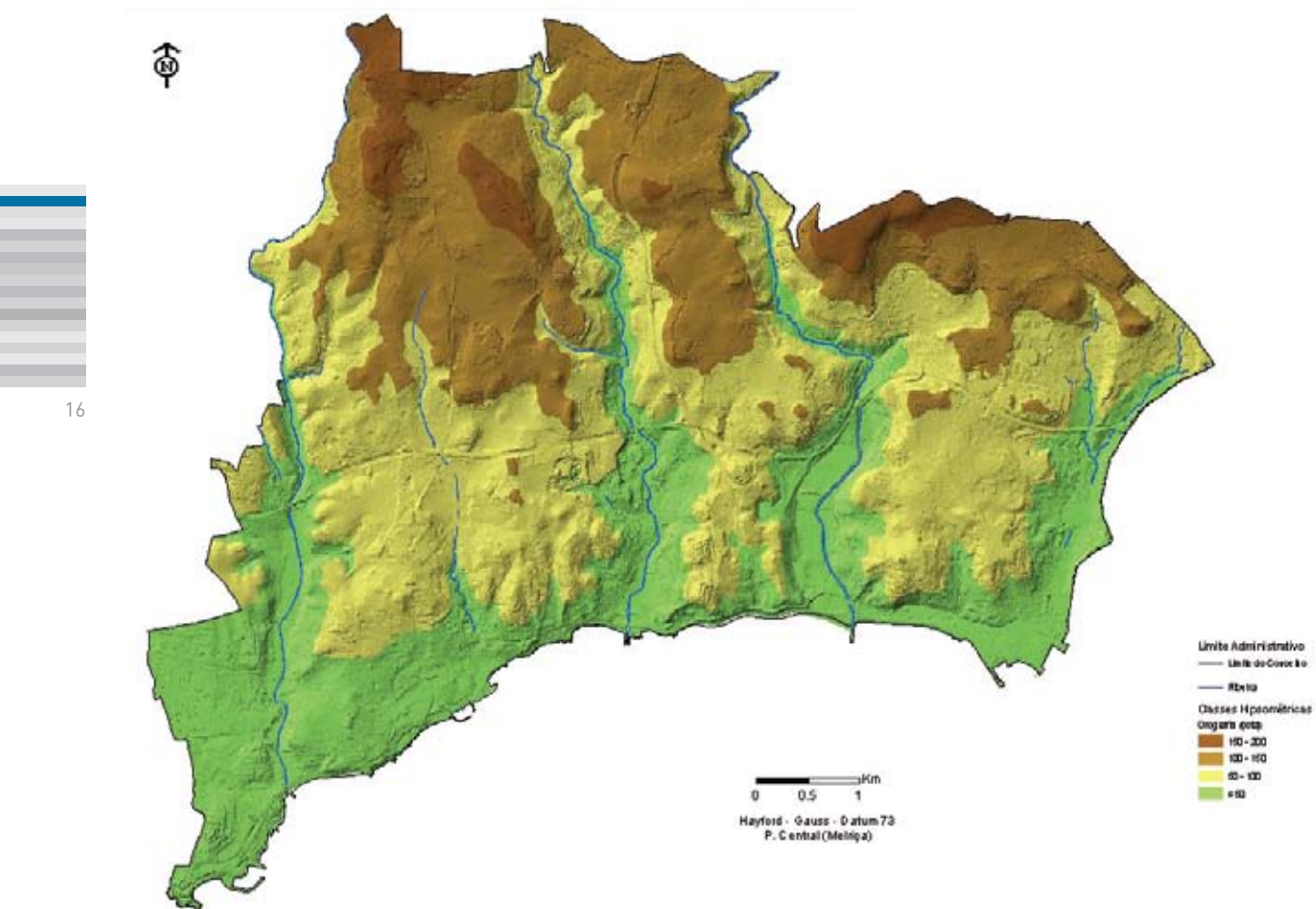
Humidade relativa média[%] 1974-1990		Velocidade do vento (Km/h) 1961 -1990		Insolação 1961 -1968	
09h	15h	Nº de dias com ≥ 36	Nº de dias com ≥ 55	Nº médio de horas com luz solar	Insolação média %
	76	65	5,9	2567,6	55

Fonte: Instituto de Meteorologia

Notas: Estação de Sassoeiros (já desactivada) – Lat.: 38°42' N Long.: 09°19' W Alt: 50m



## Mapa Hipsométrico do Concelho de Oeiras



## 2. Valores Patrimoniais do Concelho

Património, 2008

	Algés	Barcarena	Carnaxide	Caxias	Cruz Quebrada/Dafundo	Linda-a-Velha	Oeiras	Paço de Arcos	Porto Salvo	Queijas	Total
Quintas	1	8	3	3	2	1	1	2	1	1	<b>23</b>
Núcleos Urbanos de formação histórica	1	4	1	2	1	1	1	1	1	2	<b>15</b>
Edifícios de época	6	2	4	5	7	—	5	2	1	—	<b>32</b>
Arquitetura Religiosa	1	5	1	1	2	1	2	1	3	2	<b>19</b>
Arquitetura Militar	—	—	—	1	—	—	6	1	—	—	<b>8</b>
Elementos Arqueológicos	—	1	—	—	—	—	1	—	1	—	<b>3</b>
Elementos sinalizadores de Factos ou Situações Históricas	—	1	1	3	—	2	—	7	5	5	<b>24</b>
Edifícios representativos de Factos ou Personalidades Históricas	—	—	1	—	1	—	1	—	—	2	<b>5</b>
Património Industrial	1	1	—	—	—	—	2	1	—	—	<b>5</b>

Fonte: Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras, CMO, 1999

Notas: Todos os elementos Patrimoniais estão classificados como interesse Concelhio

## Imóveis Classificados, 2008

<b>Monumento Nacional</b>	Palácio dos Marqueses de Pombal abrangendo o jardim, Casa da Pesca e Cascata	Decreto nº23122, de 11 de Outubro de 1933
	Paço Real de Caxias, abrangendo os Jardins, esculturas e duas salas com pinturas	Decreto nº39175, de 17 de Abril de 1953
	Troço de Oeiras – Aqueduto das Francesas	Decreto nº5/2002, de 19 de Fevereiro
<b>Imóvel de Interesse Público</b>	Capela de N.ª Sr.ª da Conceição na Quinta de N.ª Sr.ª da Conceição	Decreto nº28/82, de 26 de Fevereiro
	Forte de São Bruno	Decreto nº95/78, de 12 de Setembro
	Forte de São Julião da Barra	Decreto nº41191, de 18 de Julho de 1957
	Pelourinho de Oeiras	Decreto nº23122, de 11 de Outubro de 1933
	Torre de São Lourenço ou Torre do Bugio	Decreto nº41191, de 18 de Julho de 1957
	Estação Eneolítica de Leceia	Decreto nº45327, de 25 de Outubro de 1963 Z.E.P. Portaria nº470/86, de 27 de Agosto
	Fornos de Cal	Decreto nº5/2002, de 19 de Fevereiro
	Casa de D. Miguel	Decreto nº5/2002, de 19 de Fevereiro
<b>Imóvel de Valor Concelhio</b>	Ponte do Século XVII sobre o Rio Jamor	Decreto nº28/82, de 26 de Fevereiro
<b>Monumento de Valor Local</b>	Aqueduto de Carnaxide	Deliberação de Câmara de 30 de Outubro de 1991

Fonte: Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras, CMO, 1999

## Jardins, parques e outros espaços verdes

NOME	Área (Ha)	Freguesia
<b>Jardins Históricos</b>		
Jardins Históricos Classificados		
Jardim do Palácio dos Marquês de Pombal	4,7	Oeiras
Jardins do Paço Real de Caxias	1,2	Caxias
Jardins Históricos não Classificados		
Jardim Municipal de Oeiras	5,3	Oeiras
Jardim de Paço de Arcos	1,4	Paço de Arcos
Jardim de Caxias	1,4	Caxias
Jardim de Algés	1,4	Algés
Jardim Almirante Gago Coutinho	1,3	Oeiras
Jardim da Quinta dos Sete Castelos	1,4	Oeiras
Jardim do Palácio dos Arcos	1,4	Paço de Arcos
Jardim do Palácio dos Anjos	1,2	Algés
Jardim de Nossa Senhora da Rocha	1,7	Linda-a-Velha
Jardim da Quinta de Sto. António (Algés)	2,4	Algés
Jardins da Fábrica da Pólvora	6,0	Barcarena
Parque da Quinta do Sales	2,2	Carnaxide
Outros Jardins e Parques Urbanos		
Jardim Aventura	0,6	Linda-a-Velha
Jardim de Carnaxide	1,1	Carnaxide
Jardim do Marquês	0,6	Oeiras
Jardim do Murganhal	1,6	Caxias
Jardim dos Plátanos	1,0	Linda-a-Velha
Jardim da Quinta da Politeira	2,4	Barcarena
Jardim do Pombal	0,9	Oeiras
Jardim das Tílias	0,6	Linda-a-Velha
Jardim do Ultramar	0,4	Oeiras
Parque das Cidades	1,2	Paço de Arcos
Parque do Alto de Santa Catarina	2,4	Linda-a-Velha
Parque do Alto de Terrugem	2,2	Paço de Arcos
Parque de Miraflores	4,1	Algés
Parque Nova Oeiras	6,7	Oeiras
Parque dos Poetas	25,5	Oeiras
Parque da Ribeira da Lage	2,4	Porto Salvo
Parque da Quinta de Santo António (Tercena)	1,5	Barcarena
Jardins de Bairro	106	
<b>Total</b>	<b>194,2</b>	
Outros Espaços Verdes		
Cabanas Golf	45,3	Porto Salvo
Complexo Desportivo do Jamor	212,2	Cruz Quebrada/Dafundo
Qta do Marquês de Pombal (ex Estação Agronómica Nacional)	130,8	Oeiras
<b>Total</b>	<b>388,3</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>582,5</b>	



### 3. A Governação do Território

#### Administração Local

2005

20

Forças Políticas	Câmara Municipal*	Assembleia Municipal**	Freguesias
	Nº de membros	Nº de membros	
IOMAF	4	18	Barcarena, Carnaxide, Caxias, Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos, Porto Salvo e Queijas
PSD	4	13	Algés, Cruz Quebrada/Dafundo e Linda-a-Velha
PS	2	7	
CDU	1	3	
BE	-	2	
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>43</b>	<b>10</b>

Fonte: CMO, 2008

Notas: \* Composta por 11 membros, dos quais um Presidente

\*\* Composta por 43 membros, dos quais um Presidente e dois Secretários

## SERVIÇOS MUNICIPAIS

**SMAS:** Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da Câmara Municipal de Oeiras, são um serviço público de interesse local, dotado de autonomia administrativa e financeira e explorado sob a forma industrial, no quadro da organização municipal.

A missão dos SMAS consiste em garantir o abastecimento de água e a prestação de serviços de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora, cumprindo elevados padrões de qualidade nos serviços disponibilizados e na relação com a comunidade.

## EMPRESAS MUNICIPAIS

**Oeiras Viva:** gere os espaços e equipamentos culturais, desportivos e de lazer que integram ou venham a integrar o património do Município de Oeiras ou aqueles que, a qualquer título, estejam confiados ao Município para desenvolvimento daquelas actividades, bem como promove as acções necessárias à manutenção, reabilitação ou reequipamento desses espaços; presta serviços de apoio aos eventos municipais ou de outras entidades públicas ou privadas, no domínio da promoção de actividades socio-culturais e desportivas.

**Parques Tejo, Parqueamentos de Oeiras, E.M.:** gere os espaços de estacionamento do Concelho de Oeiras

**SATU-OEIRAS - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M.:** constituída em 2002, resulta de uma

parceria entre a Câmara Municipal de Oeiras e a empresa “Teixeira Duarte”. A primeira fase do SATU, entre Paço de Arcos e Oeiras, foi inaugurada em 2004. O sistema tem capacidade para transportar 2300 passageiros, por hora, a uma velocidade máxima de 40km/h e com um intervalo mínimo de 4mn entre comboios, em hora de ponta. Foi construído com materiais dificilmente inflamáveis e está concebido para ser utilizado por deficientes sem recurso a terceiros.

## EMPRESAS INTER-MUNICIPAIS

**LEMO, Laboratório de Ensaios de Materiais de Obras, EIM:** O Laboratório de Ensaios de Materiais em Oeiras, nasceu, há mais de uma década, da necessidade premente da Autarquia em se dotar de uma estrutura técnica especializada que pudesse responder aos desafios do crescimento, respondendo também à exigência qualitativa na construção. Em 2003, foi constituída como Empresa Intermunicipal, tendo como principais accionistas os Municípios de Oeiras e Cascais.

A área laboratorial está acreditada desde 1996, pelo IPAC.

Foi implementado um Sistema de Gestão, certificado pela BVQI, em Janeiro de 2006. É entidade formadora, acreditada, desde Setembro de 2004, pelo CEFA – Centro de Estudos e Formação Autárquica

**Tratolixo, Tratamento de Resíduos Sólidos, EIM** é uma empresa intermunicipal de capitais maioritariamente públicos, detida em 99,01% pela AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos, e os

restantes 0.99%, por alguns colaboradores da empresa. Tem como missão assegurar a gestão integrada do Sistema de Resíduos Sólidos Urbanos dos Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra tendo sempre em consideração os princípios da sustentabilidade. "Tratamos hoje do amanhã!" é o propósito permanente da TratoLixo.

## EMPRESAS PARTICIPADAS

**Oeingerge, Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras:** é uma associação sem fins lucrativos que tem por objectivo contribuir para a eficiência energética, o melhor aproveitamento dos recursos energéticos endógenos e a gestão ambiente/energia, tendo em vista o desenvolvimento local sustentável. Nesse sentido apoia a CMO, os Sócios Fundadores, os Agentes Económicos e os Cidadãos na Gestão de Recursos:

- \* Caracteriza o desempenho energético do Concelho, avalia a aptidão para o desenvolvimento dos Recursos Energéticos Endógenos, apoiando a definição de medidas prioritárias para uma política energética local;
- \* Promove a eficiência energética e ambiental nos sectores com maiores consumos de energia e mais poluentes como Transportes, Edifícios e Indústria e a introdução de tecnologias energéticas eficientes e tecnologias das energias renováveis no Concelho.
- \* Informa e sensibiliza os cidadãos para a utilização racional de energia e protecção do ambiente; monitoriza as práticas energéticas e ambientais no Concelho

**Sanest, Saneamento da Costa do Estoril, S.A:** é uma sociedade anónima de capitais públicos, criada em 1995, responsável pela construção, gestão e exploração do **Sistema Multimunicipal de Saneamento da Costa do Estoril**, em regime de concessão, até ao ano de 2020.

A empresa tem como objecto a recolha, tratamento e rejeição final das águas residuais urbanas provenientes de cerca de 800.000 habitantes-equivalentes (e.p.) da Costa do Estoril, abrangendo uma área de 220 km<sup>2</sup>: total do Município de Cascais, grande parte dos Municípios de Sintra e Oeiras e parte do Município da Amadora.

**Universidade Atlântica, UATLA:** foi constituída em 1996 por professores universitários, investigadores, instituições financeiras, grupos económicos, empresas de serviços e de estudos, e pelo município de Oeiras

Em 1996 tiveram início as primeiras licenciaturas na área da Gestão.

Em 2001, foi criada a Escola Superior de Saúde.

O *campus* da Universidade Atlântica está situado na Antiga Fábrica da Pólvora de Barcarena, importante peça de arqueologia industrial adquirida pela Câmara Municipal de Oeiras em 1994.

**Município, SA - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.:** tem como missão contribuir para a afirmação, junto dos municípios portugueses, da área das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), assumindo-se como interface empresarial dos municípios na produção de Cartografia, Sistemas de Informação Geográfica, Internet (Municípios Digitais e e-Government) entre outros.

## Administração Central Descentralizada

Sector	Instituição	Tipo	Nº
Segurança	GNR	Depósito de Mercadorias apreendidas	1
	PSP	Comando	1
		Esquadra Territorial	6
		Esquadra de Competência Específica	3
	Bombeiros Voluntários	Esquadra CP	1
Justiça	Tribunal	Comarca	1
	Conservatória	Registo Civil	1
		Predial	2
	Instituto de Reinserção Social	Centro Educativo – Internato	1
	Comissão de Protecção de Menores	Comarca	1
Finanças	Repartição e Tesouraria da Fazenda Pública	–	3
Saúde	ACES e UPCS	–	8
Segurança Social	Centro Regional de Segurança Social LVT	–	2
Educação	Estabelecimentos c/ Ensino Secundário	–	8
		c/ Licenciaturas	4
	Estabelecimentos de Ensino Superior	c/ Investigação	1

**Nota:** ACES – Agrupamento de Centros de Saúde; UPCS – Unidades Prestadoras de Cuidados de Saúde

**Fonte:** GDM/CMO, 2008





**Outras Entidades Públicas e Privadas**  
**Níveis regional, nacional e internacional**  
Níveis: Regional **(R)**, Nacional **(N)** e Internacional **(I)**

## INSTITUIÇÕES DE DEFESA E SEGURANÇA

**NATO (I)** – O Quartel-general, em Oeiras (**Joint Headquarters Lisbon**) tem, desde 2007, um maior nível de responsabilidade, nomeadamente sobre o Mediterrâneo e África, acolhendo o Directorado para a Preparação de Operações e detendo a tutela da Força de Reacção da NATO (NFR, NATO Response Force), que comanda a partir de 1 de Julho de 2008 e durante dois anos. Este reforço de importância é único no universo NATO da Europa e implicou a reformulação e ampliação de instalações, dos meios materiais e humanos, no sentido de responder ao

novo protagonismo no Atlântico Sul e na capacidade de mobilidade da Aliança.

**Comando Operacional (N):** está instalado, desde 2000, no Quartel da Medrosa, antigo Quartel do Regimento de Artilharia de Costa, em Oeiras. Este Quartel ocupa parte da antiga Qt<sup>a</sup>. da Medrosa, onde, segundo a tradição, esteve alojado o Duque de Wellington, em 1810, aquando da sua visita a Oeiras para inspeccionar o plano das “Linhas de Torres” que contava com um vasto conjunto de baterias e redutos fortificados no território de Oeiras.

**Autoridade Nacional de Protecção Civil, ANPC (N):** é um serviço central de natureza operacional, da administração directa do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio, na dependência do membro do Governo responsável

pela área da Administração Interna. Está sediado em Carnaxide.

A ANPC dispõe de uma estrutura operacional própria, o **Comando Nacional de Operações de Socorro, CNOS**, competindo-lhe, nos termos da lei, assegurar o comando operacional das operações de socorro e ainda o comando operacional integrado de todos os corpos de bombeiros.

**Centro de Comunicação de Dados e Cifra da Marinha, pólo de Algés**, um dos 4 pólos deste Centro, com Monsanto e Trafaria e Penalva na Margem Sul que dependem do Comando Naval de Lisboa e que ocupa as instalações da antiga Estação Radionaval “Comandante Nunes Ribeiro” (N), existente há mais de 56 anos e herdeira das primeiras experiências radiotelegráficas iniciadas em 1901.

**Direcção de Faróis (N)**: criada em 1924, no quadro da Marinha Portuguesa que tem a responsabilidade pela manutenção de uma rede de faróis na costa de Portugal, desde 1892. A DF tem por missão a direcção técnica das ajudas à navegação e a direcção técnica do vasto património de assinalamento marítimo representado por 50 faróis, 338 farolins, 148 bóias, 26 balizas, 35 sinais sonoros, 56 enfiamentos e 4 estações DGPS, no Continente e Ilhas. As instalações da sede, situadas em Paço de Arcos (Oeiras), compreendem outras instalações e funções como a Central de Faróis que monitoriza as funções vitais das principais ajudas à navegação do Porto de Lisboa e respectivas aproximações. A DF é representante nacional na International Association of Marine Aids to Navigation and Lighthouse Authorities – IALA.

**Instituto de Socorros a Náufragos (N)**: assim denominado desde a implantação da República, em 1910, sucede ao Real Instituto dos Náufragos, criado em 1892 e presidido pela fundadora, a Rainha D. Amélia. Tem sede em Caxias e organiza uma estrutura de segurança costeira distribuída por 31 Estações Salva-Vidas (1 em Paço de Arcos) e 28 Capitánias dos Portos Portugueses, do Continente e Ilhas.

**Torre VTS do Porto de Lisboa (R)**: situa-se em Algés, na ponta de um molhe de um porto de abrigo artificial que deverá acolher as lanchas e barcos dos Pilotos da Barra; a estrutura projectada pelo arquitecto Gonçalo Byrne foi inaugurada em Julho de 2001 e funciona como Centro de Coordenação e Controlo Marítimo do Porto de Lisboa (CCCMPL); coordena também as acções de fiscalização, segurança portuária e de ambiente portuário.

O sistema **VTS (Vessel Traffic System – Controlo do Tráfego Marítimo)** tem como objectivo monitorizar e fornecer informações adicionais aos navios em águas confinadas ou muito movimentadas. O VTS do Porto de Lisboa monitoriza a região compreendida “Entre-Cabos” (Cabos Espichel e Roca), a Oeste de Lisboa, até à Ponte Vasco da Gama, a Leste.

**Torre VTS de Controlo do Tráfego Marítimo do Continente (N)**, até 50 milhas náuticas. Sediada no campus da Escola Náutica Infante D. Henrique e dependente do Instituto Marítimo e Portuário (MOPTC), entrou em funcionamento em 2 de Janeiro de 2008 com as seguintes competências: notificação de incidentes; controlo de poluição, acidentes marítimos, condições meteorológicas, prevenção de riscos e vigilância da costa em geral.



## INSTITUIÇÕES DE JUSTIÇA

**Hospital Prisão de S. João de Deus, Caxias (N):** o Forte de Caxias foi construído entre 1879 e 1886, tendo passado a adoptar o nome de Rei D. Luís em 1901. A sua utilização como estabelecimento prisional data de 1916, sendo transformado, durante o Estado Novo, em prisão política. Depois da libertação dos presos políticos, em Abril de 1974, deixou de ser prisão política, tal como todas as outras, sendo hoje o Hospital Prisão de S. João de Deus.

**O Centro Educativo Padre António de Oliveira,** em Caxias, enquanto Casa de Detenção e Correção, foi transferido das Mónicas para a Cartuxa no primeiro quartel do séc. XX, mais precisamente em 1903, passando posteriormente a Instituto de Reinserção Social Padre António de Oliveira, com o mesmo objectivo, lutar pela reinserção de jovens delinquentes. Actualmente integra a Rede Nacional de Centros Educativos que constituem um instrumento de reinserção social, enquanto estabelecimentos descon-

centrados do Instituto de Reinserção Social e visam educar para o direito. Este Centro faz parte do grupo a reestruturar no quadro da nova filosofia da reinserção social.

## INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

**Hospital de Sta Cruz (R):** sedado em Carnaxide, pertence ao Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, criado em 2005, ano em que o Hospital de Sta Cruz comemorou 25 anos de actividade. Este projecto tinha como objectivo suprir as carências, ao nível do país, nas áreas da cardiologia e da nefrologia, organizando-se numa perspectiva de diferenciação técnica e de inovação tecnológica. Em meados dos anos 80 foram notícia os primeiros transplantes nos domínios da cardiologia e da nefrologia.

**Instituto do Coração (N):** é uma entidade privada sem fins lucrativos, fundada em 1988 e sedada em Carnaxide junto ao Hospital de Sta Cruz, especializado



em doenças do coração. Dispõe de avançada tecnologia sendo uma completa e sofisticada unidade de prevenção e tratamento de doenças do foro cardiovascular. O Instituto tem ainda outras áreas de intervenção médica, como a cirurgia vascular, neurologia, gastroenterologia e medicina nuclear. Em todos estes domínios tem também uma especialização elevada capacidade tecnológica de diagnóstico.

## SERVIÇOS SOCIAIS

**CASO, Centro de Apoio Social de Oeiras, do Instituto de Acção Social das Forças Armadas (N):** nasceu em 1995, sendo actualmente, o único equipamento social de raiz, no âmbito do IASFA, em pleno funcionamento. O CASO está aberto à população militar e seus familiares e é constituído por um conjunto de instalações destinadas ao apoio essencial aos mais idosos, incidindo sobretudo nos domínios da saúde, alojamento, alimentação e actividades culturais e recreativas.

**Pousada de Juventude do Forte de Catalazete (R):** está alojada num forte do século XVIII, remodelado; está integrada na Rede Nacional de Turismo Juvenil; tem 86 camas e disponibiliza diversos serviços – refeições, lavandaria, internet, telefone e praia.

**INATEL (R):** fundado em 1935 como Fundação para a Alegria no Trabalho, FNAT, é um prestador de serviços sociais dependente do Ministério do Trabalho, abrangendo 250 mil associados individuais e 3.500 colectivos para uma rede de hotelaria de 14 Centros de Férias, um dos quais em Oeiras com 138 apartamentos.

## ENTIDADES DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO

**Instituto Nacional de Administração, INA (N):** é um instituto público, criado em 1979, com autonomia científica e administrativa, com a missão de “contribuir, através da formação, da investigação científica e da assessoria técnica, para a moder-

nização da Administração Pública e para a actualização dos seus funcionários”. Sedeado em Oeiras, é reconhecido no país e no estrangeiro, mantendo relações com os melhores institutos europeus a que pertence e onde se incluem a ENA (França), a School of Government (RU), o ROI (Países Baixos), o INAP (Espanha), Bundesakademie (Alemanha) e o HAUUS (Finlândia).

**Instituto Gulbenkian de Ciência, IGC (N):** foi fundado pela Fundação Calouste Gulbenkian com o objectivo de desenvolver investigação biomédica e actividades relacionadas com o ensino. Actualmente funciona como “host-institution”, oferecendo excelentes instalações e serviços a grupos de investigação portugueses e estrangeiros e a investigadores, em particular a jovens pós-doutorados que podem desenvolver os seus projectos e formar os seus grupos autonomamente. Possui um forte grupo teórico (Estudos Avançados de Oeiras). É Laboratório Associado com o ITQB e o IBET e tal como estes está situado no Campus da Estação Agronómica Nacional.

**Instituto de Soldadura e Qualidade, ISQ (N):** entidade privada e independente, constituída em 1965 e sediada no Tagus Park, oferece serviços nas áreas de inspecção, formação e consultoria técnica apoiados em actividades de investigação e desenvolvimento e laboratórios acreditados. A estratégia do crescimento passa pela presença em Angola, Argélia, Brasil, China, Cuba, Espanha, Guiana Francesa, Irão, México, Noruega e Turquia.

**Laboratório de Investigação Agrária, L-INIA, ex-Estação Agronómica Nacional (N):** organismo de investigação científica onde se desenvolvem estudos que visam a resolução de problemas concretos da nossa agricultura. O campus do L-INIA, em Oeiras, ocupa uma área de 130 ha (antiga Qta. do Marquês de Pombal) onde se localizam outras entidades: Institutos como o **IBET** e o **ITQB**; do **Instituto de Investigação Científica e Tropical**, o **Tropoeiras ECOBIO**, **CIFC** e **FLOR**.

**Tropoeiras, Consórcio BIOPOLIS (N):** o Departamento de Ciências Naturais do **Instituto de Investigação Científica e Tropical**, nas valências associadas à Agricultura Tropical e Ciências Biológicas, futuro Consórcio BIOPOLIS, com sede em Oeiras, denominado TROPOEIRAS com os respectivos Centros: **ECOBIO** – Centro de Ecofisiologia, Bioquímica e Biotecnologia Vegetal; **CIFC** – Centro de Investigação das Ferrugens do Cafeeiro; **FLOR** – Centro de Florestas e produtos Florestais

**Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, IBET (N):** foi criado em 1989 como instituição executora de actividades de I&D industrialmente orientadas. Tem como sócios e colaboradores instituições públicas e companhias privadas e como missão fomentar a competitividade dos clientes e sócios, criando prosperidade através dos conhecimentos de Química, Bioquímica e Biologia. Está localizado no campus do Laboratório de Investigação Agrária, L-INIA, ex-Estação Agronómica Nacional É Laboratório Associado ao ITQB e ao IGC.



**Instituto de Tecnologia Química e Biológica, ITQB (N):** é um Instituto de investigação científica e formação avançada da Universidade Nova de Lisboa; desde 1996 que está localizado no campus do Laboratório de Investigação Agrária, L-INIA, ex-Estação Agronómica Nacional. Em 2001 foi classificado como Laboratório Associado com o IGC e o IBET para as Ciências da Vida, Saúde e Biotecnologia.

**Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade, IIES (N):** está localizado no Tagus Park e enquadra-se no Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. Foi criado com a missão de reestruturar o sistema de informação da segurança social. O IIES, enquanto centro de competências interno e prestador de serviços na área das TI para o Sistema da Segurança Social, é a entidade responsável pela implementação do novo sistema de informação, único e integrado, a nível nacional.



## DESPORTO

**Complexo Desportivo do Jamor (N):** é um dos três Complexos Desportivos a nível nacional (com o de Lamego e o da Lapa); ocupa uma vasta área da Freguesia de Cruz Quebrada/Dafundo (...), sendo constituído por diversas unidades: Centro de Alto Rendimento, Centro de Estágio da Cruz Quebrada, Complexo de Piscinas, Complexo de Ténis, outras instalações específicas, Relvados e Pistas. A primeira construção deste Complexo foi o Estádio Nacional, inaugurado em 10 de Junho de 1944, e que se destinava, para além da prática do desporto a manifestações de cariz político. Em 1967, o estádio foi anfitrião da Taça dos Campeões Europeus e recentemente recebe todos os anos a final da Taça de Portugal. O Complexo de Ténis, por seu lado, recebe anualmente o Open do Estoril. Na área do Jamor localiza-se a Faculdade de Motricidade Humana com um curriculum especializado no Desenvolvimento Humano, através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações na interacção dos processos biológicos com os valores socio-culturais.

## CULTURA E ENTRETENIMENTO

**SIC, Sociedade Independente de Comunicação** é a primeira rede de televisão privada em Portugal, tendo iniciado as transmissões em 6 de Outubro de 1992. O capital da SIC é detido pelo Grupo Impresa, com sede em Oeiras.

**TVI, Televisão Independente** é a segunda estação de televisão portuguesa privada, tendo iniciado as transmissões em 20 de Fevereiro de 1993. Começou por ser administrada por empresas da Igreja Católica e actualmente depende do Grupo Media Capital, maioritariamente de capital espanhol. O grande sucesso da TVI começou em 2000, com o investimento em produções nacionais o que possibilitou a liderança de audiências no horário nobre (20h-24h) de 2001 até hoje.

**Fonte:** GDM/CMO, 2008

## IGREJAS, ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS

<b>Igrejas (incluindo capelas) Católicas</b>	34
<b>Igrejas de outras confissões religiosas</b>	34
<b>Organizações religiosas</b>	11

**Fonte:** GDM/CMO, 2008

## ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS E ASSOCIAÇÕES

### Associações Culturais e Desportivas

Culturais	Desportivas
<b>CONCELHOS DE CASCAIS E OEIRAS</b>	
Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras	
<b>FREGUESIA DE ALGÉS</b>	
Centro de Dança de Oeiras (CDO)	Ass. Desportiva Carnaxide e Mirafleres
Coral Cristo Rei	Clube do Mar Costa Sol
Liga dos Amigos de Castelo Novo	Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés
União de Reformados, Pensionistas e Idosos de Algés	Minigolfe Clube de Portugal
USILA	SAM Portugal 74
	Sociedade Columbófila de Algés
	Sport Algés e Dafundo
	União Desportiva e Recreativa de Algés
	Voleibol e Companhia
<b>FREGUESIA DE BARCARENA</b>	
Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense	Academia João Cardiga (Equitação)
Associação Cultural de Tercena	Grupo Desportivo Barcarena
Centro Social e Paroquial de Barcarena	Grupo Recreativo e Desportivo "Os Fixes"
Custom Circus, Associação Cultural	NucleOeiras Atletismo
Grupo Recreativo de Tercena	Sociedade de Educação e Recreio "Os Unidos de Leceia"
Lugar Comum, Centro de Artes e Ideias	Valejas Atlético Clube



Culturais	Desportivas
<b>FREGUESIA DE CARNAXIDE</b>	
Associação Cultural e Desportiva da Pedreira dos Húngaros	Associação dos Surfistas de Oeiras
Associação de Moradores Luta pela Casa	Associação de Moradores do Alto dos Barronhos
Associação de Solidariedade Social "Assomada"	Associação Moradores Outurela/Portela
Associação de Moradores de 18 de Maio	Castelo Forte Futebol Clube
Centro Social e Paroquial São Romão de Carnaxide	Clube "Os Catedráticos"
Companhia de Actores - Grupo de Teatro e Associação Cultural	Clube de Carnaxide Cultura e Desportos
Sociedade Musical Simpatia e Gratidão	Clube Desportivo Veteranas de Angola
Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide	Sociedade Musical Aliança Operária – F. C. Outurela
<b>FREGUESIA DE CAXIAS</b>	
Associação Cultural e Recreativa da Pedreira Italiana	Grupo Desportivo Unidos Caxienses
Associação Portuguesa "Amigos dos Castelos"	Grupo de Manutenção do Estádio Nacional, Prof. Reis Pires
Escola EBI de S. Bruno, Agrupamento Escolas S. Bruno "Club Encontro com a Música"	Grupo Desportivo Pedreirense
	Maratona Clube de Portugal
<b>FREGUESIA DE CRUZ QUEBRADA / DAFUNDO</b>	
Centro Social Paroquial da Cruz Quebrada/Dafundo Coro Paroquial da Cruz Quebrada Dafundo	Clube de Ténis do Jamor
CODTAPTEC (Centro para o Desenvolvimento da Companhia de Dança Popular da Universidade Técnica de Lisboa)	Oeiras Sport Clube
Sociedade de Instrução Musical Cruz Quebradense	Real Quinta de Caxias – Clube Internacional de Arte, Cultura, Desporto, Recreio e Lazer
	União Recreativa do Dafundo

Culturais	Desportivas
<b>FREGUESIA DE LINDA-A-VELHA</b>	
Associação Coral de Linda-a-Velha	Academia Recreativa de Linda-a-Velha
Associação Cultural do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal	Associação Moradores Bairro 25 de Abril
Associação Moradores 25 de Abril	Clube de Golfe dos Professores de Educação Física
Escola de Música Nossa Senhora do Cabo	Clube de Petanca de Linda-a-Velha
Grupo Coral Sol Nascente	Clube Português de Orientação e Corrida
Intervalo, Grupo de Teatro	Grupo Desportivo e Recreativo "A Joanita"
Liga dos Amigos de Linda-a-Velha	Sporting Clube de Linda-a-Velha
Nova Atena - Associação para a Inclusão e Bem Estar de Pessoas Seniores	
Quarto Crescente, Associação para a Formação e Animação Teatral	
<b>FREGUESIA DE OEIRAS</b>	
AMNO, Associação de Moradores de Nova Oeiras	Associação Desportiva de Oeiras
Biblioteca Operária Oeirense	Associação de Motociclismo de Oeiras
Centro Cultural de Oeiras	Associação Portuguesa Meridiano 10º
Centro de Cultura e Desporto (CCD)	Centro de Educação Física e Desportos de Combate
Grupo Coral Paz e Bem, Unidos pela Música	Clube de Futsal de Oeiras
"O Crescendo" - Centro Musical	Clube de Kung Fu Hong Long
Espaço e Memória - Associação Cultural de Oeiras	Clube de Vela Astrolábio
Universidade Sénior de Oeiras	Clube de Voleibol de Oeiras
Coro de Santo Amaro de Oeiras	Clube Escola Ténis de Oeiras
TIO, Teatro Independente de Oeiras	Clube Todo-o-Terreno de Oeiras
	Esperanças Futebol Clube
	Yado Clube de Portugal
	Rugby Clube de Oeiras

Culturais	Desportivas
<b>FREGUESIA DE PAÇO DE ARCOS</b>	
Academia de Cultura de Paço de Arcos e Caxias	Clube Desportivo de Paço de Arcos
Associação Cultural e Recreativa do Alto do Lagoal	Clube Olímpico de Oeiras
Clube Português de Automóveis Antigos	Grupo Recreativo e Cultural do Alto do Mocho
Cooperativa de Habitação Económica Nova Morada	
Coro da Imaculada Conceição	
Ermida, Associação Cultural	
Esc. Sec. Luís de Freitas Branco - Coro Luís de Freitas Branco	
Paço d'Artes - Ass. dos Artistas Plásticos de Paço de Arcos	
<b>FREGUESIA DE PORTO SALVO</b>	
Associação Cultural e Recreativa da Ribeira de Laje	Associação Cultural e Desportiva dos Navegadores
Grupo Coral e Instrumental Norte Sul	Atlético Clube de Porto Salvo
Centro Social Paroquial Nª Srª Porto Salvo	Clube de Cicloturismo Sol Nascente
Grupo Cultural de Vila Fria	Clube Recreativo Leões de Porto Salvo
Grupo Desportivo Joaninhas de Leião	Grupo Amigos Roda Lenta
Grupo Recreativo, Cultural e Desportivo de Leião	VET's – Veteranos de Badmington
Grupo de Solidariedade Musical e Desportiva de Talaíde	
Rancho Folclórico "Flores da Beira"	
Rancho Folclórico Infantil e Juvenil "Os Minhotos da Ribeira da Laje"	
Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo	
<b>FREGUESIA DE QUEIJAS</b>	
Centro Social São Miguel de Queijas	Clube Corfebol de Oeiras
Associação Cultural de Queijas, Junt' Art	Clube de Futebol de Queijas
Obra Social Madre Maria Clara	Grupo Musical 1º Dezembro
	Linda-a-Pastora Sporting Clube

Fonte: GDM/CMO, 2008



## FEDERAÇÕES DESPORTIVAS

		Confederação do Desporto de Portugal
Federações	<b>Olimpicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Federação Portuguesa de Natação</li> <li>Federação de Triatlo de Portugal</li> <li>Federação Portuguesa de Atletismo</li> <li>Federação de Ténis</li> <li>Federação de Tiro ao Arco</li> <li>Federação de Tiro com Armas de Caça</li> </ul>
	<b>Não Olímpicas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Federação Arqueiros/Besteiros de Portugal</li> <li>Federação Nacional de Cultura Física</li> <li>Federação Portuguesa de Golfe</li> </ul>

Fonte: GDM/CMO, 2008

## OUTRAS ORGANIZAÇÕES E ASSOCIAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

<b>Associações Comerciais / Industriais</b>	<b>AERLIS</b> - Associação Empresarial da Região de Lisboa é uma Associação sem fins lucrativos, de utilidade pública, criada em Fevereiro de 1992. O espaço de intervenção da AERLIS insere-se na região de Lisboa e Vale do Tejo. A actuação da AERLIS desenvolve-se em dois eixos principais: <b>Apoio ao desenvolvimento de empresas</b> , através da organização contínua de <b>Seminários, Workshops e Cursos</b> e da <b>prestação de serviços às empresas; participação em projectos</b> apoiados pela Comissão Europeia.
	Associação Comercial dos Concelhos de Oeiras e Amadora
	ANIECA – Centro de Exames 06 - Linda-a-Velha
	ACEPT – Associação de Comércio de Comunicação Escrita, Papelaria, Tabacaria
	ANIPLA – Associação Nacional da Indústria para Protecção das Plantas
	ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários
	CLS – Câmara de Comércio e Indústria Luso-Sueca
Associação de Comerciantes e Indústrias Luso-Chinesa	
<b>Associações Humanitárias</b>	<b>GRUPO LOCAL 3 / OEIRAS da Amnistia Internacional Portugal:</b> comunidade mundial de defensores de direitos humanos. A visão da AI Portugal é a de um mundo em que cada pessoa desfruta de todos os Direitos Humanos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e noutros padrões internacionais de Direitos Humanos, e em que Portugal seja um modelo na promoção e defesa dos direitos humanos.
	<b>Ajuda Internacional Cidadãos Sem Fronteiras:</b> ONG de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, vocacionada para acções de Cooperação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária, em especial em Países Africanos de Expressão Oficial Portuguesa. Acolhe uma UNIVA e um Clube de Emprego, além de um Centro Novas Oportunidades
<b>Outras</b>	AMAGAZ – Associação de Municípios de Amadora, Cascais, Loures, Oeiras, Sintra e Vila Franca

Fonte: GDM/CMO, 2008



Planos e Programas	Fase	Data de Publicação em Diário da Republica
Plano Director Municipal	<b>B</b>	22 de Março de 1994
Plano Pormenor da Quinta da Fonte (Carnaxide)	<b>C</b>	25 de Fevereiro de 1992
Plano Parcial da Serra de Carnaxide	<b>B</b>	1 de Março de 1994
Plano Integrado do Parque de Ciência e Tecnologia	<b>C</b>	16 de Janeiro de 1996
Plano Pormenor da Zona Porto Salvo - Poente	<b>A</b>	1 de Junho de 2001
Plano Pormenor de Espaço de Articulação de Barcarena-Tercena-Queluz de Baixo	<b>A</b>	
Plano Pormenor da Zona de Expansão Industrial de Paço de Arcos	<b>A</b>	
Plano Pormenor da Zona de Expansão Industrial de Porto Salvo - Nascente	<b>A</b>	
Plano Pormenor do Núcleo Antigo de Barcarena	<b>A</b>	
Plano Pormenor do Núcleo Antigo de Carnaxide	<b>A</b>	

Fonte: DPGU GDM/CMO, 2008

Notas: **A** – Fase inicial | **B** – Em revisão | **C** – Em alteração



## ACORDOS DE COOPERAÇÃO/GEMINAÇÃO

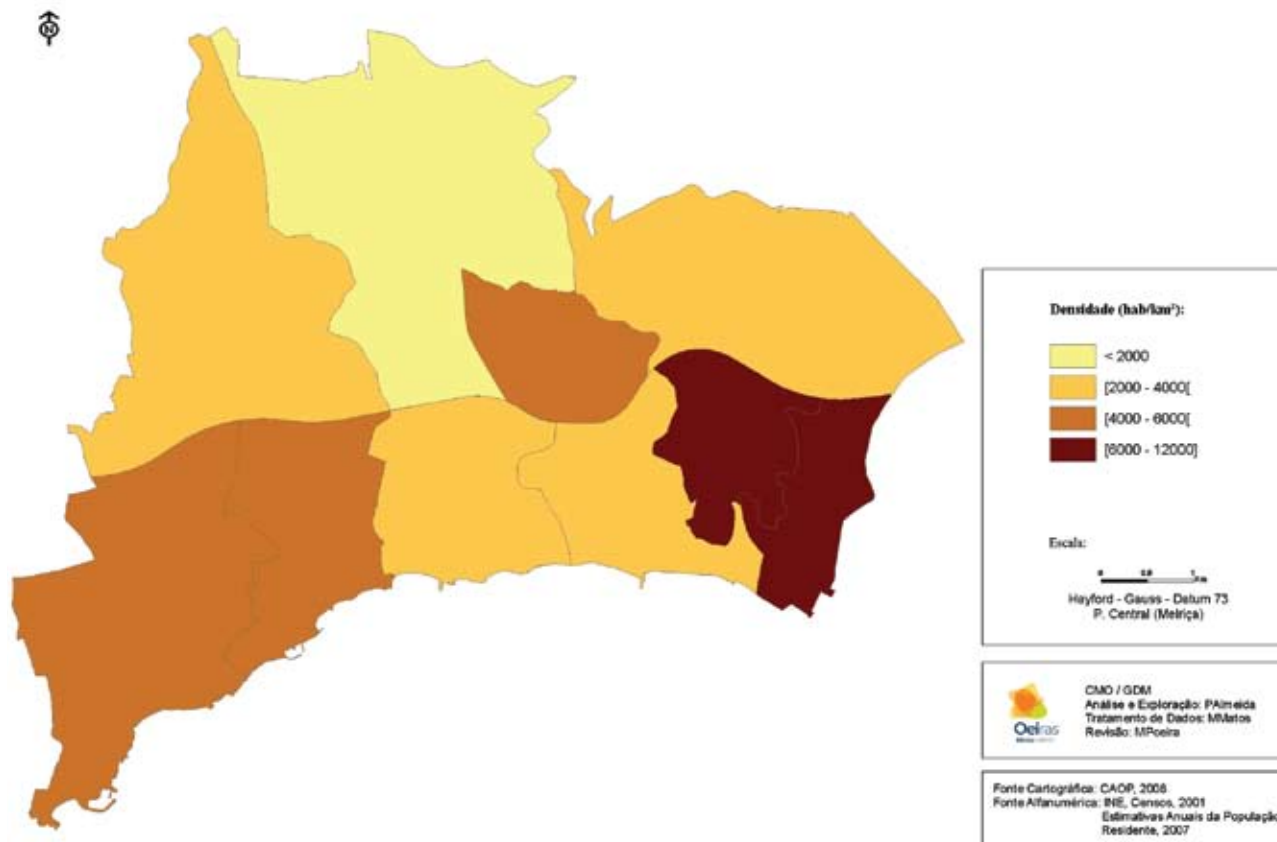
38

Municípios Internacionais	Municípios Nacionais
Angola, <b>Benguela</b>	Covilhã
Cabo Verde, <b>Boavista</b> <b>Mindelo</b> <b>Praia</b> <b>Sta. Catarina</b> <b>Sta. Maria</b>	Marinha Grande
Guiné-Bissau, <b>Quinhamele</b>	Pombal
Moçambique, <b>Inhanbane</b>	Régua
S. Tomé e Príncipe, <b>Príncipe</b>	Vila Real de Santo António
França, <b>Saint Etienne</b>	Vila Real
USA, <b>Cambridge</b> <b>S. José da Califórnia</b>	

Fonte: CMO, 2008

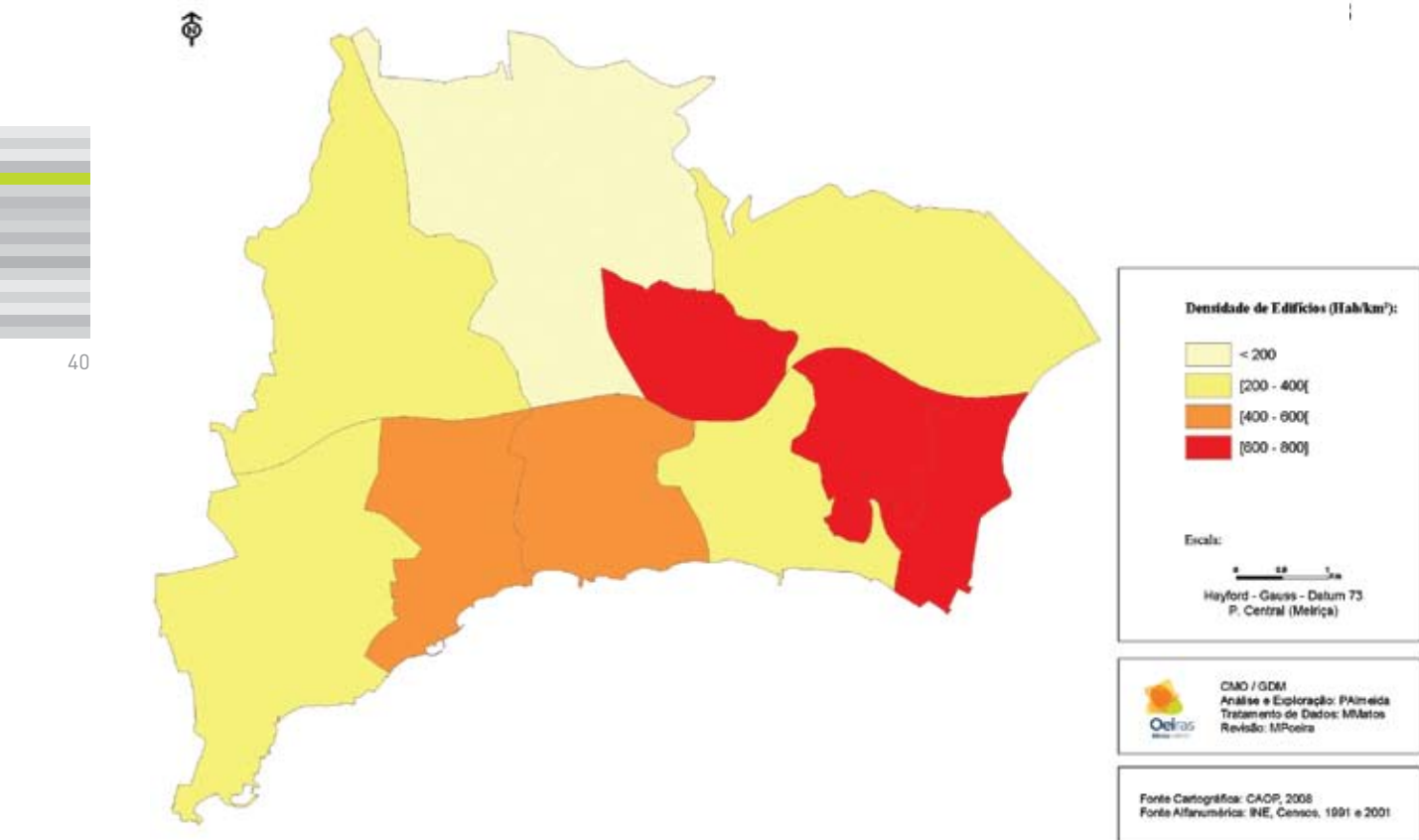
## 4. Demografia e Habitação

### Densidade Demográfica nas Freguesias do Concelho de Oeiras, 2007





# Densidade de Edifícios nas Freguesias do Concelho de Oeiras, 2001



## POPULAÇÃO

### População Total

	Oeiras	% da Grande Lisboa
<b>2001</b>	162.128	8,3
<b>2007</b>	171.472	8,5

**Fonte:** INE, Censos 2001 e Estimativas Anuais da População Residente

**Nota:** Grande Lisboa inclui os concelhos da Amadora; Cascais; Lisboa; Loures; Mafra; Odivelas; Oeiras; Sintra e Vila Franca de Xira de acordo com o DL/2002, de 5 de Novembro

### Densidade Populacional, 2001 e 2007

	2001			2007		
	Oeiras	GL	Portugal	Oeiras	GL	Portugal
<b>Área (Km²)</b>	45,7	1375,9	92090,1	45,7	1375,9	92090,1
<b>Hab./Km²</b>	3572,2	1457,2	112,3	3752,1	1472,2	115,3

**Fonte:** INE, Censos 2001 e Estimativas Anuais da População Residente

### Variação da População Residente 1991-2007

	População Residente			Taxa de Variação 1991-2001 (%)	Taxa de Variação 2001-2007 (%)	Taxa de Variação 1991-2007 (%)
	1991	2001	2007			
<b>Oeiras</b>	151342	162128	171472	7,1	5,8	13,3
<b>GL</b>	1880215	1947261	2025628	3,5	4,4	7,7
<b>Portugal</b>	9867147	10356117	10617575	4,9	2,5	7,6

**Fonte:** : INE, Censos 1991, 2001 e Estimativas Anuais da População Residente

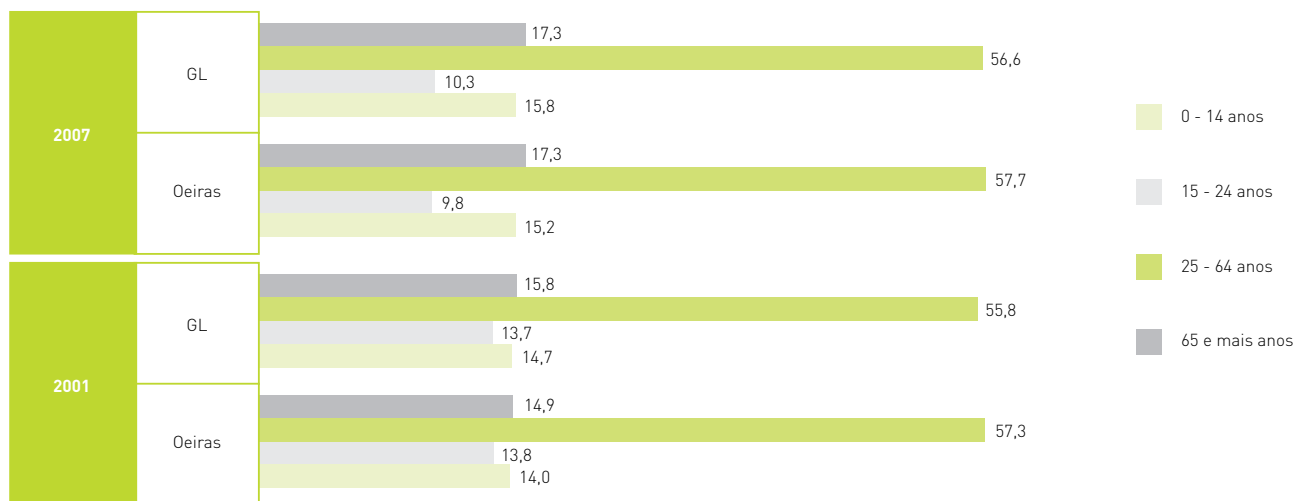


### População por Ciclos de Vida, 2001 e 2007

			População Residente	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos
2001	Oeiras	nº	162128	22685	22312	92978	24153
		%		14,0	13,8	57,3	14,9
	GL	nº	1947261	286576	266324	1086743	307618
		%		14,7	13,7	55,8	15,8
	Portugal	nº	10356117	1656602	1479587	5526435	1693493
		%		16,0	14,3	53,4	16,4
2007	Oeiras	nº	171472	26101	16724	98946	29701
		%		15,2	9,8	57,7	17,3
	GL	nº	2025628	319318	208100	1147258	350952
		%		15,8	10,3	56,6	17,3
	Portugal	nº	10617575	1628852	1236004	5902888	1849831
		%		15,3	11,6	55,6	17,4

Fonte: : INE, Censos 2001 e Estimativas Anuais da População Residente

## População residente por ciclos de vida na GL e Oeiras, 2001 e 2007



Fonte: INE, Censos 2001 e Estimativas Anuais da População Residente

43

## População por Sexo, 2001 e 2007

			HM	H	M
2001	Oeiras	nº	162128	76862	85266
		%		47,4	52,6
	GL	nº	1947261	927401	1019860
		%		47,6	52,4
	Portugal	nº	10356117	5000141	5355976
		%		48,3	51,7
2007	Oeiras	nº	171472	80814	90658
		%		47,1	52,9
	GL	nº	2025628	968111	1057517
		%		47,8	52,2
	Portugal	nº	10617575	5138807	5478768
		%		48,4	51,6

Fonte: INE, Censos 2001 e Estimativas Anuais da População Residente

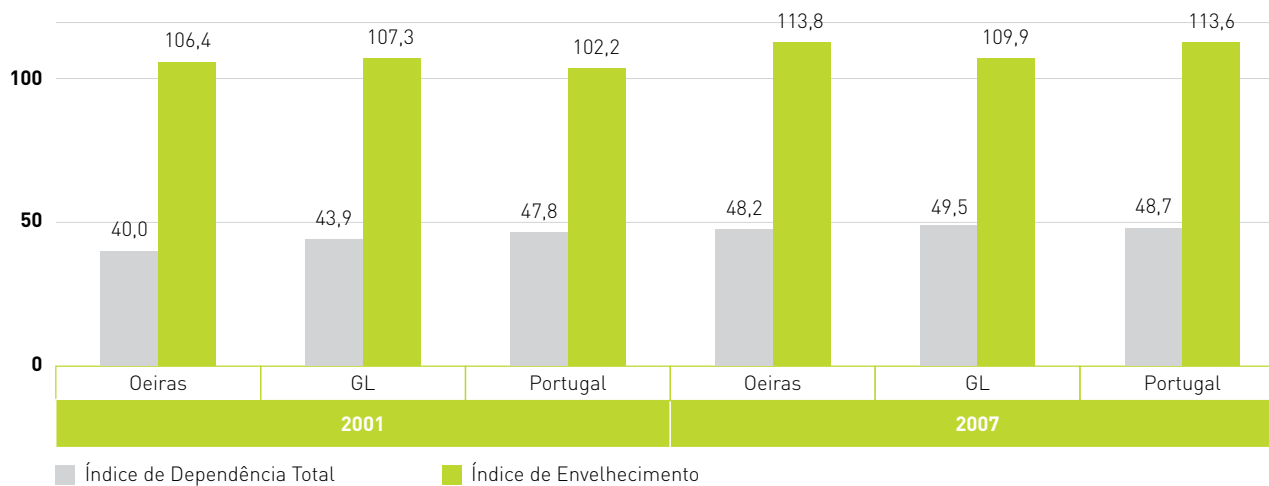
## Índices Demográficos, 2001 e 2007

%	2001			2007		
	Oeiras	GL	Portugal	Oeiras	GL	Portugal
<b>Índice de Dependência de Jovens</b>	19,6	21,1	23,6	22,6	23,6	22,8
<b>Índice de Dependência de Idosos</b>	20,9	22,7	24,1	25,7	25,9	25,9
<b>Índice de Dependência Total</b>	40,6	43,9	47,8	48,2	49,5	48,7
<b>Índice de Envelhecimento</b>	106,4	107,3	102,2	113,8	109,9	113,6
<b>Índice de Renovação da Pop. em idade activa</b>	129,5	136,6	143,0	-	-	-

Fonte: : INE, Censos 2001 e Estimativas Anuais da População Residente

44

## Índice de Dependência Total e Índice de Envelhecimento, 2001 e 2007



Fonte: : INE, Censos 2001 e Estimativas Anuais da População Residente

## Proporção da população residente que 5 anos antes residia fora do município, 2001

População Residente que 5 anos antes residia fora do município (%)	2001		
	Oeiras	GL	Portugal
	14,37	13,19	8,93

Fonte: INE, Censos 2001

## Taxas Demográficas, 2001 e 2007

		Taxa de crescimento efectivo (%)	Taxa de crescimento natural (%)	Taxa bruta de natalidade (‰)	Taxa bruta de mortalidade (‰)	Taxa de crescimento migratório (%)
2001	Oeiras	0,97	0,30	11,60	8,60	0,70
	GL	0,74	0,21	11,80	9,70	0,50
	Portugal	0,71	0,07	11	10,20	0,60
2007	Oeiras	0,46	0,35	11,10	7,70	0,10
	GL	0,30	0,22	11,30	9,10	0,10
	Portugal	0,17	-0,01	9,70	9,80	0,20

Fonte: INE, Censos 2001 e Estimativas Anuais da População Residente

## População Residente com Deficiência, 2001

	População residente		População residente com deficiência	
	nº	%	nº	%
Oeiras	162128		10309	6,36
GL	1947261		125381	6,44
Portugal	10356117		636059	6,14

Fonte: INE, Censos 2001

## População Estrangeira que solicitou Estatuto de Residente, Nacionalidade 2001 e 2006

		2001						2006					
		Oeiras		GL		Portugal		Oeiras		GL		Portugal	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
<b>Total</b>		<b>516</b>	<b>100,0</b>	<b>9040</b>	<b>100,0</b>	<b>19135</b>	<b>100,0</b>	<b>532</b>	<b>100,0</b>	<b>10157</b>	<b>100,0</b>	<b>62332</b>	<b>100,0</b>
Desconhecida		0	0,0	2	0,0	5	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Oceânia		0	0,0	3	0,0	14	0,1	0	0,0	1	0,0	11	0,0
Europa	Espanha	58	11,2	754	8,3	1491	7,8	3	0,6	31	0,3	255	0,4
	Ucrânia	2	0,4	13	0,1	932	4,9	71	13,3	1357	13,4	20744	33,3
	Roménia	0	0,0	47	0,5	400	2,1	47	8,8	710	7,0	3909	6,3
	Moldova	1	0,2	7	0,1	825	4,3	42	7,9	608	6,0	6078	9,8
		114	22,1	1747	19,3	5687	29,7	185	34,8	3145	31,0	36494	58,5
África	Palop	325	63,0	5957	65,9	9320	48,7	126	23,7	3137	30,9	7429	11,9
	Cabo Verde	241	46,7	2298	25,4	3556	18,6	82	15,4	1279	12,6	3156	5,1
	Guiné Bissau	31	6,0	1504	16,6	2043	10,7	15	2,8	641	6,3	1442	2,3
	Angola	35	6,8	1528	16,9	2561	13,4	20	3,8	710	7,0	1771	2,8
		333	64,5	6228	68,9	9994	52,2	128	24,1	3484	34,3	8648	13,9
América	América Central e do Sul	45	8,7	568	6,3	2174	11,4	170	32,0	2179	21,5	11878	19,1
	Brasil	43	8,3	503	5,6	1717	9,0	167	31,4	2117	20,8	11389	18,3
		48	9,3	615	6,8	2386	12,5	172	32,3	2193	21,6	12028	19,3
Ásia	China	14	2,7	254	2,8	684	3,6	42	7,9	431	4,2	2549	4,1
		21	4,1	445	4,9	1049	5,5	47	8,8	1334	13,1	5151	8,3

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras



## Indicadores Demográficos por Freguesia 2001 e 2007

Freguesias	Área (km <sup>2</sup> )	População total		Densidade	População Estrangeira %	Deficientes, Taxa	Pop que 5 anos antes vivia fora do Município	Índice de Renovação Pop em idade activa	Índice dependência de Jovens	Índice dependência de Idosos	Índice de envelhecimento
		2001	2007**								
Algés	1,9	19542	21344	9818,8	3,76	7	14,10	101,30	17	31	182,60
Barcarena	9,0	11847	11917	1309,8	3,43	6,30	17,62	158,10	20,80	15,40	74
Carnaxide	6,5	21354	25440	3269,4	6,15	5,40	13,92	151,70	22,50	13,10	58,40
Caxias	3,4	7720	7784	2270,6	-	-	-	-	-	-	-
C. Quebrada/Dafundo	2,9	6591	6722	2258,7	4,20	7,10	15,31	99,70	17	31,50	184,60
Linda-a-Velha	2,3	21952	21681	9608,5	3,13	5,80	13,20	127,80	17,10		111,90
Oeiras e S. Julião da Barra	6,7	34851	35026	5238,7	4,57	6,80	16,62	125,70	19,30	23,30	120,90
Paço de Arcos	3,4	15776	16264	4640,0	5,82*	6,20*	16,13*	145,60*	21,10*	20,90*	99,30*
Porto Salvo	7,4	13724	15495	1868,2	7,45	5,90	9,84	148,80	23,90	17	71
Queijas	2,3	8771	9799	3819,8	1,90	6,50	7,27	109,90	15,60	20,40	130,10
Concelho	45,8	162128	171472	3536,1	4,67	6,30	14,37	129,50	19,60	20,90	106,40

Fonte: INE, Censos 2001 e GDM/CMO\*\*

Nota: \* Dados que englobam a Freguesia de Caxias





## FAMÍLIA

### Dimensão Média Familiar

	Dimensão Média Familiar		
	Oeiras	GL	Portugal
1991	3,0	2,9	3,1
2001	2,6	2,6	2,8

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

### Indivíduos na Família, 2001

Famílias	Oeiras		GL	Portugal
	nº	%	%	%
com 1 indivíduo	13302	21,6	22,1	17,3
com 2 indivíduo	18765	30,4	30,0	28,4
com 3 indivíduo	15059	24,4	24,7	25,2
com 4 indivíduo	10462	17,0	16,6	19,7
com 5 ou mais 1 indivíduo	4129	6,7	6,6	9,5
total de famílias	61717	100	100	100

Fonte: INE, Censos 2001

## Tipo de Família e Núcleo familiar, 2001

Famílias		Oeiras		GL	Portugal
		nº	%	%	%
Famílias Clássicas	Família com uma só pessoa	13302	21,55	22,14	17,3
	Outros tipos de família	48415	78,45	77,86	82,7
Núcleos Familiares	Casais sem filhos (direito ou de facto)	14796	30,88	31,92	30,86
	Casais com filhos (direito ou de facto)	25147	52,48	52,80	57,20
	Monoparentais	7977	16,65	15,28	11,95

Fonte: INE, Censos 2001

49

## Idade do representante da Família, 2001

Grupo Etário	Oeiras		GL	Portugal
	nº	%	%	%
Menos de 24 anos	1303	2,1	3,1	2,6
25 - 39 anos	14184	23,0	24,6	24,1
40 - 59 anos	26541	43,0	38,6	37,6
60 e mais anos	19690	31,9	33,7	35,7
Total	61717	100	100	100

Fonte: INE, Censos 2001

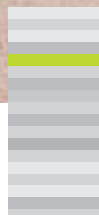


## Família: Indicadores por Freguesia, 2001

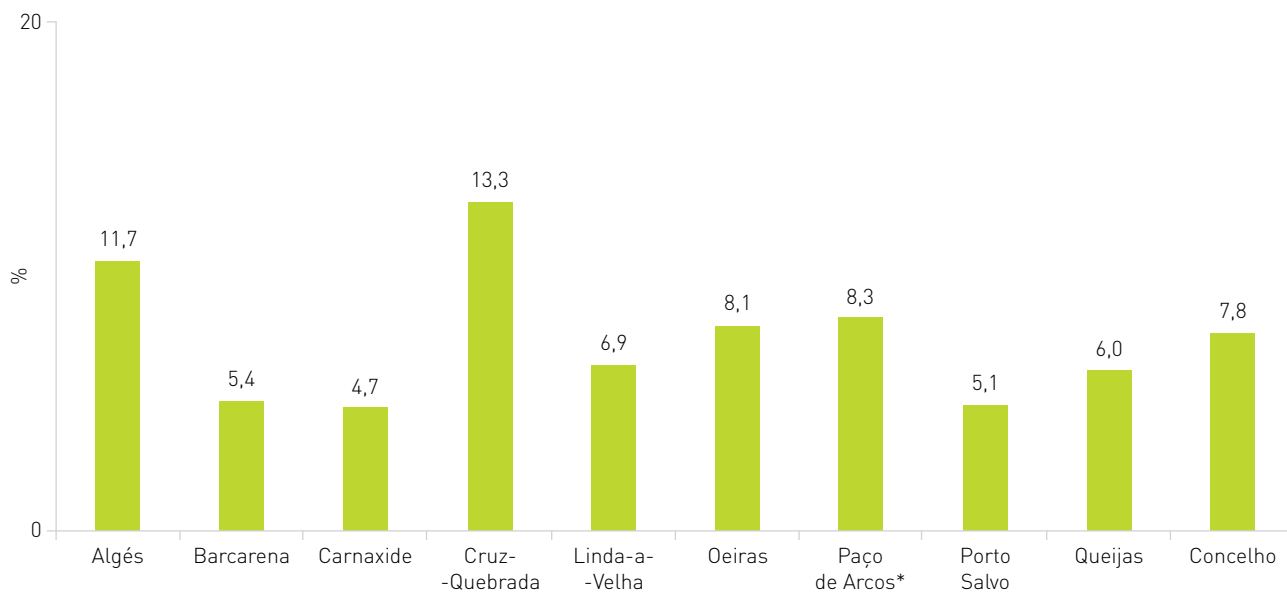
Freguesias	Famílias Clássicas					Núcleos familiares	
	Taxa de variação (1991 - 2001) (%)	Indivíduos na Família		Proporção de famílias unipessoais 2001 (%)		Proporção de casais com filhos 2001 (%)	Proporção de núcleos monoparentais 2001 (%)
		Com 1 ou 2 indivíduos 2001 (%)	Com 5 ou mais indivíduos 2001 (%)	Total	Com 65 ou mais anos de idade		
Algés	3,7	59,0	5,1	25,1	11,7	56,1	14,8
Barcarena	43,4	44,5	6,6	15,3	5,4	65,8	12,8
Carnaxide	43,9	43,2	9,1	16,3	4,7	69,7	15,9
Caxias	-	-	-	-	-	-	-
Cruz Quebrada	-3,9	64,0	4,1	31,2	13,3	53,2	16,6
Linda-a-Velha	4,7	51,3	5,2	20,5	6,9	63,1	16,4
Oeiras	12,6	55,1	6,1	24,1	8,1	61,4	17,6
Paço de Arcos	58,7*	55,7*	7,3*	26,0*	8,3*	62,5*	17,9*
Porto Salvo	37,8	42,8	11,3	13,3	5,1	65,2	16,2
Queijas	5,2	44,5	5,7	14,4	6,0	64,1	12,5
Concelho	20,4	52,0	41,4	21,5	7,8	62,7	16,1

Fonte: INE, Censos 2001

Nota: \* Dados que englobam a Freguesia de Caxias



### Proporção de Famílias Clássicas unipessoais com indivíduos com mais de 65 anos, 2001



Fonte: INE, Censos 2001

Nota: \* Dados que englobam a Freguesia de Caxias

## ALOJAMENTOS

### Alojamentos: Indicadores gerais

	Taxa de Variação 1991-2001 (%)	2001	2007	Taxa de Variação 2001-2007 (%)	Densidade Nº/Km2 2001	Alojamentos por edifício % 2001
<b>Oeiras</b>	16,90	75704	82385	8,83	1651,10	4,60
<b>GL</b>	18	936023	988635	5,62	676,10	3,60
<b>Portugal</b>	20,50	5054922	5590370	10,59	54,80	1,5

Fonte: INE, Censos 2001 e Estatísticas das Obras Concluídas

52

### Alojamentos segundo o Tipo, 2001

Tipo	Oeiras		GL	Portugal
	nº	%	%	%
Familiares clássicos	75121	99,35	98,9	99,46
Familiares barracas*	269	0,36	0,62	0,23
Familiares outros	226	0,30	0,39	0,31
Familiares total	75616	100	100	100
Alojamentos colectivos	84	0,11	0,33	0,11
Hotéis e Similares	4	0,01	0,04	0,05
Total	75704		936023	5054922

Fonte: INE, Censos 2001

Nota: \*Eliminadas até 2003



### Alojamentos Familiares Clássicos: Forma de Ocupação, 2001

Tipo de Uso	Oeiras		GL	Portugal
	nº	%	%	%
Residência habitual	60428	80,44	77,33	70,75
Uso sazonal ou secundário	7513	10,00	10,74	18,42
Vagos	7180	9,56	11,93	10,83
Total	75121	100	1101124	543777

Fonte: INE, Censos 2001

### Alojamentos Familiares Clássicos de Residência Habitual: tipo de ocupante, 2001

Tipo de ocupante	Oeiras		GL	Portugal
	Nº	%	%	%
Proprietário	44034	72,87	65,01	75,71
Arrendatário	14316	23,69	31,39	20,30
Outros	2078	3,44	3,60	3,99
Total	60428	100	713916	3551229

Fonte: INE, Censos 2001

## Alojamentos Familiares Clássicos ocupados: Entidade Proprietária, 2001

Entidade Proprietária	Oeiras		GL	Portugal
	nº	%	%	%
Ocupante com encargos financeiros	21550	35,7	31,3	23,8
Ocupante sem encargos financeiros	22484	37,2	33,7	52
Ascendentes ou descendentes	2239	3,7	4,1	3,9
Particular ou empresa privada	11215	18,6	25,1	17
Autarquias Locais	2310	3,8	2,9	1,6
Outros	630	1	2,9	1,7
Total	60428	100	100	100

Fonte: INE, Censos 2001

## Alojamentos Familiares Clássicos de Residência Habitual: indicadores gerais, 2001

	Divisões/Aloj.	Aloj. Arrendados %	Valor médio das rendas €	Aloj. do próprio	Encargos médios hab. própria €
<b>Oeiras</b>	4,40	24,21	160	72,80	334
<b>GL</b>	4,20	32,06	134	65	314
<b>Portugal</b>	4,60	20,85	123	75,70	291

Fonte: INE, Censos 2001

### Fogos concluídos em construção nova, por Entidade Promotora

2007	Oeiras		GL	Portugal
	nº	%	%	%
Pessoa singular	75	8,1	20,7	40,2
Organismo público	0	0,00	0,3	3,5
Empresa privada	799	86,4	75,4	55,0
Outros	51	5,5	3,6	1,3
Total	925	100	8216	59834

Fonte: INE, Estatísticas das obras concluídas, 2007

### Fogos concluídos, construção nova, por Tipologia

2007	Oeiras		GL	Portugal
	nº	%	%	%
T0 ou T1	64	6,9	8,0	10,6
T2	273	29,5	37,9	28,1
T3	405	43,8	40,9	45,1
T4	183	19,8	13,2	16,2
Total	925	100	8216	59834

Fonte: INE, Estatísticas das obras concluídas, 2007



## Alojamentos: Indicadores por Freguesia, 2001

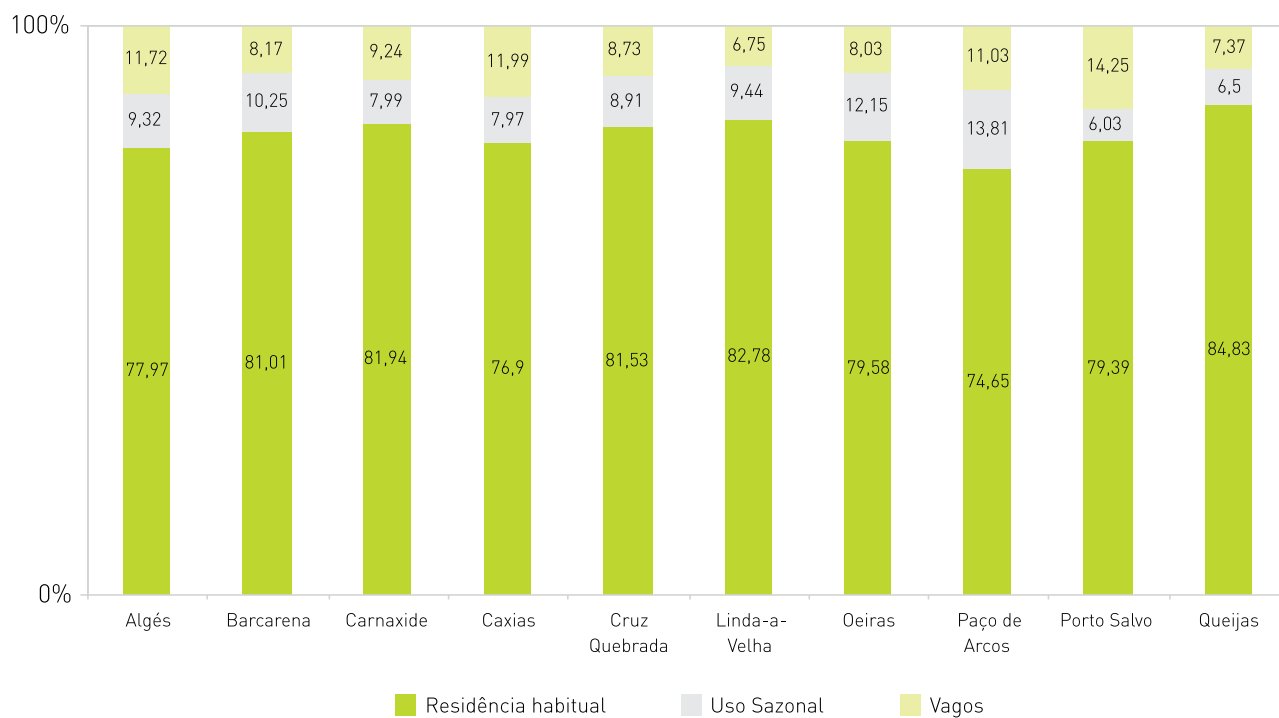
Freguesias	Alojamentos						Encargos/Rendas €		Ocupante Proprietário (%)	Taxa de Variação 1991/2001 (%)
	Total		Familiares Clássicos				Encargos Hab. Próp. Valor médio	Rendas Valor médio		
	nº	%	Residência habitual		Uso Sazonal (%)	Vagos (%)				
			nº	%						
Algés	9973	13,17	7776	77,97	9,32	11,72	355	148	65,60	11
Barcarena	5150	6,80	4172	81,01	10,25	8,17	301	121	79,70	32,10
Carnaxide	8987	11,87	7364	81,94	7,99	9,24	352	135	75	40,30
Caxias	3186	4,21	2450	76,90	7,97	11,99	-	-	-	-
Cruz Quebrada	3379	4,46	2755	81,53	8,91	8,73	326	115	59	-1,20
Linda-a-Velha	9980	13,18	8261	82,78	9,44	6,75	333	182	79,50	3,10
Oeiras	17002	22,46	13531	79,58	12,15	8,03	354	228	76,60	6,70
Paço de Arcos	8609	11,37	6427	74,65	13,81	11,03	321*	168*	71,30*	29,80*
Porto Salvo	5774	7,63	4584	79,39	6,03	14,25	331	112	60,60	49,70
Queijas	3664	4,84	3108	84,83	6,50	7,37	262	147	77,20	5,50
Concelho	75704	100	60428	79,82	9,92	9,48	334	160	72,80	16,90

Fonte: INE, Censos 2001

Nota: \* Dados que englobam a Freguesia de Caxias



### Alojamentos por tipo de Ocupação, 2001



## EDIFÍCIOS

### Edifícios 2001 – 2007

	2001	2007
<b>Oeiras</b>	16052	17353
<b>GL</b>	249649	264249
<b>Portugal</b>	3160043	3392548

Fonte: INE, Censos 2001 e Estatísticas de Obras Concluídas

### Edifícios segundo a Época de Construção, 2001

Época	Oeiras		GL	Portugal
	nº	%	%	%
Antes de 1919	583	3,6	6,9	8,0
De 1919 a 1945	989	6,2	9,9	10,9
De 1946 a 1960	1451	9,0	13,4	11,3
De 1961 a 1970	3192	19,9	17,3	12,5
De 1971 a 1980	4041	25,2	20,2	17,5
De 1981 a 1985	1648	10,3	10,2	11,4
De 1986 a 1990	1521	9,5	7,7	9,2
De 1991 a 1995	1131	7,0	6,4	8,8
De 1996 a 2001	1496	9,3	8,0	10,4
Total	16052	100	100	100

Fonte: INE, Censos 2001

## Edifícios segundo o N° de Alojamentos, 2001

N° de Alojamentos	Oeiras		GL	Portugal
	n°	%	%	%
Edifícios com 1 alojamento	8326	51,9	60,7	87,0
Edifícios com 2 a 4 alojamentos	2635	16,4	15,5	8,1
Edifícios com 5 a 9 alojamentos	2659	16,6	13,2	3,0
Edifícios com 10 ou mais alojamentos	2432	15,2	10,6	1,9
Total	16052	100	100	100

Fonte: INE, Censos 2001

## Edifícios segundo o Dimensão dos Pavimentos, 2001

N° Pavimentos	Oeiras		GL	Portugal
	n°	%	%	%
Edifícios com 1 pavimento	2654	16,5	34,5	41,7
Edifícios com 2 pavimentos	5242	32,7	30,2	44,0
Edifícios com 3 pavimentos	3331	20,8	12,3	9,0
Edifícios com 4 pavimentos	1852	11,5	8,5	2,6
Edifícios com 5 pavimentos	1213	7,6	5,8	1,2
Edifícios com 6 pavimentos	546	3,4	3,1	0,6
Edifícios com 7 ou mais pavimentos	1214	7,6	5,6	0,9
Total	16052	100	100	100

Fonte: INE, Censos 2001

## Tipo de Utilização dos Edifícios Clássicos, 2001

	Oeiras		GL	Portugal
	nº	%	%	%
Edifício exclusivamente residencial (100%)	14247	88,8	86,9	91,4
Edifício principalmente residencial (de 50% a 99%)	1701	10,6	12,0	7,6
Edifício principalmente residencial (até 49%)	104	0,6	1,1	1,0
Total	16052	100	100	100

Fonte: INE, Censos 2001

60

## Indicadores dos Edifícios, 2001

	Densidade (Edif./Km <sup>2</sup> )	Edifícios construídos nos últimos 10 anos (%)	Pavimentos por edifício (nº)	Edifícios com 1 alojamento (%)	Tx de variação 1991-2001 (%)	Idade média dos edifícios (anos)	Índice Envelhecimento* (nº)
<b>Oeiras</b>	350	16,37	4,49	51,87	4,50	29,32	59,8
<b>GL</b>	180,60	14,36	4,29	60,74	6,20	34,78	116,8
<b>Portugal</b>	34,20	19,20	3,33	86,96	10,40	33,92	98,7

Fonte: INE, Censos 2001

Nota \*(Edifícios construídos até 1945/ Edifícios construídos após 1991) \*100



## Edifícios: Indicadores por Freguesia, 2001

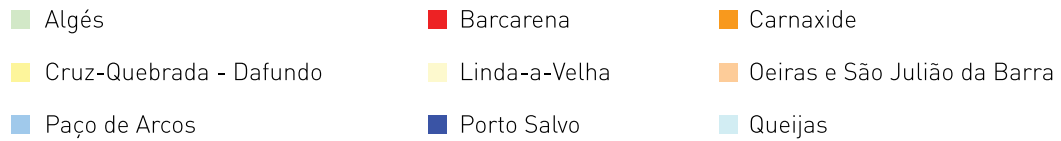
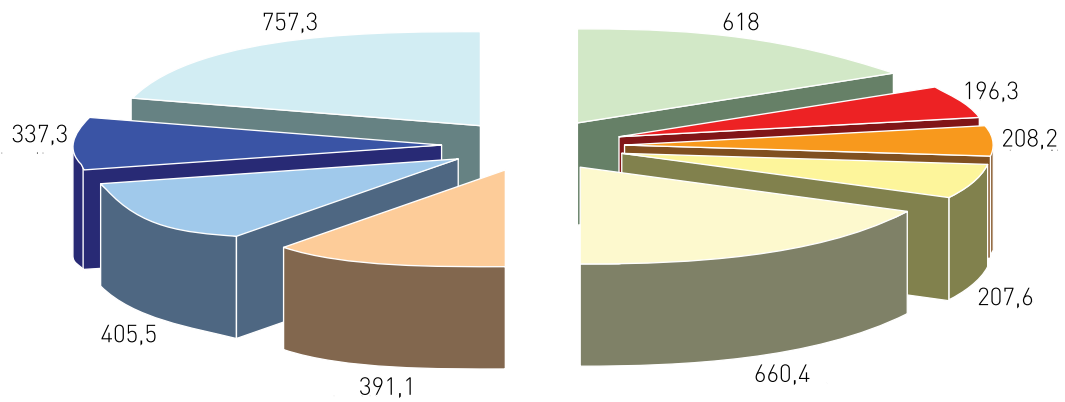
Freguesias	Densidade (Edif./Km <sup>2</sup> )	Pavimentos por edifício (nº)	Edifícios com 1 alojamento (%)	Edifícios construídos nos últimos 10 anos (%)	Tx de variação 1991-2001 (%)	Idade média dos edifícios (anos)	Índice de envelhecimento dos edifícios (nº)
Algés	618,0	5,26	19,11	6,67	-4,20	41,37	285,3
Barcarena	196,3	3,82	65,37	19,37	16,00	30,66	62,5
Carnaxide	208,2	5,52	43,53	26,32	-16,90	27,69	49,7
Cruz Quebrada-Dafundo	207,6	4,19	36,14	7,43	-20,90	43,84	348,8
Linda-a-Velha	660,4	5,18	43,47	11,73	-5,20	27,07	23,7
Oeiras e São Julião da Barra	391,1	5,33	45,77	13,22	-1,00	31,09	103,7
Paço de Arcos	405,5	4,08	60,03	21,26	23,20	28,38	48,7
Porto Salvo	337,3	2,98	56,62	22,03	29,30	23,38	8,2
Queijas	757,3	3,11	69,98	8,4	-1,50	24,86	40,4
Concelho	350,0	4,49	51,87	16,37	4,50	29,32	59,8

61

**Fonte:** INE, Censos 2001

**Nota:** Paço de Arcos, inclui a Freguesia de Caxias

## Densidade dos Edifícios, 2001



Fonte: INE, Censos 2001

## HABITAÇÃO SOCIAL E REALOJAMENTO

### Habitação Social e Realojamento, 2008

Freguesias	Programa	Alojamentos Total		Alojamentos de Habitação Social		Contratos de desenvolvimento de Habitação	
		nº	%	nº	%	nº	%
<b>Barcarena</b>	Quinta da Politeira	160	2,84	160	5,39	0	0,00
	Moinho da Portela	90	1,60	90	3,03	0	0,00
<b>Carnaxide</b>	Encosta da Portela	364	6,46	364	12,26	0	0,00
	Outurela/Portela	128	2,27	128	4,31	0	0,00
	Pateo dos Cavaleiros	429	7,61	0	0,00	429	16,68
	Alto dos Barronhos	973	17,27	0	0,00	878	34,14
	São Marçal	320	5,68	320	10,78	0	0,00
	Luta pela Casa	100	1,77	100	3,37	0	0,00
	Carnaxide	95	1,69	0	0,00	95	3,69
<b>Caxias</b>	Francisco Sá Carneiro	512	9,09	400	13,48	0	0,00
	Laveiras/Caxias		0,00	0	0,00	112	4,35
<b>Linda-a-Velha</b>	Quinta da Maruja	10	0,18	10	0,34	0	0,00
	Gleba B	78	1,38	78	2,63	0	0,00
	Linda-a-Velha	10	0,18	10	0,34	0	0,00
	Quartel GNR	6	0,11	6	0,20	0	0,00
<b>Oeiras</b>	Pombal	449	7,97	326	10,98	123	4,78
	Bento Jesus Caraças	146	2,59	146	4,92	0	0,00
	Casal da Medrosa	44	0,78	44	1,48	0	0,00
<b>Paço de Arcos</b>	Alto da Loba	440	7,81	440	14,82	0	0,00
	Bugio	180	3,19	180	6,06	0	0,00
	Terrugem	156	2,77	0	0,00	156	6,07
<b>Porto Salvo</b>	Ribeira da Lage	166	2,95	166	5,59	0	0,00
	Moinho das Rolas I	215	3,82	0	0,00	215	8,36
	Moinho das Rolas II	96	1,70	0	0,00	96	3,73
	Navegadores	468	8,31	0	0,00	468	18,20
<b>Concelho</b>		<b>5635</b>	<b>100</b>	<b>2968</b>	<b>100</b>	<b>2572</b>	<b>100</b>





## 5. Recursos, infra-estruturas e consumos

### AR - QUALIDADE

Os dados da Estação de Qualidade do Ar da Quinta do Marquês, Oeiras, para os anos de 2004 a 2006, apresentam valores de concentração de **Partículas** (PM10), **Dióxido de Azoto** (NO2) e **Dióxido de Enxofre** (SO2) abaixo dos Valores Limite definidos pela Legislação em vigor [Decreto-Lei nº 111/2002 de 14/4/2002].

### ÁGUA E SANEAMENTO

#### 1. Abastecimento de água

##### Infra-estruturas

- Extensão total da Rede de distribuição (2006): 612 Km
- Nº de reservatórios em funcionamento (2006): 10
- Período médio de reserva de água no concelho: 2 dias

**Fonte:** [www.smas.pt](http://www.smas.pt) (cons. 30.Out.2008)

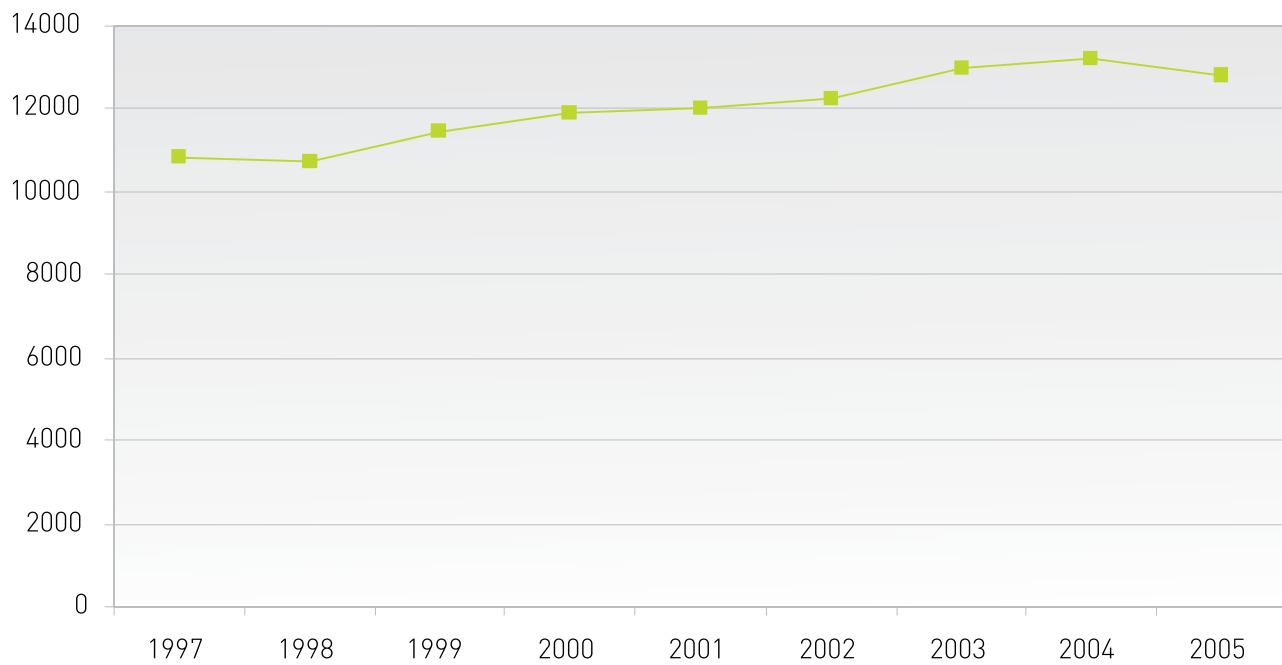
##### Consumo de água

- Consumo total per capita (capitação urbana - 2006): 252 l/hab.dia ou 91 m3/hab.ano
- Nº de clientes (2005): 88.275

**Fonte:** Matriz da Água, OEINERGE/SMAS, 2006



### Consumo de água no concelho de Oeiras ( $10^3$ m<sup>3</sup>)



65

Fonte: Matriz da Água, OEINERGE/SMAS, 2006

## 2. Saneamento básico (águas residuais urbanas)

- Comprimento total das redes de drenagem (2006): **doméstica: 383.485m; pluviais: 366.425m; unitária: 173m.**
- Destino das águas residuais domésticas: **ETAR da Guia (SANEST, 85%) e ETAR de Alcântara (SIMTEJO, 25%).**

Fonte: Matriz da Água, OEINERGE/SMAS, 2006

## 3. Indicadores Síntese

População servida com água potável no domicílio, 2006: **99,9%**

População servida por sistema público de drenagem de águas residuais, 2006: **99%**

População servida por sistema de tratamento de águas residuais, 2006: **95,1%**

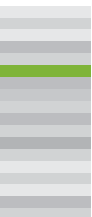
Capitação doméstica de consumo de água, 2005: **186 l/hab.dia**

## ESPAÇOS VERDES

Área afectada à Estrutura Verde Principal, 2007: **12,80 km<sup>2</sup>**

Área Verde Urbana, 2008: **5,8 km<sup>2</sup>, 12,7% da área do concelho**

Capitação da Área Verde Urbana, 2008: **33,2 m<sup>2</sup>/hab.**



## ENERGIA

### 1. Vendas de combustíveis no concelho de Oeiras, 1991, 2000 e 2006 (ton.)

	1990	2000	2006
Total combustíveis gasosos (uso doméstico e serviços)	5.390	10.744	4.870*
Total combustíveis (transporte rodoviário)	22.280	97.618	105.143
Total outros (petróleos, fuel)	2.087	2.691	134

Fonte: www.dgge.pt, cons. Out. 2008; Matriz Energética de Oeiras, OEINERGE, 2006

\*Em 2006 foram vendidos 103.724.284m<sup>3</sup> de gás natural no concelho.

Venda de combustíveis per capita, 2003: **0,65 tep/hab. de combustível automóvel.**

### 2. Consumo de energia eléctrica, 2006 (MWh)

Doméstico	233.793
Transportes	9.026
Comércio e Serviços	418.864
Construção e Obras Públicas	10.831
Agricultura e Indústria	103.123
Elevação/Abastecimento de Água	2.346
<b>TOTAL</b>	<b>777.984</b>

Fonte: www.dgge.pt, cons. Out. 2008; Matriz Energética de Oeiras, OEINERGE, 2006.

### Consumo de energia eléctrica, per capita, 2006 (kWh/hab.dia)

2000: 9,53	2005: 11,5	2006: 12,48
------------	------------	-------------

Evolução da procura de energia eléctrica per capita, 1994 – 2003: **+ 76%**

Fonte: www.dgge.pt e www.ine.pt, cons. Out. 2008

## RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

### 1. Produção de resíduos sólidos urbanos, 2006

Capitação da produção total de resíduos (Kg/hab.ano)	430,04
Capitação da produção total de resíduos (Kg/hab.dia)	1,39
Percentagem de resíduos encaminhados para valorização	12,6%

Fonte: AMTRES, 2008

### 2. Recolha selectiva, 2006

Papel e cartão	6.639
Embalagens	1.544
Vidro	2.452
Recolha indiferenciada	64.389
<b>SUBTOTAL RSU (ton)</b>	<b>75.025</b>
Resíduos verdes	1.549
Resíduos de limpeza	8.995
Monstros	2.771
<b>TOTAL DE RESÍDUOS (ton)</b>	<b>88.340</b>

Fonte: AMTRES, 2008



## 6. Transportes e Mobilidade

### REDE RODOVIÁRIA:

**Extensão da Rede Rodoviária: 473 km**  
**Extensão da Rede inscrita no PRN2000: 36.1km**  
**Extensão com Portagem: 8,7 km com portagem**

### REDE FERROVIÁRIA:

**Linhas ferroviárias urbanas:**  
**Linha de Cascais: 6** estações e **9,4Km** de extensão;  
**Linha de Sintra** com **1** estação.  
**Linha de APM:**  
**SATU Oeiras: 3** estações e uma extensão de **1,2 km**.  
**Linha de eléctrico:**  
**Eléctrico 15: 2** paragens e **0,7 km** de extensão

### REDE DE CICLOVIAS:

**Ciclovias dedicadas: 7 km**

### Transportes Públicos, TP:

**Linhas rodoviárias: 53** carreiras com mais de **4.300** circulações/dia útil.  
**Linhas ferroviárias: 267** circulações/dia útil  
**Linha SATUO: 494** circulações diárias  
**Linha de eléctrico: 228** circulações/dia útil  
**Táxis: 137** veículos.

### Transporte Individual; TI:

**Taxa de Motorização Estimada: 567** veículos/1.000 não residentes;  
**417** veículos/1.000 residentes

### Mobilidade

**Viagens diárias: 525** mil viagens, das quais **306** mil são de residentes e sendo **34%** internas.  
**Viagens/pessoa - nº médio diário: 2,59** por residente e **2,83** por não residente



Mobilidade	Total	Residentes		Não Residentes	
		Nº	%	Nº	%
Nº Pessoas Móveis	195212	118131	61	77080	39
Nº Viagens	524527	306220	58	218307	49
Nº Viagens iniciadas em Oeiras	328283	234238	71	94045	29
Nº Viagens terminadas em Oeiras	326532	231901	71	94631	29
Nº Viagens internas	176429	166025	94	10404	6

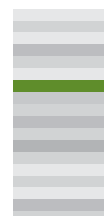
Modos de Transporte	Viagens iniciadas/terminadas		Viagens internas		Viagens inter-concelhias	
	Total	%	Total	%	Total	%
Pé	53846	11	50831	29	3015	1
TI	313073	65	90628	51	222445	74
TP	107617	22	34896	20	72721	24
TI+TP	3520	1	74	0	3446	1
Outros	330	0	0	0	330	0

Fonte: GDM/CMO; TIS.pt: Inquérito à Mobilidade 2006/07



### Mobilidade, por Freguesia, 2001

Freguesias	Duração média dos movimentos pendulares (min) da população residente empregada ou estudante	Proporção de utilização do automóvel nas deslocações (%)
Algés	28,39	52,42
Barcarena	33,24	51,66
Carnaxide	29,72	55,19
Caxias	-	-
Cruz Quebrada	32,40	46,90
Linda-a-Velha	28,60	56,19
Oeiras	35,51	54,34
Paço de Arcos	34,42	49,05
Porto Salvo	36,33	46,20
Queijas	32,02	53,66
Concelho	32,35	52,55



**Fonte:** INE, Censos 2001

**Nota:** Paço de Arcos, em 2001, incluía a Freguesia de Caxias



## 7. Economia

### As 50 Principais Empresas localizadas no Concelho de Oeiras , 2008

Fonte: Duns Pep 10.000 - Edição 2008

Ranking 2008	NOME	ACTIVIDADE	PARQUE EMPRESARIAL	LOCALIZAÇÃO
4	BP PORTUGAL	Grossistas de petróleo a granel	LAGOAS PARK	PORTO SALVO
19	DIA PORTUGAL	Retalhistas de produtos alimentares, nca		OEIRAS
36	NA - NETJETS AVIATION, LDA	Transporte aéreo regular		OEIRAS
37	G.M.A.C.	Grossistas de automóveis e veículos a motor	AQUIPARQUE	MIRAFLORES
42	MAKRO	Grossistas de produtos alimentares, nca		CARNAXIDE
47	NESTLÉ	Indústria dos lacticínios em geral		LINDA A VELHA
49	TEIXEIRA DUARTE	Empreiteiros especializados, nca	LAGOAS PARK	PORTO SALVO
51	NETJETS - TRANSPORTES AEREOS	Transporte aéreo regular		PAÇO DE ARCOS
63	PEUGEOT AUTOMÓVEIS	Grossistas de automóveis e veículos a motor		CARNAXIDE
64	GENERAL MOTORS	Fabricantes de veículos automóveis/carroçarias	QUINTA DA FONTE	PAÇO DE ARCOS
74	HEWLETT-PACKARD	Grossistas de material electrónico	QUINTA DA FONTE	PAÇO DE ARCOS
89	SAMSUNG	Grossistas de electrodomésticos/tv/rádio	LAGOAS PARK	PORTO SALVO
103	SOVENA PORTUGAL	Serviços de armazenagem frigorífica		MIRAFLORES
108	SOVENA OILSEEDS PORTUGAL	Produtores de óleos vegetais, nca		MIRAFLORES
111	FIAT DISTRIBUIDORA PORTUGAL	Grossistas de automóveis e veículos a motor		MIRAFLORES
124	TEJO ENERGIA	Serviços de electricidade e outros serviços combinados	QUINTA DA FONTE	PAÇO DE ARCOS
126	LABORATÓRIOS PFIZER	Fabricantes de especialidades farmacêuticas	LAGOAS PARK	PORTO SALVO
128	PETRIN	Grossistas de petróleo a granel	LAGOAS PARK	PORTO SALVO
135	L'OREAL	Fabricantes de produtos de cosmética/higiene e perfumes	ARQUIPARQUE	MIRAFLORES
137	MERCK SHARP & DOHME	Fabricantes de especialidades farmacêuticas	QUINTA DA FONTE	PAÇO DE ARCOS
145	OFFICE CENTRE PORTUGAL	Grossistas de equipamentos para profissões liberais		CARNAXIDE
157	CIBAL	Grossistas de produtos alimentares, nca		CARNAXIDE
159	CME	Empreiteiros de electricidade		LEIÃO

Ranking 2008	NOME	ACTIVIDADE	PARQUE EMPRESARIAL	LOCALIZAÇÃO
160	BOTELHO & RODRIGUES	Grossistas de produtos/preparados farmacêuticos		CARNAXIDE
165	GLAXOSMITHKLINE	Fabricantes de produtos químicos industriais inorgânicos, nca	ARQUIPARQUE	MIRAFLORES
172	ERICSSON	Grossistas de material electrónico	QUINTA DA FONTE	PAÇO DE ARCOS
173	T.V.I.	Serviços de emissão de tv		QUELUZ DE BAIXO
174	ASTRAZENECA	Grossistas de produtos/preparados farmacêuticos		QUELUZ DE BAIXO
175	LG ELECTRONICS	Grossistas de electrodomésticos/tv/rádio	QUINTA DA FONTE	PAÇO DE ARCOS
183	SANOFI-AVENTIS	Grossistas de produtos/preparados farmacêuticos	LAGOAS PARK	PORTO SALVO
196	SIC	Serviços de emissão de tv		CARNAXIDE
197	BAYER	Grossistas de produtos/preparados farmacêuticos		CARNAXIDE
211	TETRA PAK	Grossistas de mercadorias não perecedouras, nca		CARNAXIDE
220	TECNOVIA	Construção civil por conta própria		PORTO SALVO
233	LEASE PLAN	Aluguer/leasing de veículos ligeiros sem condutor	QUINTA DA FONTE	PAÇO DE ARCOS
248	SUMOLIS	Fabricantes de malte		CARNAXIDE
253	PHILIPS PORTUGUESA	Grossistas de materiais de construção, nca	ARQUIPARQUE	MIRAFLORES
255	SECURITAS	Serviços de protecção e vigilância		LINDA A VELHA
259	GERTAL	Exploração de restaurantes		CARNAXIDE
263	MATUDIS	Grossistas de produtos alimentares, nca	LAGOAS PARK	PORTO SALVO
280	BSHP - ELECTRODOMÉSTICOS	Grossistas de electrodomésticos/tv/rádio		CARNAXIDE
288	PEUGEOT DISTRIBUIÇÃO	Grossistas de automóveis e veículos a motor		CARNAXIDE
299	MULTI DEVELOPMENT PORTUGAL	Agências/corretores/administradores de propriedades	ARQUIPARQUE	MIRAFLORES
307	SOGENAVE	Grossistas de produtos alimentares, nca		CARNAXIDE
318	MAN VEICULOS INDUSTRIAIS	Grossistas de automóveis e veículos a motor		MIRAFLORES
330	BETECNA	Fabricantes de betão preparado		OEIRAS
335	AGIP PORTUGAL	Grossistas de petróleo a granel		MIRAFLORES
337	PT - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Serviços relacionados com computadores, nca	TAGUSPARK	PORTO SALVO
338	GEFCO	Transporte local de mercadorias sem armazenagem		CARNAXIDE
343	JANSSSEN - CILAG	Fabricantes de produtos medicinais/botânicos		QUELUZ DE BAIXO

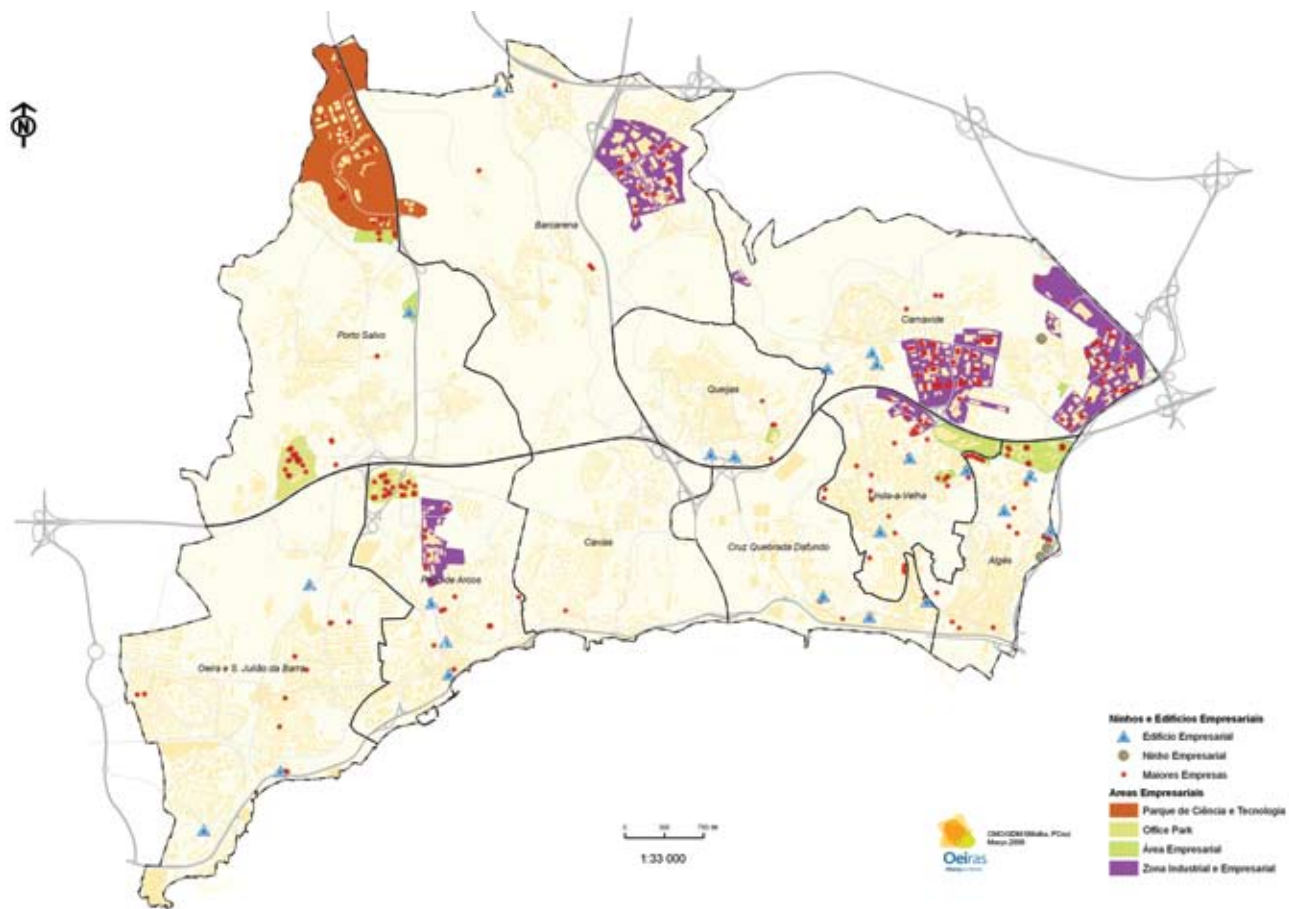
## As 50 Empresas Principais Empregadoras localizadas no Concelho de Oeiras , 2008

Fonte: Duns Pep 10.000 - Edição 2008

POSIÇÃO	NOME	ACTIVIDADE	PARQUE EMPRESARIAL	LOCALIZAÇÃO	EMPREGADOS
1	SECURITAS	Serviços de protecção e vigilância		LINDA A VELHA	6404
2	DIA PORTUGAL	Retalhistas de produtos alimentares, nca		OEIRAS	3301
3	GERTAL	Exploração de restaurantes		CARNAXIDE	2309
4	MAKRO	Grossistas de produtos alimentares, nca		CARNAXIDE	1973
5	TEIXEIRA DUARTE	Empreiteiros especializados, nca	LAGOAS PARK	PORTO SALVO	1755
6	NESTLÉ	Indústria dos lacticínios em geral		LINDA A VELHA	1207
7	OFFICE CENTRE PORTUGAL	Grossistas de equipamentos para profissões liberais		CARNAXIDE	990
8	CME	Empreiteiros de electricidade		LEIÃO	872
9	TECNOVIA	Construção civil por conta própria		PORTO SALVO	846
10	PT - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Serviços relacionados com computadores, nca	TAGUSPARK	PORTO SALVO	753
11	MATUDIS	Grossistas de produtos alimentares, nca	LAGOAS PARK	PORTO SALVO	572
12	CIBAL	Grossistas de produtos alimentares, nca		CARNAXIDE	533
13	NETJETS - TRANSPORTES AEREOS	Transporte aéreo regular		PAÇO DE ARCOS	456
14	T.V.I.	Serviços de emissão de tv		QUELUZ DE BAIXO	430
15	SOVENA PORTUGAL	Serviços de armazenagem frigorífica		MIRAFLORES	419
16	SANOFI-AVENTIS	Grossistas de produtos/preparados farmacêuticos	LAGOAS PARK	PORTO SALVO	417
17	L'OREAL	Fabricantes de produtos de cosmética/higiene e perfumes	ARQUIPARQUE	MIRAFLORES	382
18	SIC	Serviços de emissão de tv		CARNAXIDE	372
19	LABORATÓRIOS PFIZER	Fabricantes de especialidades farmacêuticas	LAGOAS PARK	PORTO SALVO	368
20	BP PORTUGAL	Grossistas de petróleo a granel	LAGOAS PARK	PORTO SALVO	344
21	HEWLETT-PACKARD	Grossistas de material electrónico	QUINTA DA FONTE	PAÇO DE ARCOS	319
22	SUMOLIS	Fabricantes de malte		CARNAXIDE	317
23	ASTRAZENECA	Grossistas de produtos/preparados farmacêuticos		QUELUZ DE BAIXO	306
24	ERICSSON	Grossistas de material electrónico	QUINTA DA FONTE	PAÇO DE ARCOS	280
25	BAYER	Grossistas de produtos/preparados farmacêuticos		CARNAXIDE	271

POSIÇÃO	NOME	ACTIVIDADE	PARQUE EMPRESARIAL	LOCALIZAÇÃO	EMPREGADOS
26	SOGENAVE	Grossistas de produtos alimentares, nca		CARNAXIDE	264
27	GLAXOSMITHKLINE	Fabricantes de produtos químicos industriais inorgânicos, nca	ARQUIPARQUE	MIRAFLORES	245
28	LEASE PLAN	Aluguer/leasing de veículos ligeiros sem condutor	QUINTA DA FONTE	PAÇO DE ARCOS	233
29	GEFCO	Transporte local de mercadorias sem armazenagem		CARNAXIDE	214
30	JANSSEN - CILAG	Fabricantes de produtos medicinais/botânicos		QUELUZ DE BAIXO	178
31	MERCK SHARP & DOHME	Fabricantes de especialidades farmacêuticas	QUINTA DA FONTE	PAÇO DE ARCOS	177
32	BETECNA	Fabricantes de betão preparado		OEIRAS	164
33	BSHP - ELECTRODOMÉSTICOS	Grossistas de electrodomésticos/tv/rádio		CARNAXIDE	135
34	PEUGEOT DISTRIBUIÇÃO	Grossistas de automóveis e veículos a motor		CARNAXIDE	133
35	PHILIPS PORTUGUESA	Grossistas de materiais de construção, nca	ARQUIPARQUE	MIRAFLORES	120
36	PETRIN	Grossistas de petróleo a granel	LAGOAS PARK	PORTO SALVO	118
37	SOVENA OILSEEDS PORTUGAL	Produtores de óleos vegetais, nca		MIRAFLORES	106
38	LG ELECTRONICS	Grossistas de electrodomésticos/tv/rádio	QUINTA DA FONTE	PAÇO DE ARCOS	95
39	PEUGEOT AUTOMÓVEIS	Grossistas de automóveis e veículos a motor		CARNAXIDE	89
40	SAMSUNG	Grossistas de electrodomésticos/tv/rádio	LAGOAS PARK	PORTO SALVO	85
41	GENERAL MOTORS	Fabricantes de veículos automóveis/carroçarias	QUINTA DA FONTE	PAÇO DE ARCOS	69
42	BOTELHO & RODRIGUES	Grossistas de produtos/preparados farmacêuticos		CARNAXIDE	69
43	MAN VEICULOS INDUSTRIAIS	Grossistas de automóveis e veículos a motor		MIRAFLORES	64
44	TETRA PAK	Grossistas de mercadorias não perecedouras, nca		CARNAXIDE	58
45	MULTI DEVELOPMENT PORTUGAL	Agências/corretores/administradores de propriedades	ARQUIPARQUE	MIRAFLORES	37
46	AGIP PORTUGAL	Grossistas de petróleo a granel		MIRAFLORES	37
47	G.M.A.C.	Grossistas de automóveis e veículos a motor	AQUIPARQUE	MIRAFLORES	35
48	FIAT DISTRIBUIDORA PORTUGAL	Grossistas de automóveis e veículos a motor		MIRAFLORES	15
49	NA - NETJETS AVIATION, LDA	Transporte aéreo regular		OEIRAS	10
50	TEJO ENERGIA	Serviços de electricidade e outros serviços combinados	QUINTA DA FONTE	PAÇO DE ARCOS	10

## Áreas Empresariais do Concelho de Oeiras





ÁREAS EMPRESARIAIS				
Freguesia	Nº	Designação	Área (m <sup>2</sup> )	Total (ha)
Algés	2	Área Empresarial Alto do Duque	4886.7	15,9
		Área Empresarial de Miraflores	153798.1	
Barcarena	1	ZIE Queluz de Baixo	593459.2	59,3
Carnaxide	6	Área Empresarial dos Barronhos	20275.4	131,4
		Área Empresarial Outurela/Portela	6522.1	
		ZIE Alto do Montijo	25639.3	
		ZIE Carnaxide	569821.4	
		ZIE Outurela/Portela	674133.6	
		ZIE Valejas	17952.2	
Linda-a-Velha	4	Área Empresarial Carris	115523.6	25,1
		Área Empresarial Edifícios Atlas	10602.8	
		Complexo de Escritórios Largo de Lagoa	18891	
		ZIE Linda-a-Velha	106083.3	
Paço de Arcos	2	Quinta da Fonte	127737.8	33,1
		ZIE Paço de ArCos	203608.2	
Porto Salvo	4	Lagoas Park	165904.6	141,2
		Office 2 Office	25403.8	
		Tagus Space	57706.5	
		Taguspark	1162705.5	
Queijas	1	Área Empresarial Linda-a-Pastora	17077.5	1,7

Fonte: GDM/CMO, 2008



Estabelecimentos de Comércio, 2008		Centros Comerciais, 2008	
TIPO	Unidades	Nº de Estabelecimentos	Unidades
Mercado Local	9	Até 50 Estabelecimentos	17
Feira Mensal		De 51 a 100 Estabelecimentos	1
Comércio grossista	333	Mais de 100 Estabelecimentos	2
Comércio a retalho	1797	<b>Total</b>	<b>20</b>
Supermercado	54		
Hipermercado	5		

**Fonte:** BD de Comércio e Serviços, Municípa, GDM/CMO, 2008



<b>Estabelecimentos de Serviços, 2008</b>		
<b>TIPO</b>	<b>Unidades</b>	
Banco	112	FINANÇAS
Caixa Multibanco	2984	
Sociedades Financeiras e de Crédito	13	
Seguros (Companhias/Agentes/Peritagens)	44	
Correios	16	COMUNICAÇÕES
Telemóveis	21	
Agências de Viagens	34	TURISMO
Imobiliárias	151	AGÊNCIAS
Informática - Serviços e Equipamentos	222	
Contabilidade	79	
Advogados/Solicitador	62	
Publicidade - Agências e serviços	96	
Organização de eventos	20	
Segurança	10	
Agência funerária	11	
Oficinas/Reparação de bens pessoais	163	SERVIÇOS PESSOAIS
Lavandaria/Engomadoria	88	
Ginásio	48	
Cabeleireiro/Barbeiro	282	
Instituto de Beleza/Gabinete de estética	93	
Serviços de restauração	1020	TURISMO
Actividades Hoteleiras/Hotéis	7	
Clube de Vídeo	14	OUTROS SERVIÇOS
Escola de Condução	11	
Escola de Línguas e Informática	10	
Clínica Veterinária	22	

**Fonte:** BD de Comércio e Serviços, Município, GDM/CMO; INE - Dados Estatísticos 2007



Serviços e Comércio de transportes, 2008		Construção Civil, 2008	
TIPO	Unidades	TIPO	Unidades
Transportes de carga	9	Construção Civil - Empreiteiros	109
Transportes de passageiros	7	Construção Civil - Materiais	60
Aluguer de veículos automóveis	10	O. Indústrias da construção civil	76
Reparação de veículos automóveis	157		
Assistência e venda de pneus	2		
Centro de inspeção automóvel	3		
Comércio de veículos automóveis	66		
Posto de abastecimento de combustível	24		
Centros de limpeza de automóveis	12		

Fonte: BD de Comércio e Serviços, Municípa, GDM/CMO, 2008



## 8. Turismo

Unidades de alojamento do Concelho de Oeiras	Ano de abertura	Quartos	Camas	Pax
Hotel Lagoas Parque 4*	2006	182	247	351
Hotel Express By Holiday Inn 3*	2004	126	252	260
Hotel Real Oeiras 4*	2003	100	196	201
Hotel-Apartamentos Solplay 4*	2003	119	498	498
Hotel Amazónia Jamor 4*	1997	97	174	210
Hotel Solar Palmeiras 4*	1994	34	58	68
Hotel IBIS 2*	1993	61	79	127
Pousada da Juventude de Catalazete	1978	24	94	94
INATEL (motel Continental)	1958	137	451	460
<b>Total</b>	<b>----</b>	<b>880</b>	<b>2049</b>	<b>2269</b>

Fonte: DCT/CMO, 2008

### **Posto de Turismo de Oeiras:**

Jardins do Palácio Marquês de Pombal,  
Rua do Aqueduto.

### **Circuitos Turísticos:**

Em 2009 estão previstos circuitos mensais ao Palácio e Jardins dos Marqueses de Pombal (1 por mês); 6 circuitos ao Património oeirense, de Maio a Outubro (1 por mês).

### **Restauração:**

1020 unidades em todo o concelho

### **Transportes**

#### **Táxis:**

4 empresas em **Oeiras, Paço de Arcos, Porto Salvo e Tercena**

#### **Transportes Rodoviários:**

**CARRIS** (CCFL): em Algés, Carnaxide e Miraflores, com Posto de Informação em Algés; **Scotturb** na Vila de Oeiras com Posto de Informação na Estação de Comboios de Oeiras; **Vimeca/Lisboa Transportes** com carreiras em todo o Concelho e Posto de Informação nas Estações de Comboios de Oeiras e Paço de Arcos; **Combus**, mini bus que opera em todas as freguesias do concelho, excepto Oeiras, Paço de Arcos e Caxias.

#### **Transportes Ferroviários:**

CP, Linha de Cascais e Sintra)

**SATU – Sistema Automático de Transporte Urbano**, entre a estação da CP de Paço de Arcos e Shopping Oeiras/Parque dos Poetas.

**Empresas de Animação e Eventos:** cerca de 20



## 9. População Activa e Empregada

### População Activa e Empregada, 2001

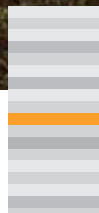
Oeiras	GL	Portugal
<b>População Activa</b>		
87167	1023589	4990208
<b>População Activa Empregada</b>		
81010	951067	4650947
<b>Taxa de Actividade</b>		
53,7	52,5	48,1
<b>Taxa de Emprego</b>		
58	57,2	53,4
<b>População Empregada Por Conta de Outrem</b>		
85,4	84,9	81,5

Fonte: INE Censos 2001

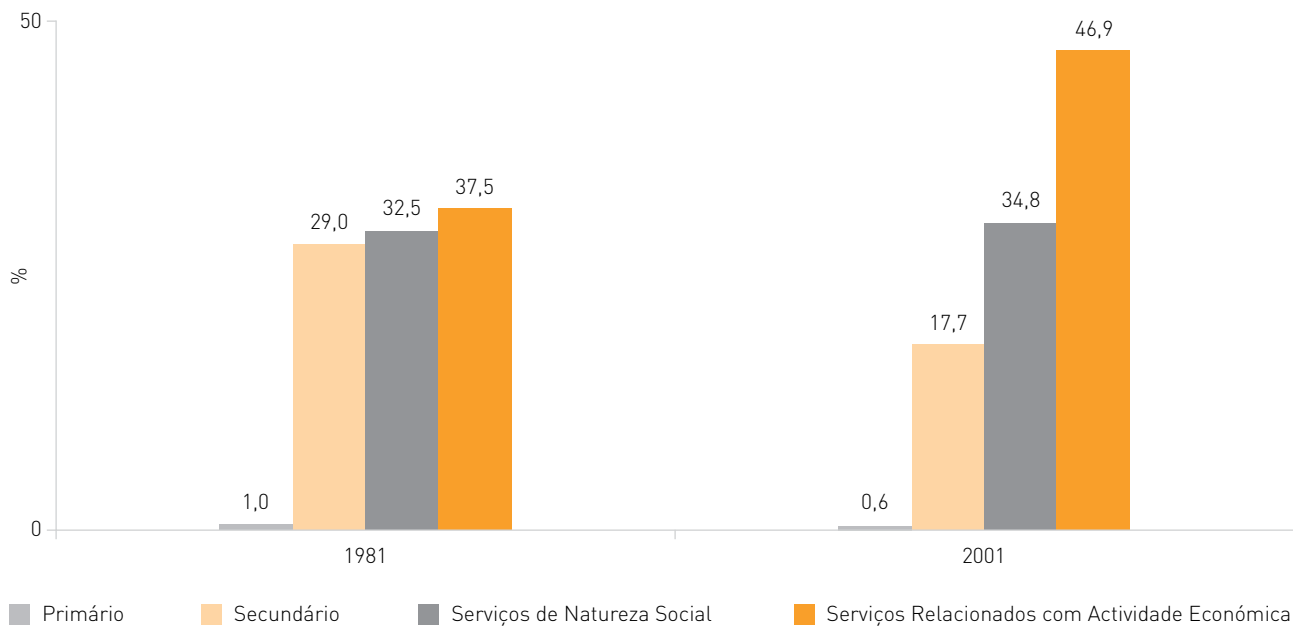
### População Activa por Sexo e Grupo Etário, 2001

	Grupos Etários	Oeiras		GL	Portugal
		nº	%	%	%
HM	15 - 24 anos	9571	11,0	12,5	14,6
	25 - 64 anos	75678	86,8	85,1	83,6
	mais de 65 anos	1918	2,2	2,3	1,8
	Total	87167	100	100	100
H	15 - 24 anos	5024	11,5	12,8	14,6
	25 - 64 anos	37691	86,0	84,7	83,3
	mais de 65 anos	1125	2,6	2,5	2,1
	Total	43840	100	100	100
M	15 - 24 anos	4547	10,5	14,6	12,3
	25 - 64 anos	37987	87,7	83,9	85,7
	mais de 65 anos	793	1,8	1,5	2,1
	Total	43327	100	100	100

Fonte: INE Censos 2001



### Evolução da População Empregada por sector Económico, 1981 e 2001



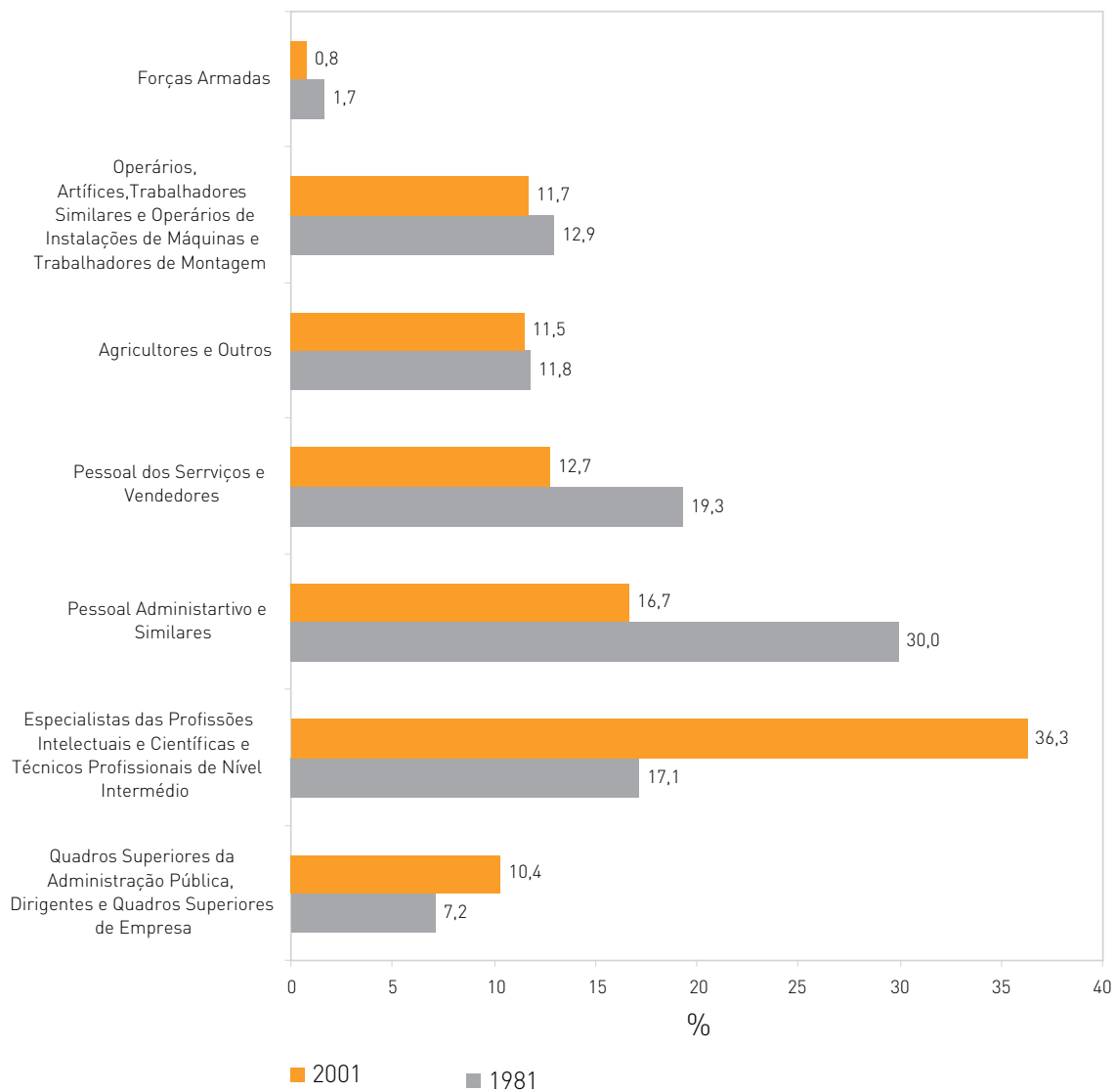
Fonte: INE Censos 1981 e 2001

## População Empregada por Grupos Profissionais, 2001

Profissão	Oeiras		GL	Portugal
	nº	%	%	%
Forças armadas	669	0,8	0,8	0,7
Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas	8409	10,4	8,0	7,0
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	15539	19,2	13,3	8,5
Técnicos e profissionais de nível intermédio	13835	17,1	13,3	9,5
Pessoal administrativo e similares	13500	16,7	15,2	11,0
Pessoal dos serviços e vendedores	10317	12,7	15,5	14,2
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	343	0,4	0,7	4,0
Operários, artífices e trabalhadores similares	6690	8,3	13,4	21,5
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	2755	3,4	5,0	8,6
Trabalhadores não qualificados	8953	11,1	14,8	15,0

Fonte: INE Censos 2001

## Evolução da População Empregada por Grupos Profissionais, 1981 e 2001





## Indicadores por Freguesia, 2001

Freguesias	População empregada por sector de actividade económica %			Taxa de Actividade %	Taxa de emprego %	População empregada por conta de outrem %
	Secundário	Terciário Social	Terciário Económico			
Algés	15,0	36,1	48,3	50,6	53,5	85,5
Barcarena	24,2	28,9	46,4	55,9	61,5	84,3
Carnaxide	19,6	32,1	47,8	55,4	61,7	86,7
Caxias	-	-	-	-	-	-
Cruz Quebrada-Dafundo	17,6	34,2	47,3	51,3	53,6	85,6
Linda-a-Velha	16,0	33,5	50,0	55,80	59,2	85,4
Oeiras e São Julião da Barra	14,0	37,9	47,5	53,40	57,6	85,4
Paço de Arcos	17,5	38,9	43,0	53,9	59	86,1
Porto Salvo	24,9	32,2	42,4	51,3	56,5	84,2
Queijas	18,2	31,7	49,9	54,8	57,6	83,3
Concelho	17,7	34,8	46,9	53,7	58	85,4

**Fonte:** INE Censos 2001

**Nota:** Paço de Arcos, inclui a Freguesia de Caxias

## 10. Desemprego

### Desemprego: situação face à procura de emprego

(média anual) | Anos: 2004 a 2008

Ano	Área Geográfica	Sit. Face à procura de emprego				Total
		1º Emprego		Novo Emprego		
		Nº	%	Nº	%	
2004	Oeiras	245	4,1	5782	95,9	6027
2005	Oeiras	256	4,4	5590	95,6	5846
2006	Oeiras	302	5,3	5436	94,7	5738
2007	Oeiras	197	4,2	4459	95,8	4656
2008	Oeiras	204	4,8	4006	95,2	4210
<b>2004-2008</b>	<b>Oeiras</b>	<b>241</b>	<b>4,5%</b>	<b>5055</b>	<b>95,5</b>	<b>5295</b>
2004	LVT	7931	5,2	144371	94,8	152302
2005	LVT	7603	5,1	142708	94,9	150311
2006	LVT	8011	5,6	134113	94,4	142124
2007	LVT	7400	6,0	116340	94,0	123740
2008	LVT	6988	6,0	109304	94,0	116292
<b>2004-2008</b>	<b>LVT</b>	<b>7587</b>	<b>5,5</b>	<b>129367</b>	<b>94,5</b>	<b>136954</b>

## Desemprego segundo o Grupo Etário

(média anual) | Anos: 2004 a 2008

Ano	Área Geográfica	Grupo Etário								Total
		← 25 Anos		25 - 34 Anos		35 - 54 Anos		55 Anos e +		
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
2004	Oeiras	548	9,1	1486	24,7	2342	38,9	1651	27,4	6027
2005	Oeiras	540	9,2	1416	24,2	2273	38,9	1617	27,7	5846
2006	Oeiras	530	9,2	1416	24,7	2298	40,0	1494	26,0	5738
2007	Oeiras	378	8,1	1031	22,1	1975	42,4	1272	27,3	4656
2008	Oeiras	359	8,5	915	21,7	1829	43,4	1107	26,3	4210
<b>2004-2008</b>	<b>Oeiras</b>	<b>471</b>	<b>8,89</b>	<b>1253</b>	<b>23,7</b>	<b>2143</b>	<b>40,5</b>	<b>1428</b>	<b>27,0</b>	<b>5295</b>

90

## Desemprego segundo os Níveis de Escolaridade

(média anual) | Anos: 2004 a 2008

Ano	Área Geográfica	Nível de Escolaridade												Total
		← 1º Ciclo EB		1º Ciclo EB		2º Ciclo EB		3º Ciclo EB		Secundário		Superior		
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
2004	Oeiras	186	3,1	1162	19,3	866	14,4	1296	21,5	1468	24,4	1049	17,4	6027
2005	Oeiras	179	3,1	1124	19,2	835	14,3	1281	21,9	1433	24,5	994	17,0	5846
2006	Oeiras	167	2,9	1043	18,2	769	13,4	1278	22,3	1432	25,0	1049	18,3	5738
2007	Oeiras	151	3,2	819	17,6	556	11,9	1101	23,6	1207	25,9	822	17,7	4656
2008	Oeiras	154	3,7	716	17,0	522	12,4	893	21,2	1146	27,2	779	18,5	4210
<b>2004-2008</b>	<b>Oeiras</b>	<b>167</b>	<b>3,2</b>	<b>973</b>	<b>18,4</b>	<b>710</b>	<b>13,4</b>	<b>1170</b>	<b>22,1</b>	<b>1337</b>	<b>25,3</b>	<b>939</b>	<b>17,7</b>	<b>5295</b>

## Desempregados Inscritos, Ofertas Recebidas e Colocações Efectuadas

(média anual) | Anos: 2004 a 2008

Ano	Área Geográfica	Desempregados Inscritos					Ofertas Recebidas		Colocações Efectuadas			
		Homens		Mulheres		Total	Nº	% face aos desemp inscristos	Homens	Mulheres	Total	% face à oferta
		Nº	%	Nº	%							
2004-2008	Oeiras	241	45,9	284	54,1	525	60	11,4	10	13	23	38,3
2004-2008	LVT	6897	44,0	8783	56,0	15680	2425	15,5	560	717	1277	52,7

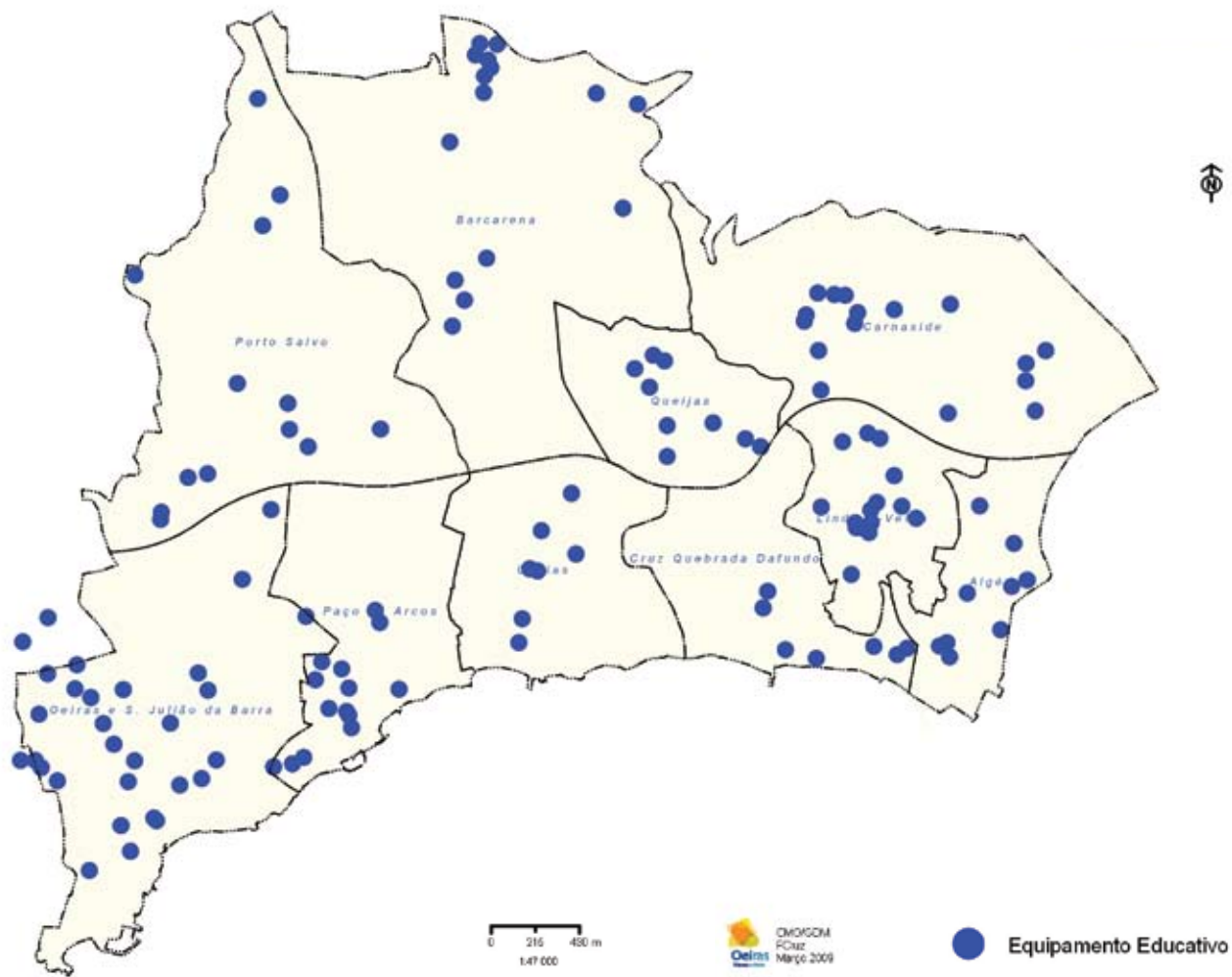
91

## Desempregados Inscritos, Ofertas Recebidas e Colocações Efectuadas

(média anual) | Anos: 2004 a 2008

Ano	Área Geográfica	Motivos de Inscrição								Total
		Ex-Inactivos		Despedimentos		Fim trab. não permanente		Outros motivos		
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
2004-2008	Oeiras	77	14,7	130	24,8	248	47,2	70	13,3	525
2004-2008	LVT	2412	15,4	3989	25,4	6788	43,3	2490	15,9	15679

## 11. Equipamentos de Ensino





## EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS: Agrupamentos de Escolas no ano lectivo 2006/2007

Escola Sede	Agrupamento de escolas	Alunos	Capacidade	Tx Ocupação	Tx Sucesso Escolar 2005/06
EB 2,3 Conde de Oeiras	EB2,3 Conde de Oeiras	863	768	112.4%	93.2%
	EB1 António Rebelo de Andrade	186	192	96.9%	98.5%
	EB1/ J.I. Sá de Miranda	218	242	90.1%	98.3%
	EB1 Joaquim Matias	83	96	86.5%	89.4%
	EB1 nº1/ J.I. de Sassoeiros*	137	146	93.8%	98.5%
	EB1 nº2 de Sassoeiros*	94	96	97.9%	98.9%
	<b>Total</b>	<b>1581</b>	<b>1540</b>	<b>102.7%</b>	
EB 2,3 S. Julião da Barra	EB2,3 S. Julião da Barra	746	576	129.5%	91.2%
	EB1 Conde de Ferreira <sup>1</sup>	287	168	170.8%	100.0%
	EB1 Gomes Freire de Andrade	257	288	89.2%	100.0%
	EB1/ J.I. Manuel Beça Múrias	277	291	95.2%	99.1%
	EB1 nº2 de Carcavelos*	139	144	96.5%	99.3%
	<b>Total</b>	<b>1706</b>	<b>1467</b>	<b>116.3%</b>	
EBI Dr. Joaquim de Barros <sup>o</sup>	EBI Dr. Joaquim de Barros	386	624	61.9%	85.2%
	EB1 Joaquim Moreira Rato <sup>2</sup>	81	96	84.4%	98.8%
	EB1 Anselmo de Oliveira	84	144	58.3%	100.0%
	EB1 Dionísio dos Santos Matias	176	192	91.7%	100.0%
	EB1/ J.I. Maria Luciana Seruca	128	194	66.0%	87.5%
		<b>Total</b>	<b>855</b>	<b>1250</b>	<b>68.4%</b>
ES 2,3 Aquilino Ribeiro	EB2,3/S Aquilino Ribeiro	795	1008	78.9%	58% + 55.5%
	EB1 Firmino Rebelo	175	192	91.1%	95.7%
	EB1 José Canas	91	96	94.8%	96.6%
	EB1 Custódia Marques	200	240	83.3%	93.5%
	EB1/ J.I. Pedro Álvares Cabral	175	267	65.5%	85.8%
		<b>Total</b>	<b>1436</b>	<b>1803</b>	<b>79.6%</b>
EB 2,3 Prof. Noronha Feio	EB2,3 Prof. Noronha Feio	586	576	101.7%	87.5%
	EB1/ J.I. Cesário Verde	158	171	92.4%	98.5%
	EB1 Gil Vicente	91	144	63.2%	97.8%
	EB1/ J.I. Narcisa Pereira	224	242	92.6%	96.6%
	EB1/ J.I. Jorge Mineiro	215	242	88.8%	98.4%
	EB1 Sto. António de Tercena <sup>1</sup>	177	144	122.9%	92.0%
	<b>Total</b>	<b>1451</b>	<b>1519</b>	<b>95.5%</b>	
EB 2,3 S. Bruno	EB2,3 de S. Bruno	407	600	67.8%	82.5%
	EB1/ J.I. N.ª Sr.ª do Vale	101	97	104.1%	90.9%
	EB1 João Freitas Branco	88	96	91.7%	89.7%
	EB1 Manuel Vaz <sup>1</sup>	56	48	116.7%	88.6%
	EB1 Visconde de Leceia	67	96	69.8%	79.7%
	EB1 Samuel Johnson <sup>1</sup>	112	72	155.6%	94.5%
	<b>Total</b>	<b>831</b>	<b>1009</b>	<b>82.4%</b>	

Escola Sede	Agrupamento de escolas	Alunos	Capacidade	Tx Ocupação	Tx Sucesso Escolar 2005/06
EBI/JI Sophia de Mello Breyner	EBI/J.I. Sophia de Mello Breyner	427	576	74.1%	81,8% + 68,7%
	EB1/J.I. Amélia Vieira Luís	228	314	72.6%	85.5%
	J.I. Tomás Ribeiro	45	100	45.0%	100.0%
	<b>Total</b>	<b>700</b>	<b>990</b>	<b>70.7%</b>	
EB 2,3 Vieira da Silva	EB2,3 Vieira da Silva	621	576	107.8%	92.4%
	EB1 Antero Basalisa <sup>1</sup>	92	48	191.7%	96.4%
	EB1/ JI São Bento	101	121	83.5%	89.2%
	EB1 Sylvania Philips <sup>1</sup>	459	240	191.3%	98.2%
	J.I. N.ª Sr.ª do Amparo	90	100	90.0%	100.0%
	<b>Total</b>	<b>1363</b>	<b>1085</b>	<b>125.6%</b>	
EB 2,3 João Gonçalves Zarco	EB2,3 João Gonçalves Zarco	500	576	86.8%	89.6%
	EB1 Armando Guerreiro	128	144	88.9%	100.0%
	EB1 D. Pedro V	229	240	95.4%	97.0%
	EB1 Pinheiro Chagas	46	48	95.8%	95.3%
	EB1/ J.I. Roberto Ivens	105	133	78.9%	91.7%
	J.I. José Martins	50	50	100.0%	100.0%
	<b>Total</b>	<b>1058</b>	<b>1191</b>	<b>88.8%</b>	
EBI de Miraflores	EBI de Miraflores	511	576	88.7%	92.0% + 92.9%
	EB1 Sofia de Carvalho	315	360	87.5%	95.9%
	EB1 Almeida Garrett <sup>1</sup>	195	168	116.1%	97.7%
	J.I. Luísa Ducla Soares	90	100	90.0%	100.0%
	<b>Total</b>	<b>1111</b>	<b>1204</b>	<b>92.3%</b>	
<b>TOTAL do Concelho</b>		<b>11722</b>	<b>13058</b>	<b>89.8%</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>12092</b>	<b>12672</b>	<b>95.4%</b>	

Sem J.I.
EB1 + EB2,3
EB2,3 + Sec

<sup>o</sup> - A escola sede EB2,3 Dr. Joaquim de Barros passou a ter a designação EBI Dr. Joaquim de Barros no ano lectivo 2006/07

<sup>1</sup> - Estabelecimentos de Ensino com Regime Duplo

<sup>2</sup> - Estabelecimento inserido na EBI Dr. Joaquim de Barros no ano lectivo 2006/07

\* - Estabelecimentos de ensino pertencentes ao concelho de Cascais



## Total de Alunos por nível de ensino e freguesia, 2006/07

FREGUESIA	Níveis de Ensino nas Escolas	TOTAL DE ALUNOS			TOTAL	
		PÚBLICO	PRIVADO	IPSS		
<b>OEIRAS</b>						
	Pré-Escolar	18	112	491	383	<b>986</b>
	1º Ciclo	8	1113	189		<b>1302</b>
	2º Ciclo	2	1058			<b>1609</b>
	3ºCiclo	2	551			
	3º Ciclo no Secundário	1	595			
	Secundário	2	1771			<b>2366</b>
		<b>29</b>	<b>5200</b>	<b>680</b>	<b>383</b>	<b>6263</b>
<b>PAÇO D' ARCOS</b>						
	Pré-Escolar	7	40	174	303	<b>517</b>
	1º Ciclo	5	429	144		<b>573</b>
	2º Ciclo	1	199			<b>386</b>
	3ºCiclo	1	187			
	3º Ciclo no Secundário	1	531			
	Secundário	1	817			<b>1348</b>
		<b>14</b>	<b>2203</b>	<b>318</b>	<b>303</b>	<b>2824</b>
<b>CAXIAS</b>						
	Pré-Escolar	4	25	40	212	<b>277</b>
	1º Ciclo	4	276		100	<b>376</b>
	2º Ciclo	1	164			<b>407</b>
	3ºCiclo	1	243			
	3º Ciclo no Secundário					
	Secundário					
		<b>10</b>	<b>708</b>	<b>40</b>	<b>312</b>	<b>1060</b>
<b>CRUZ -QUEBRADA</b>						
	Pré-Escolar	4	36	302	66	<b>404</b>
	1º Ciclo	4	115	379		<b>494</b>
	2º Ciclo	2	266	147		<b>880</b>
	3ºCiclo	2	234	233		
	3º Ciclo no Secundário					
	Secundário	1		137		<b>137</b>
		<b>13</b>	<b>651</b>	<b>1198</b>	<b>66</b>	<b>1915</b>
<b>ALGÉS</b>						
	Pré-Escolar	6	90	60	179	<b>329</b>
	1º Ciclo	2	409			<b>409</b>
	2º Ciclo	1	343			<b>417</b>
	3ºCiclo	1	74			
	3º Ciclo no Secundário	1	508			
	Secundário	1	951			<b>1459</b>
		<b>10</b>	<b>2375</b>	<b>60</b>	<b>179</b>	<b>2614</b>

FREGUESIA	Níveis de Ensino nas Escolas	TOTAL DE ALUNOS			TOTAL	
		PÚBLICO	PRIVADO	IPSS		
<b>LINDA-A-VELHA</b>						
	Pré-Escolar	9	50	271	97	<b>418</b>
	1º Ciclo	4	552	100		<b>652</b>
	2º Ciclo	1		42		<b>42</b>
	3ºCiclo					
	3º Ciclo no Secundário	1	451			
	Secundário	2	1105			<b>1556</b>
		<b>15</b>	<b>2158</b>	<b>413</b>	<b>97</b>	<b>2668</b>
<b>CARNAXIDE</b>						
	Pré-Escolar	12	208	185	303	<b>696</b>
	1º Ciclo	5	855	98		<b>953</b>
	2º Ciclo		529			
	3ºCiclo	2	370			<b>899</b>
	3º Ciclo no Secundário	1	281			
	Secundário		356			<b>637</b>
		<b>20</b>	<b>2599</b>	<b>283</b>	<b>303</b>	<b>3185</b>
<b>QUEIJAS</b>						
	Pré-Escolar	7	115	159	117	<b>391</b>
	1º Ciclo	5	358	123		<b>481</b>
	2º Ciclo		323			
	3ºCiclo	1	263			<b>586</b>
	3º Ciclo no Secundário					
	Secundário					
		<b>13</b>	<b>1059</b>	<b>282</b>	<b>117</b>	<b>1458</b>
<b>BARCARENA</b>						
	Pré-Escolar	12	70	244	188	<b>502</b>
	1º Ciclo	6	546	34		<b>580</b>
	2º Ciclo					
	3ºCiclo					
	3º Ciclo no Secundário					
	Secundário					
		<b>18</b>	<b>616</b>	<b>278</b>	<b>188</b>	<b>1082</b>
<b>PORTO SALVO</b>						
	Pré-Escolar	9	64	135	231	<b>430</b>
	1º Ciclo	6	660	11		<b>671</b>
	2º Ciclo	1	319			
	3ºCiclo	1	304			<b>795</b>
	3º Ciclo no Secundário	1	172			
	Secundário					
		<b>18</b>	<b>1519</b>	<b>146</b>	<b>231</b>	<b>1896</b>
<b>TOTAL</b>		<b>160</b>	<b>19088</b>	<b>3698</b>	<b>2179</b>	<b>24965</b>

0 - Não há dados

Estabelecimentos de ensino público onde se incluem os alunos do ensino recorrente

## Estabelecimentos de Ensino Superior, 2008

Universidade	Licenciatura	Pós Graduação	Mestrado	Doutoramento
<b>Universidade Atlântica</b>	Contabilidade e Auditoria Sistemas e Tecnologias de Informação Gestão de Sistemas e Computação Gestão do Ambiente e do Território Gestão em Saúde Gestão Empresarial Marketing e Comunicação Empresarial Ciências da Nutrição Enfermagem (Escola Superior de Saúde) Fisioterapia (Escola Superior de Saúde) Análises Clínicas e Saúde Pública (Escola Superior de Saúde) Radiologia (Escola Superior de Saúde) Terapia da Fala (Escola Superior de Saúde)	Ciências do Território, Ambiente e Desenvolvimento Ciências e Tecnologias de Informação e Comunicação Ciências Empresariais Ciências da Saúde	-	<b>Ramo de Motricidade Humana:</b> Ciências da Motricidade Ciências do Desporto Dança Educação Especial e Reabilitação Ergonomia Fisioterapia Métodos Matemáticos Saúde e Condição Física <b>Ramo de Ciências da Educação:</b> Análise e Organização de Situações de Educação Organização e Desenvolvimento de Sistemas de Educação Sistemas de Formação
<b>Instituto Superior Técnico - Campus Tagus Park</b>	Engenharia de Redes de Comunicações Engenharia e Gestão Industrial Engenharia Informática e de Computadores Engenharia Electrónica		Engenharia de Redes de Comunicações Engenharia e Gestão Industrial Engenharia Informática e de Computadores Engenharia Electrónica	
<b>Faculdade de Motricidade Humana</b>	Ciências do Desporto Dança Ergonomia Reabilitação Psicomotora Gestão do Desporto	Curso Especializado em Terapias Expressivas Dança em Contextos Educativos Ergonomia no Design de Sistemas de Informação Golfe Jogo e Desenvolvimento da Criança Outdoor - Segurança em Desportos de Aventura Marketing do Desporto Reabilitação Cardíaca Segurança e Higiene no Trabalho	Ciências da Educação Ciências da Fisioterapia Desenvolvimento da Criança (Des. Motor) Educação Especial Educação Física Ergonomia Ergonomia na Segurança no Trabalho Exercício e Saúde Gestão do Desporto Gestão Desporto - Organizações Desportivas Performance Artística-Dança Psicologia do Desporto Reabilitação(Deficiência Visual) Perspectivas Europeias em Inclusão Social Treino de Alto Rendimento Treino do Jovem Atleta	
<b>Escola Náutica Infante D. Henrique</b>	Pilotagem Engenharia de Máquinas Marítimas Engenharia de Sistemas Electrónicos Marítimos Gestão de Transportes Administração e Gestão de Negócios Portuários			

## Equipamentos de Ensino Profissional, 2008

Instituição	Cursos Profissionais
<b>Escola Profissional Val do Rio</b>	Design Gráfico Artes Gráficas Vídeo Electrónica e Telecomunicações Multimédia Energias Renováveis Apoio à Infância Gestão de Equipamentos Informáticos Apoio Psicossocial Desenho Digital 3D
<b>Instituto de Tecnologias Náuticas</b>	Construção Naval (Embarcações de Recreio) Electricidade Naval Contramestre (Marinha Mercante) Administração Naval (Gestão Marítima)
<b>Centro Militar de Electrónica*</b>	Formação de Sargentos Técnicos de Electrónica das Forças de Segurança

Fonte: GDM/CMO, 2008

\* - Funciona só para Forças de Segurança

99

## Equipamento de Ensino Artístico, 2008

Instituição	Cursos Básicos e Complementares
<b>Escola de Música N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> do Cabo</b>	Canto, Flauta Transversal, Oboé, Clarinete, Fagote, Saxofone, Flauta de Bisel, Trompa, Trompete, Trombone, Violino, Viola de Arco, Violoncelo, Contrabaixo, Harpa, Guitarra, Percussão, Órgão, Piano e Formação Musical

Fonte: GDM/CMO, 2008

## Grau de Ensino da População Residente, 2001

Freguesias	População sem grau de ensino <sup>1</sup> %	Proporção de população residente com pelo menos a escolaridade Obrigatória <sup>2</sup> %	Proporção de população residente com ensino superior completo <sup>3</sup> %
Algés	3,6	67,6	27,4
Barcarena	4,4	55,5	12,7
Carnaxide	4,9	64,2	24,8
C. Quebrada/Dafundo	4,7	55,0	16,7
Linda-a-Velha	2,6	68,2	24,5
Oeiras e S. Julião da Barra	2,4	71,8	28,6
Paço de Arcos	3,6	65,0	22,9
Porto Salvo	6,8	45,8	9,5
Queijas	3,9	57,4	14,9
<b>Concelho</b>	<b>3,8</b>	<b>64,0</b>	<b>22,7</b>

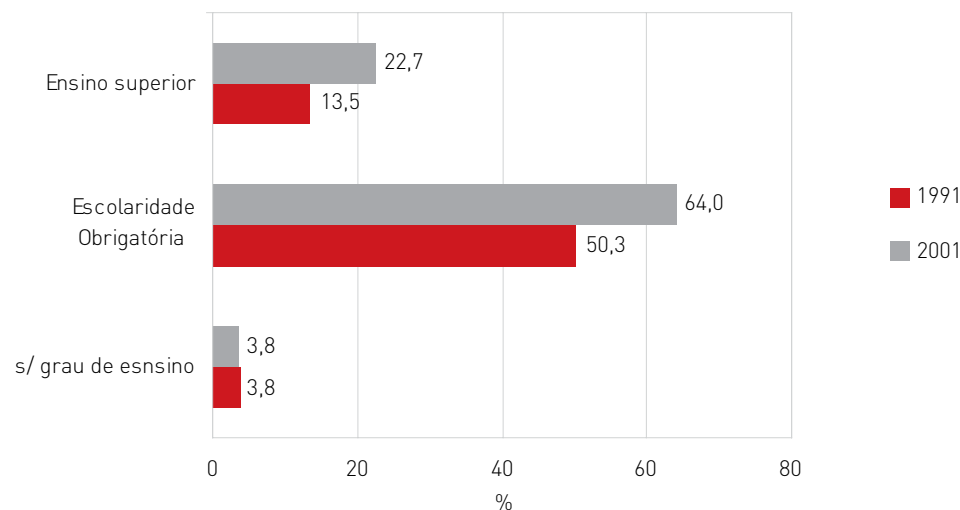
Fonte: INE, Censos - 2001

<sup>1</sup> (População residente com 10 e mais anos ('Não sabe ler nem escrever') / População residente com 10 e mais anos) \*100

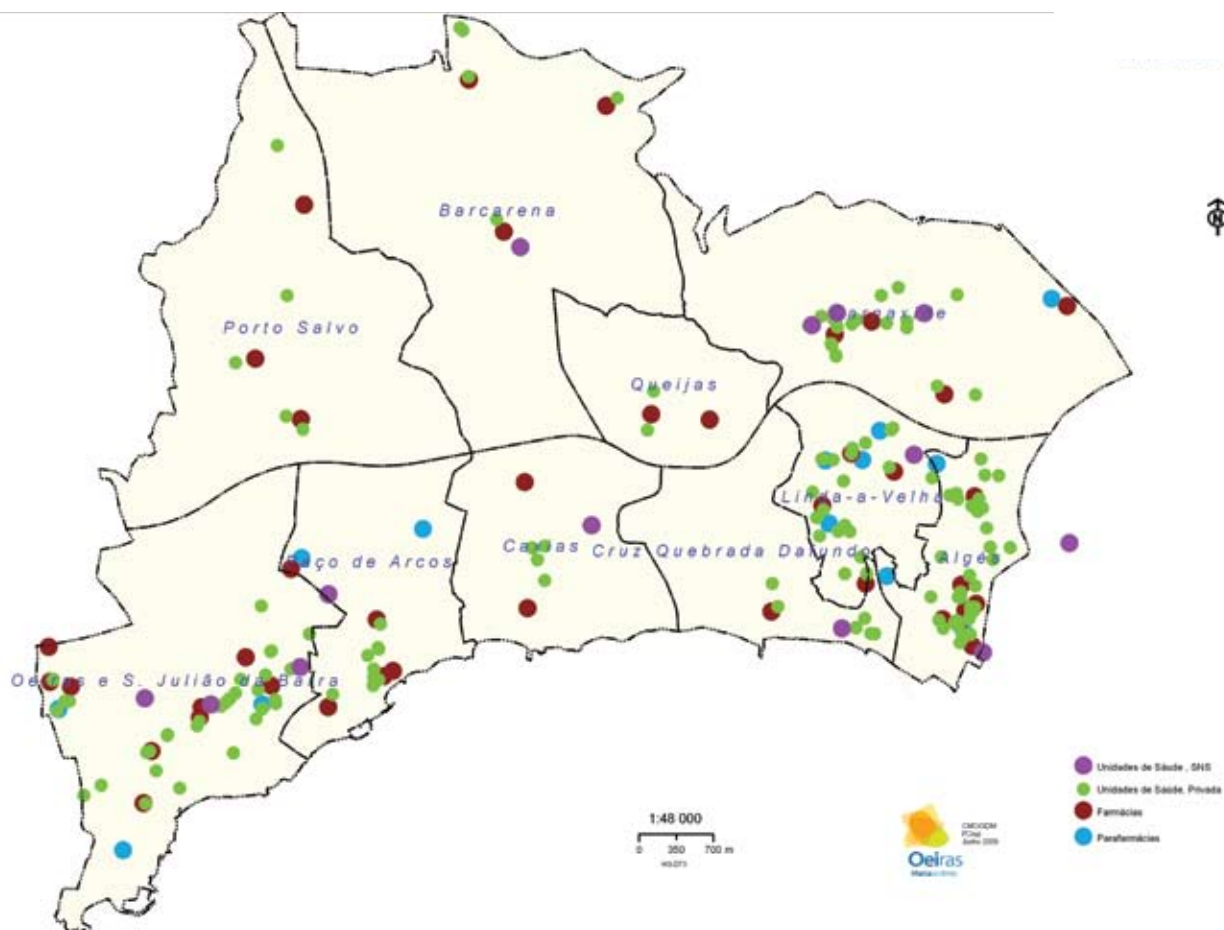
<sup>2</sup> (População residente com pelo menos a escolaridade obrigatória/ População residente com 14 e mais anos) \*100

<sup>3</sup> (População residente 21 e mais anos com ensino superior concluído/ População residente com 21 e mais anos) \*100

## Grau de Ensino da População Residente no concelho de Oeiras, 2001



## 12. Equipamentos de Saúde



## Equipamentos e Indicadores de Saúde

**Centros de Saúde, 2008: Oeiras e Carnaxide**

**Unidades Prestadoras de Cuidados de Saúde, UPCS, 2008: Paço de Arcos, Barcarena, Algés, Dafundo e Linda-a-Velha**

**Hospitais do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., 2008:**

\*que servem o concelho de Oeiras: **H. São Francisco Xavier e H. Egas Moniz**

\*localizado no concelho de Oeiras: **H. Santa Cruz**

**Clínicas privadas, 2008 (médicas ou médico/cirúrgicas e com exames de diagnóstico) 14**, das quais: 2 de Saúde Infantil, 1 Centro Oncológico, 1 de Psiquiatria, 1 de Cardiologia

**Farmácias, 2008: 39**

**Parafarmácias, 2008: 14**

Indicadores	Oeiras	Grande Lisboa	Portugal
<b>Profissionais de farmácia, 2007</b> (por local de trabalho)	70	858	4823
<b>Pessoal ao serviço nos Centros de Saúde, 2007</b>	381	4307	29 928
<b>Médicos por 1.000 habitantes, 2007</b> (por local de residência)	8,3	6,3	3,6
<b>Enfermeiros por 1.000 habitantes, 2007</b> (por local de trabalho)	3,4	6,4	5,1
<b>Taxa de mortalidade infantil, 2002/06</b> (local de residência da mãe)	1,8‰	4,1‰	4,0‰
<b>Taxa de mortalidade neonatal, 2001/05</b> (local de residência da mãe)	1,3‰	2,7‰	2,8‰
<b>Taxa de Incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória, 2007</b> (por local de residência)	0,5‰	0,4‰	0,4‰

Fonte: INE



Freguesias	População estimada 2007	ACES, SNS	UCSP, SNS	Farmácias 2009	Parafarmácias 2008	USED
<b>Algés</b>	21344		1	8	3	41
<b>Barcarena</b>	11917		1	3		5
<b>Carnaxide</b>	25440	1		4	1	21
<b>Caxias</b>	7784			2		3
<b>Cruz Quebrada</b>	6722		1	1		6
<b>Linda-a-Velha</b>	21681		1	4	5	21
<b>Oeiras</b>	35026	1		10	3	37
<b>Paço de Arcos</b>	16264		1	5	2	8
<b>Porto Salvo</b>	15495			3		4
<b>Queijas</b>	9799			2		3
<b>Concelho</b>	<b>171472</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>42</b>	<b>14</b>	<b>149</b>

103

Fonte: INE 2007, GDM 2009

**Nota:**

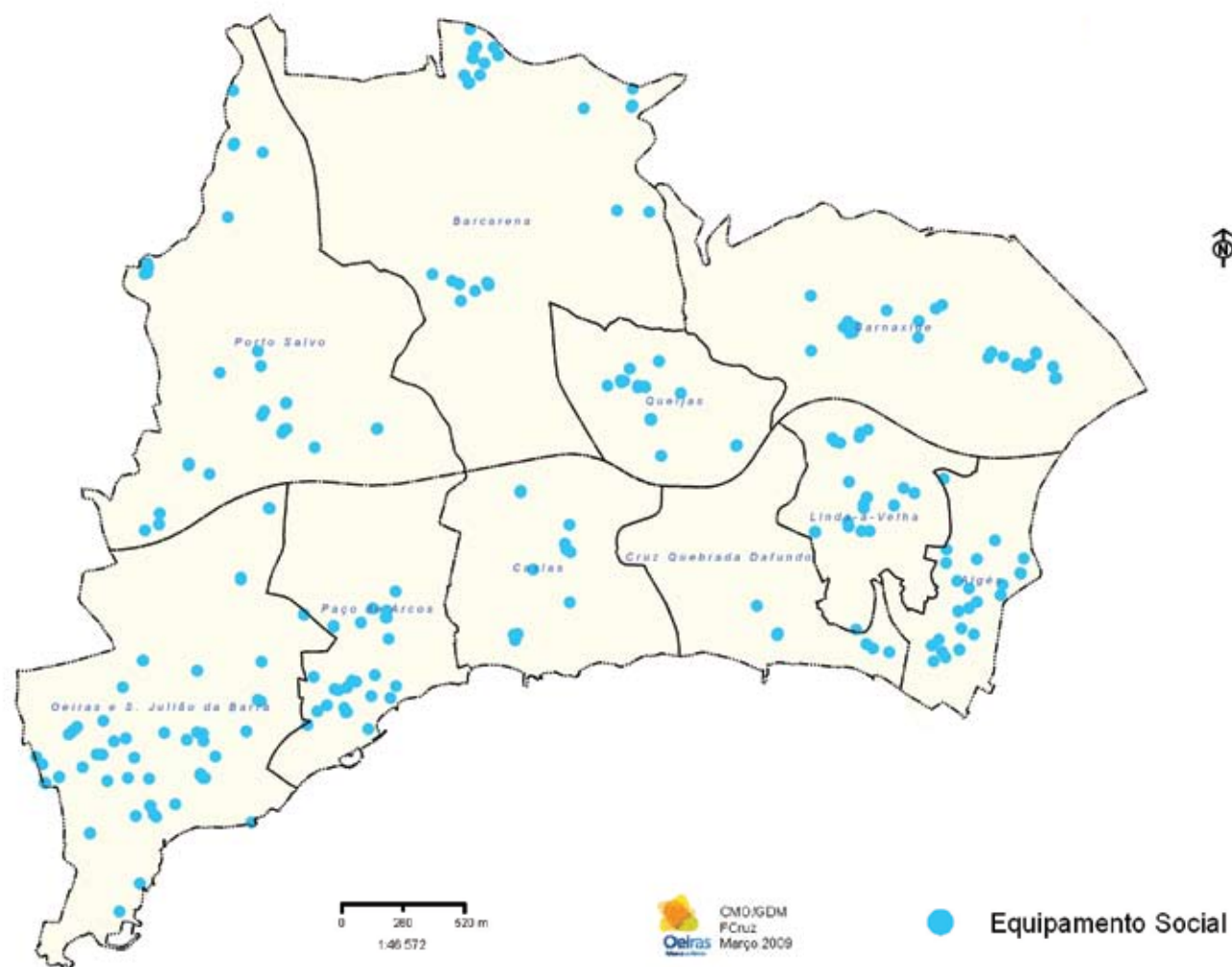
ACES - Agrupamento de Centros de Saúde de Oeiras

SNS - Serviço Nacional de Saúde; UCSP - Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados

USED - Unidade de Saúde Privada [Clínicas Médicas, Clínicas Dentárias, Clínicas de Fisioterapia e Reabilitação]



## 13. Equipamentos Sociais





## Equipamentos Sociais do Concelho de Oeiras

Rede IPSS\* e Lucrativa

	Infância/Juventude	Idosos
<b>Algés</b>	9	10
<b>Barcarena</b>	10	9
<b>Carnaxide</b>	14	5
<b>Caxias</b>	4	2
<b>C. Quebrada/Dafundo</b>	4	2
<b>Linda-a-Velha</b>	11	8
<b>Oeiras e S. Julião da Barra</b>	15	12
<b>Paço de Arcos</b>	8	8
<b>Porto Salvo</b>	13	8
<b>Queijas</b>	5	5
<b>CONCELHO (Rede IPSS+ Lucrativa)</b>	<b>93</b>	<b>69</b>

**Fonte:** Carta Social do Concelho de Oeiras, Relatório Preliminar, GDM e DEASD/CMO 2008

**Nota:** IPSS, Instituições Privadas de Solidariedade Social



## Respostas Sociais do Concelho de Oeiras por Freguesia

Rede IPSS e Lucrativa

	Infância/Juventude	Idosos
<b>Algés</b>	13	11
<b>Barcarena</b>	20	11
<b>Carnaxide</b>	17	8
<b>Caxias</b>	8	5
<b>C. Quebrada/Dafundo</b>	5	3
<b>Linda-a-Velha</b>	22	10
<b>Oeiras e S. Julião da Barra</b>	30	16
<b>Paço de Arcos</b>	14	10
<b>Porto Salvo</b>	26	7
<b>Queijas</b>	9	7
<b>CONCELHO</b>	<b>164</b>	<b>88</b>

**Fonte:** Carta Social do Concelho de Oeiras, Relatório Preliminar, GDM e DEASD/CMO, 2008

**Nota:** Idosos: Lar, Centro de Dia/Centro de Convívio, Serviço de Apoio Domiciliário  
 Infância: Creche, JI (Redes Solidária e Lucrativa), CATL  
 IPSS, Instituições Privadas de Solidariedade Social

## EQUIPAMENTOS SOCIAIS ESPECÍFICOS

### CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO

#### LAR DE CRIANÇAS E JOVENS

**Instituto Condessa de Cuba:** pertence à Associação Resgate e apoia crianças em regime de Internato, Lar de Crianças e Jovens e de Externato com capacidade total para 190 crianças. No regime de Externato funcionam a Creche (com Berçário), Jardim-de-Infância, ATL e Sala de Estudo. O Lar tem capacidade para 36 crianças, e acolhe menores cujos principais motivos de ingresso têm sido problemáticas relacionadas com o abuso sexual, o alcoolismo dos pais, a ausência de cuidados básicos e a negligência.

**Centro de Alojamento Temporário de Tercena:** É uma instituição de acolhimento de carácter familiar, que acolhe crianças e jovens dos 4 aos 19 anos de idade. A Instituição é gerida pela Santa Casa da Misericórdia de Cascais e funciona em instalações cedidas pelo Instituto de Segurança Social.

#### CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO

**Casa do Parque - Associação Crescer Ser:** é um Centro de Acolhimento Temporário que nasceu em 1989 por iniciativa da Crescer Ser - Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família (APDMF), de modo a responder à necessidade de apoio seguro a um maior número de crianças em diversas situações de risco grave. Com instalações em Outurela/Portela e uma capacidade para 14 crianças dos 0 aos 12 anos, a Casa do Parque procura a integração plena na sociedade e na família das crianças que acolhe.

#### **Casa da Fonte – Unidade de Acolhimento de Emergência:**

é um estabelecimento integrado do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa, que se destina ao acolhimento de crianças entre os 0 e os 12 anos de idade, em situação de risco/perigo. Apresenta capacidade para o acolhimento de um total de 20 crianças, cujo tempo de permanência na Instituição se situa entre 1 a 3 meses e para as quais é definido um projecto de vida individualizado.

### PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA

#### LAR RESIDENCIAL E CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS

**Cooperativa de S. Pedro – Educação Reabilitação dos Cidadãos com Deficiência:** localizada em Barcarena é uma instituição dedicada à educação e reabilitação de deficientes, englobando as respostas de lar residencial, intervenção precoce, serviço de apoio domiciliário a deficientes, e centro de actividades ocupacionais. Em termos de natureza jurídica é uma Cooperativa de Solidariedade Social a funcionar desde 1975 e nas actuais instalações desde 2002.

#### **Centro Nuno Belmar da Costa – Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral:**

visa dar assistência a jovens adultos com Paralisia Cerebral e problemas neurológicos afins, com grave incapacidade motora. Integra Lar Residencial - para os mais dependentes, sem meio familiar ou habitação adequada, sendo prestada assistência em regime residencial, 24 horas por dia, ao longo do ano; Centro de Actividades Ocupacionais com acompanhamento de uma equipa pluri-disciplinar proporciona actividades

desportivas; ginástica; Boccia; pintura e tapeçaria; organização de festas e eventos de animação, e prevêem ainda a aprendizagem de informática; Pousada de Férias para pequenas estadias em tempo de férias (ocupação dos quartos dos residentes ausentes) ao longo do ano, em situação de comprovada emergência.

## LAR RESIDENCIAL

**A Casa de Betânia:** acolhe pessoas com deficiência intelectual e compõe-se de várias estruturas: para além da Casa de Betânia em Queijas: a Casa do Farol em Oeiras, a Casa da Fonte e o Centro de Recursos Sociais ambas também em Queijas. Os principais objectivos são:

Criar Comunidades de Vida (Residências, lares - família) integradas nas localidades, onde pessoas com deficiência intelectual e responsáveis vivam juntos, trabalhando e partilhando as suas experiências; Criar / Encontrar Lugares de Formação Profissional e laboral que levem à inserção destas pessoas na sociedade e no mundo do trabalho; Desenvolver um Serviço de Voluntariado que apoie as residências e dinamize actividades numa perspectiva inclusiva. Apoiar e encaminhar através do Centro de Recursos Sociais, crianças, jovens e adultos com deficiência e suas famílias, procurando sempre a inclusão na sociedade.

## PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA

**Centro de Recursos e Ajudas Técnicas - Centro Social e Paroquial de Barcarena:** localizado em Barcarena procura proporcionar apoio a pessoas dependentes, cuja situação de saúde imponha a

utilização de Ajudas Técnicas, minorando assim as dificuldades de mobilidade e autonomia, facultando uma melhoria de cuidados na dependência face a terceiros.

**Centro de Apoio a Dependentes:** sob gestão do Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide, é um espaço com serviços pluridisciplinares que presta cuidados integrados de carácter temporário, visando o apoio a diferentes grupos etários para a promoção da saúde, prevenção da doença e melhoria da qualidade de vida através de diversos modelos de tratamento ambulatorio com as seguintes características:

- Tratamentos por uma equipa multidisciplinar (médico, enfermeiro, fisioterapeuta, assistente social, psicólogo, animador social, assistência religiosa...);
- Acesso aos serviços de saúde e psicossociais da instituição;
- Continuidade de atendimento.

## PESSOAS COM DOENÇA MENTAL OU PSIQUIÁTRICA FÓRUM SÓCIO - OCUPACIONAL

**Unidade Sócio - Ocupacional de Oeiras “Farol do Bugio”:** localizado em Oeiras é dirigido a pessoas com problemas de Saúde Mental, em desvantagem psicossocial, transitória ou permanente, incapazes de inserção social, familiar e/ou profissional. Pretende-se dotar os beneficiários das competências necessárias à sua progressiva autonomização, através da estimulação das suas capacidades residuais, promovendo as potencialidades de cada um, o relacionamento interpessoal e a ligação às famílias, como partes integrantes do plano de reabilitação.

# RESIDÊNCIA MADRE MARIA CLARA



## **ARIA – Associação de Reabilitação e Integração Ajuda e Oeiras:**

criada em 2001 por técnicos do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital S. Francisco Xavier a **ARIA** tenta dar resposta a necessidades sentidas pela população com problemas de saúde mental. A integração económica e social da população com que trabalham, tem sido a sua missão, e a concretização deste objectivo materializa-se na implementação de um conjunto diversificado de acções de informação e sensibilização, acções de qualificação profissional, formação de técnicos especializados, implementação de projectos inovadores de apoio residencial em contexto protegido e reabilitador bem como de estruturas de apoio ocupacional.

## **PESSOAS SEM ABRIGO**

**Centros de Acolhimento Projecto “Mãos dadas para a Vida”:** dois centros – um em Algés e outro em Paço de Arcos - que disponibilizam apoio à população sem abrigo do concelho de Oeiras, designadamente alimentação, serviço de lavandaria, engomadoria e arranjos e aconselhamento e orientação nas áreas da acção social, educação, saúde, apoio psicossocial, emprego/formação profissional, habitação e regularização documental. O Projecto promove ainda actividades ocupacionais/formativas diversas procurando a reintegração social da população alvo e possível encaminhamento para outros serviços, de acordo com as necessidades diagnosticadas.

## **FAMÍLIA E COMUNIDADE EM GERAL**

### **CENTRO DE APOIO À VIDA**

**Casa João Paulo II – Associação Ajuda de Mãe:** nasceu em 1991 com o objectivo de apoiar a mulher grávida. Apoia a construção e consolidação do projecto de gravidez e maternidade de cada mãe, para que o nascimento do bebé se torne num factor de melhoria de vida para a família. O trabalho com as mães é desenvolvido por uma equipa multidisciplinar, apoiado por uma equipa de voluntários presentes nos diferentes serviços promovidos pela instituição. Para a concretização do seu trabalho, tem um acordo de cooperação com o Centro de Segurança Social de Lisboa e parcerias com diversas instituições, públicas e privadas.

### **CENTROS COMUNITÁRIOS**

**Centro Comunitário Alto da Loba:** inaugurado em Março de 1999, tem por missão promover projectos e/ou acções de âmbito comunitário dirigidos a grupos em situação de desvantagem socioeconómica, de forma a facilitar a integração e a participação social dos indivíduos e famílias com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projecto de desenvolvimento local, colectivamente assumido.

**Espaço Comunitário dos Navegadores:** a funcionar desde 2002, encontra-se sob gestão partilhada entre a Câmara Municipal de Oeiras e o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo, com o objectivo da optimização de resultados no processo de evolução e valorização da comunidade local, para o fortalecimento de identidades positivas e de inclusão, concentrando recursos numa dimensão de complementaridade.

**Espaço Comunitário do Moinho das Rolas:** pertence ao Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo e tem em funcionamento Creche, Jardim-de-Infância e Centro de Actividades de Tempos Livres (em regime de extensão de horário e em modelo clássico, de apoio ao 2º Ciclo). Conta, igualmente, com um Espaço Jovem (que integra a Rede de Juventude do Concelho de Oeiras), uma UNIVA e Clube de Emprego. Dispõe de uma Equipa de Acompanhamento de Famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção (RSI Moinho das Rolas), e de atendimento psicossocial a todas as famílias residentes no bairro.

## PESSOAS TOXICODEPENDENTES

### APARTAMENTO DE REINserÇÃO SOCIAL

**Apartamento Terapêutico de Reinserção da Associação “Ares do Pinhal”:** localizado em Caxias, tem capacidade para 7 pessoas sendo ocupada só por indivíduos de um dos sexos de cada vez e que podem permanecer idealmente até 6 meses (podendo ir até um ano). Como requisitos para admissão os indivíduos devem estar em processo de reinserção sócio-laboral, ter participado num tratamento psicoterapêutico anterior e aceitar um apoio psicoterapêutico posterior.

### EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRECTA

**IDEQ – Instituto de Prevenção e Tratamento da Dependência Química e Comportamentos Compulsivos:** funciona no concelho de Oeiras desde 1997 é uma IPSS que presta apoio social a pessoas com problemáticas aditivas e aos seus familiares, visa ainda a sensibilização desta problemática e o respectivo acompanhamento para as estruturas de tratamento.

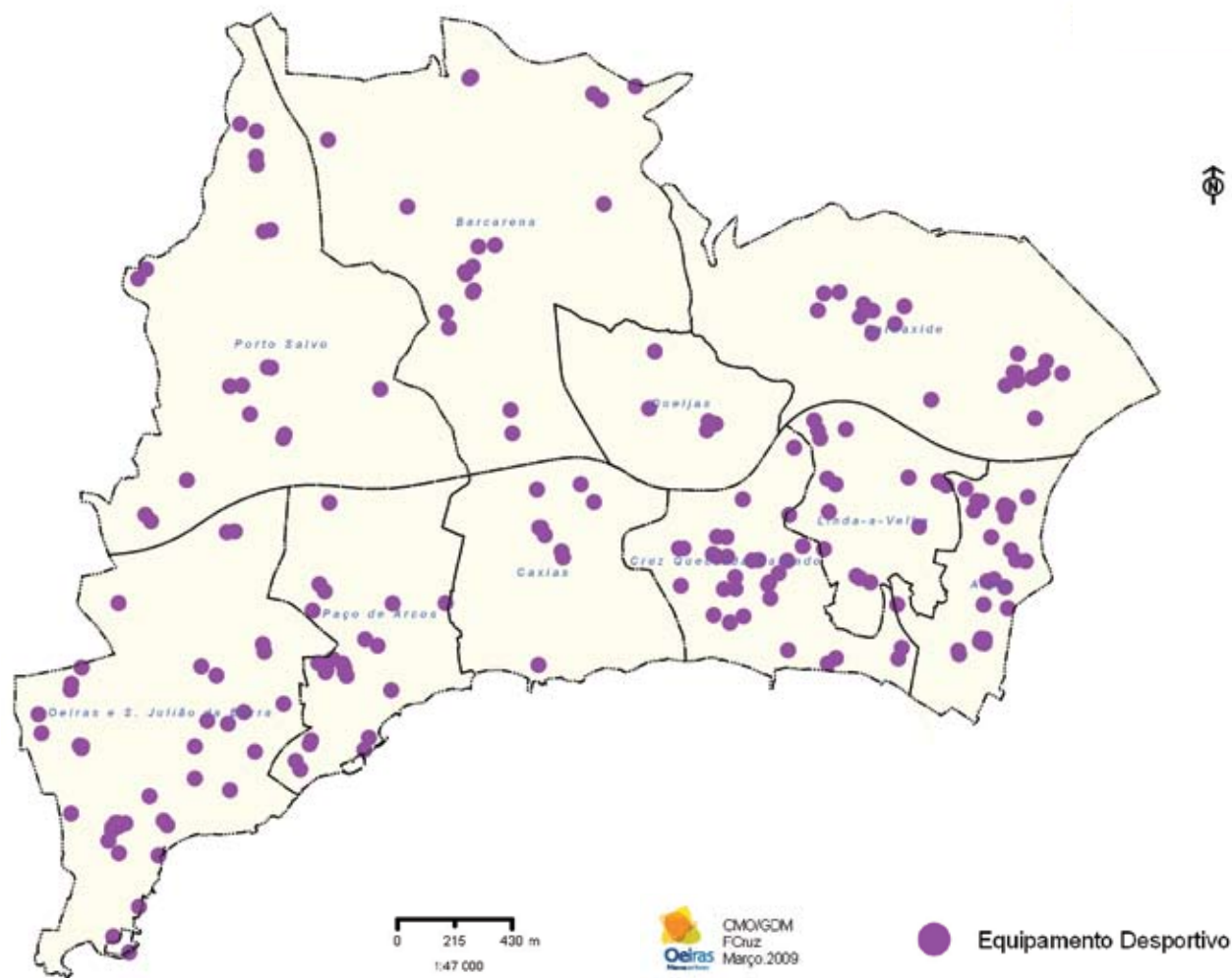
**Unidade de Tratamento de Oeiras:** antigo Centro de Atendimento a Toxicodependentes é um instituto público dependente do Ministério da Saúde que está em Oeiras desde 1998 tendo um trabalho relevante na área da prevenção, tratamento, reinserção e redução de riscos e danos da toxicodependência. A população alvo da UT são toxicodependentes do concelho de Oeiras. Para além do serviço médico e de terapias de substituição, presta serviços de apoio psicológico, apoio social aos toxicodependentes, normalmente durante um período de tempo até 3 meses.

**Área 7 – Associação de Serviços de Grupos de Alcoólicos Anónimos:** tem instalações em Outurela, sendo uma Associação sem fins lucrativos que procura dar apoio a pessoas com problemas de álcool, residentes no concelho de Oeiras ou em concelhos vizinhos.

**Associação Arisco: Instituição para a Promoção Social e da Saúde,** promovendo acções de formação profissional e a organização de actividades de aventura e risco. Desde a sua criação em 1993 tem desenvolvido inúmeros projectos, utilizando metodologias de acção-reflexão, com recurso a instrumentos de natureza lúdica e pedagógica.



## 14. Equipamentos de Desporto





## Instalações Desportivas Artificiais

Freguesias	Equipamentos ao Ar Livre					Pavilhão Polivalente
	Campo Futebol	Campo Rugby	Pista Atletismo	Polidesportivo	Campo de Ténis	
Algés				1	1	3
Barcarena				3	1	
Carnaxide	1*			3		2+1*
Caxias				1		1
Cruz Quebrada-Dafundo	5**	2**	1**		Complexo Ténis**	3
Linda-a-Velha	1			1+1		
Oeiras e S. Julião da Barra	1				3	2
Paço de Arcos				1	1	3
Porto Salvo	3			1+1		3
Queijas						2

## Outros Equipamentos Desportivos

Freguesias	Pista Atletismo Simplificada	Campo de Jogos/ Polidesportivo	Campo de Ténis	Pavilhão Polivalente
Algés		3	1	
Barcarena		7		
Carnaxide	1	5		
Caxias		5		
Cruz Quebrada-Dafundo		5		1
Linda-a-Velha		3	1	
Oeiras e S. Julião da Barra		10	3	
Paço de Arcos		7	1	
Porto Salvo		6	1	
Queijas		3		

Fonte: DD/GDM/CMO, 2008

Notas: \* Equipamentos do Parque Desportivo Carlos Queiroz

\*\* Equipamentos do Complexo Desportivo do Jamor

Equipamentos especializados do Jamor: Pista de Canoagem, Campo de Golfe, sala de Judo, Carreira de Tiro, Sala de Squash

Equipamentos de Competição do Jamor: Estádio Nacional, Piscina Olímpica, Pista Corta-Mato, Complexo de Ténis (36 campos cobertos), Pista de Atletismo

Equipamentos Cobertos				Equipamentos Especiais		
Piscina Polivalente	Piscina Convertível	Sala Desporto	Piscina Coberta	Equipamentos Especializados	Equipamentos Competição	Equipamentos Orla Costeira
2				4		
	2				5	
2		1*				
		2				
				5**	5**	
			1			
				2		3
1						1

Piscina Descuberta	Pista de Voo Circular	Sala Desporto	Área Verde Equipada	Total
1	1	7		13
		2	1	10
		2		8
				5
		1		7
		2		7
2		8		23
		4		12
		1		8
				3

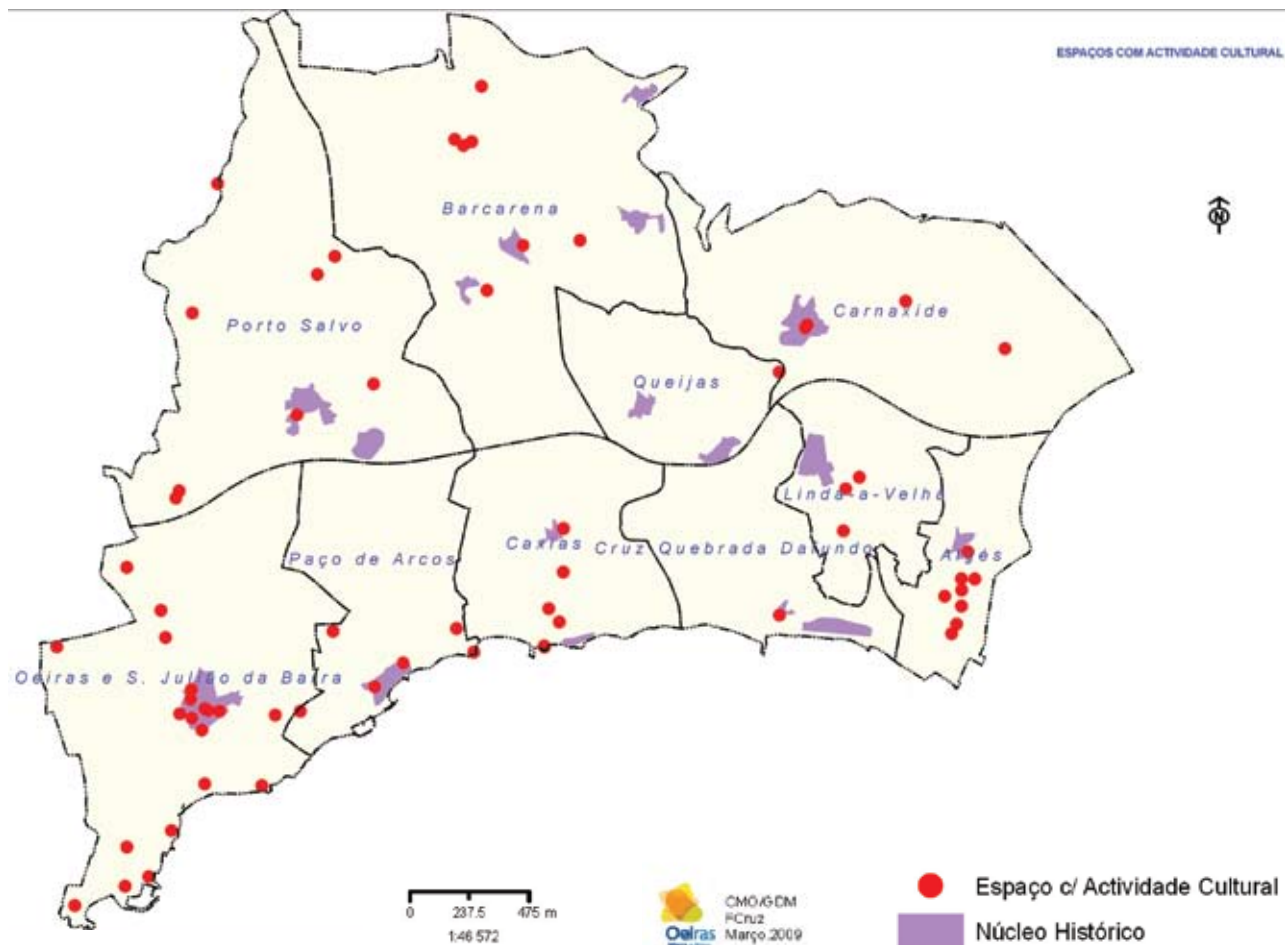
## Área Desportiva disponível

Concelho/Freguesias	Área Desporto, m <sup>2</sup>	População	Capitação, m <sup>2</sup>
<b>Algés</b>	46.524,2	19.542	2,4
<b>Barcarena</b>	477.676,2	11.847	40,3
<b>Carnaxide</b>	40.474,0	21.354	1,9
<b>Caxias</b>	4.661,2	7.720	0,6
<b>Cruz Q./Dafundo</b>	2.133.813,2	6.591	323,7
<b>Linda-a-Velha</b>	28849,6	21.952	1,3
<b>Oeiras e São Julião da Barra</b>	124.907,9	34.851	3,6
<b>Paço de Arcos</b>	35.560,5	15.776	2,3
<b>Porto Salvo</b>	43.827,4	13.724	3,2
<b>Queijas</b>	3.481,1	8.771	0,4
<b>Concelho</b>	2.939.775,7	162.128	18,1

Fonte: GDM/CMO, 2005



## 15. Equipamentos Culturais



AUDITORIO MUNICIPAL EUNICE MUÑOZ





AUDITÓRIOS/ANFITEATROS/ TEATROS		BIBLIOTECAS E LUDOTECAS	GALERIAS/ESPAÇOS EXPOSITIVOS		Museus ou Espaços Museológicos	Centros Culturais	
Municipais	Não Municipais		Municipais	Não Municipais		Municipais/ Freguesia	de Associações
<b>ALGÉS</b>							
Teatro Municipal Amélia Rey Colaço		Biblioteca Municipal de Algés - Palácio Ribamar	CAMB - Palácio Anjos			Centro Cultural de Algés	União RD Algés
Anfiteatro Palácio Ribamar			Galeria Municipal Palácio Ribamar				Amigos de Castelo Novo
<b>BARCARENA</b>							
Pátio do Enxugo, Antiga Fábrica da Pólvora			Edifício 51, Antiga Fábrica da Pólvora	Edifício 26 da Antiga Fábrica da Pólvora	Museu da Pólvora Negra, Antiga Fábrica da Pólvora		Associação Cultural de Tercena
			Casa do Salitre, Antiga Fábrica da Pólvora				AHBV Progresso Barcarenense
			Centro Experimental Artístico, Clube de Artes e Ideias, Antiga Fábrica da Pólvora				
			Exposição Monográfica do Povoado Pré-histórico, Antiga Fábrica da Pólvora				
<b>CARNAXIDE</b>							
Auditório Municipal Ruy de Carvalho		Biblioteca Municipal de Carnaxide	Galeria Municipal do Centro Cívico de Carnaxide	Galeria/Escola de Pintura DINRIC, C.C. de Carnaxide			Sociedade Filarmónica Fraternidade
		Ludoteca Fundação Marquês de Pombal, Ourela					

AUDITÓRIOS/ANFITEATROS/ TEATROS		BIBLIOTECAS E LUDOTECAS	GALERIAS/ESPAÇOS EXPOSITIVOS		Museus ou Espaços Museológicos	Centros Culturais	
Municipais	Não Municipais		Municipais	Não Municipais		Municipais/ Freguesia	de Associações
<b>CAXIAS</b>							
				Messe dos Oficiais			Unidos Caxienses
							Amigos dos Castelos
<b>CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO</b>							
				Sala Polivalente do Aquário Vasco da Gama	Aquário Vasco da Gama		SIMECQ
<b>LINDA-A-VELHA</b>							
Auditório Municipal Lourdes Norberto	Anfiteatro do Centro Social e Paroquial			Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal, Palácio dos Arciprestes			Escola de Música N.ª. S.ª. do Cabo
<b>OEIRAS</b>							
Auditório Municipal Eunice Muñoz	Auditório CASO	Biblioteca Municipal de Oeiras	Galeria Municipal Lagar Azeite, Palácio Marquês de Pombal				Crescendo
Auditório da Assembleia Municipal de Oeiras	Auditório do Centro Paroquial de Nova Oeiras	Biblioteca Operária Oeirense	Livraria Galeria Municipal Verney	Biblioteca Operária Oeirense			
Anfiteatro do Parque dos Poetas	Auditório da ex-Estação Agronómica Nacional	CDI, Centro de Informação e Documentação Municipal	Palácio do Egipto	Hangar K7 - Fundição de Oeiras			
T.I.O., Sto. Amaro de Oeiras	Auditório da AERLIS	Ludoteca do Jardim Municipal de Oeiras					
Auditório César Batalha, Alto da Barra							

AUDITÓRIOS/ANFITEATROS/ TEATROS		BIBLIOTECAS E LUDOTECAS	GALERIAS/ESPAÇOS EXPOSITIVOS		Museus ou Espaços Museológicos	Centros Culturais	
Municipais	Não Municipais		Municipais	Não Municipais		Municipais/ Freguesia	de Associações
<b>PAÇO DE ARCOS</b>							
	Auditório GLAXO				Clube de Automóveis Antigos	Casa das Culturas	
	Auditório do LEMO	Ludoteca do Bugio		Salão Nobre do Clube Desportivo de Paço de Arcos			
				Paço de Artes			
<b>PORTO SALVO</b>							
	Auditório Tagus Park			Tagus Park – Espaço Exposição		Casa das Letras	Joaninhas Leião”
	Auditório I.S.Q.			Restaurante Tagus Terrace		Centro Cultural da Lage	GRCD Leião
	Auditório Lagoas Park						GRCD Talaíde
							SIMPS
							CC Vila fria
							Flores da Beira
<b>QUEIJAS</b>							
	Auditório do Centro Social e Paroquial de Queijas						Custom Circus

Fonte: DCT/GDM/CMO, 2009





## 16. Media

### Imprensa/Rádio/Televisão

	Unidades	Local	Nacional
<b>Jornais</b>	11	8 *	3
<b>Editoras</b>	24		
<b>Estações Emissoras de Televisão</b>	2		2
<b>Estações Emissoras de Rádio</b>	1	1	

Fonte: GC/CMO 2008

Nota: \* Um dos jornais é on-line

### Publicações Periódicas da Autarquia

Título	Início	Tipo/Assunto	Periodicidade
<b>Oeiras em Revista *</b>	1982	Revista municipal	trimestral
<b>Oeiras Actual</b>	1989	Boletim municipal	mensal
<b>30 Dias</b>	1997	Roteiro cultural	mensal
<b>Real Idade</b>	1999	Terceira Idade	semestral
<b>Páginas de Encontro **</b>	1995	Boletim interno CMO	mensal

Fonte: GC/CMO 2008

Nota: \* Alteração de designação em 2006

\*\* Alteração da designação em 2005

## 17. Indicadores Síntese de Desenvolvimento

### **Qualificação Académica dos Residentes, 2001:**

**23%** com ensino superior, a mais elevada do País;  
**4%** sem nível de ensino, a mais baixa do País;  
**64%** com a escolaridade obrigatória.

### **Emprego no Sector dos Serviços, 2001:**

**82%** dos residentes activos empregados (1981, 70%); destacam-se os grupos profissionais ligados à “economia do conhecimento”, entre os quais **Dirigentes / Quadros Superiores de Empresa e Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas / Técnicos**, com **30%** (GL, 22%); o crescimento dos dois Grupos (entre 1981 e 2001), foi de **76%** e **156%** respectivamente.

### **Emprego nas sociedades maioritariamente estrangeiras, 2003/04:**

**28,6%**, a mais elevada proporção na GL (Lisboa, 12,4%).

### **Emprego em serviços intensivos em conhecimento, 2003/04:**

**45%**, 2º na GL (Lisboa, 55%).

### **Emprego em actividades TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) 2003/04:**

**11,9%**, o mais elevado da GL (GL, 5,7%);

### **Ganho médio mensal, 2004:**

o mais elevado da GL, superando, em **69%**, o registo nacional;

### **Índice de Poder de Compra per capita, por local de residência, 2005:**

**173**, 2º no País, a seguir a Lisboa com 216 (Porto, 164 e Cascais, 157).

### **“Lucro Tributável Total”, LTT, para Derrama, no escalão > 150.000 €:**

**11%**, a seguir a Lisboa, com 66% (atrás de Oeiras: Sintra e Loures, com 6%);

### **Rácio “LTT/SP”, Lucro Tributável Total (para Derrama no escalão > 150.000 €)/Sujeitos Passivos:**

**328 mil €**, o 2º valor mais alto a seguir a Lisboa com 374 mil € (atrás de Oeiras situa-se Loures com 178 mil €)

### **“IRS Líquido”, IRSL: 12% do total da AML, a seguir a Lisboa com 44% e Cascais com 13%;**

**“IRSL/D (Declarações)”**: o 2º valor mais alto do rácio **4.195 Euros**, a seguir a Lisboa com 4.540 Euros; atrás de Oeiras situa-se Cascais com 3.995 Euros.





## FICHA TÉCNICA

### **Título**

Oeiras, Factos e Números

### **Edição**

Câmara Municipal de Oeiras

### **Autoria**

Gabinete do Desenvolvimento Municipal/CMO

### **Design Gráfico e Paginação**

Costa Valença Publicidade, Lda.

### **Imagens**

...

### **ISBN**

...

### **Data de Edição**

....

### **Depósito Legal**

295704/09



